

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO  
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

**ANAIS**

**I Congresso Internacional de Práticas  
e Pesquisas em Psicologia**

**XIV Semana da Psicologia da FCMMG**



**2024**

Suplemento 7

Volume 3

Número 2

## Apresentação

O I Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Psicologia em conjunto com a XIV Semana da Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) foi realizado nos dias 26 a 29 de agosto de 2024, na FCMMG. Neste ano buscou-se a abertura de espaços para a reflexão sobre o compromisso com a promoção de práticas psicológicas que sejam inclusivas, contextualizadas e socialmente relevantes. Assim, o tema deste ano foi a Atuação Profissional em Rede e Potencialização de Sujeitos e Coletividades.

O evento buscou promover um ambiente de aprendizagens e reflexões catalizadores de transformações significativas na prática da Psicologia e suas interfaces com outras áreas do conhecimento, por meio da realização de conferências, mesas de debate, minicursos, apresentação de trabalhos, nos formatos de pôster e comunicação oral, com resultados de pesquisa e relatos de experiência de extensão e práticas de estágio. Entre os principais objetivos, destacamos:

**Promover o diálogo interdisciplinar:** Reconhecendo a complexidade dos desafios contemporâneos, buscou-se fomentar o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, enfatizando a colaboração e integração visando a potencialização de sujeitos e coletividades.

**Ampliar a compreensão sobre processos de subjetivação:** Promovendo uma compreensão mais ampla e inclusiva das diversas formas pelas quais as pessoas se constituem e se relacionam com o mundo ao seu redor, de modo a ampliarmos o alcance de nossas práticas profissionais de cuidado.

**Destacar práticas profissionais contextualizadas:** Reconhecendo a diversidade de contextos nos quais os profissionais de Psicologia atuam, com ênfase nas práticas contextualizadas e politicamente engajadas, capazes de responder às demandas específicas de cada território.

**Incentivar a atuação interprofissional:** Reconhecendo a importância da colaboração entre profissionais de diferentes áreas, este evento visou incentivar parcerias e diálogos que possam enriquecer e potencializar as práticas de cuidado e promoção de cidadania.

O congresso contou, ainda, com três eixos temáticos principais, cada um deles abordando aspectos específicos da atuação profissional em Psicologia:

**Cultura e diversidade:** este eixo buscou ampliar a compreensão das diversas formas pelas quais as pessoas se constituem e se relacionam coletivamente e com as instituições que permeiam suas vivências. Ao abranger discussões que interseccionam temáticas de gênero, relações étnico-raciais, classe, sexualidade, instituições, buscou-se promover um diálogo que reconheça a diversidade humana. Entendemos que a cultura desempenha um papel fundamental na formação das subjetividades e, portanto, ao explorar essas intersecções, buscou-se problematizar as normas que engendram e reiteram desigualdades e injustiças sociais.

**Práticas e pesquisas nos diversos contextos:** voltou-se para o reconhecimento da amplitude e da diversidade de contextos nos quais a Psicologia está presente. Ao abordar temas como atuação profissional em diferentes campos e especialidades da Psicologia, territórios periféricos, clínica ampliada, espaços formais e informais de intervenção, movimentos sociais, grupos e coletividades, buscou-se destacar a importância de uma abordagem política e contextualizada na prática psicossocial. Comprendemos que as demandas são produzidas pelo contexto social, político, econômico e cultural. Portanto, este eixo proporcionou um espaço para troca de experiências e pesquisas sobre práticas emancipatórias em rede nos diferentes territórios.

**Psicologia e os desafios interprofissionais:** Este eixo enfatizou a importância da colaboração e integração entre profissionais de diferentes áreas para enfrentar os desafios contemporâneos. Ao abordar a atuação interdisciplinar em áreas como clínica, social, avaliação psicológica, organizacional e outras, este eixo destacou a importância de uma prática em consonância com a integralidade no cuidado e promoção de saúde. Este eixo articulou a atuação interprofissional no campo das políticas públicas, setor privado, terceiro setor e movimentos sociais, enfatizando a necessidade de parcerias e diálogos entre diferentes profissionais.

Com isso, o I Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Psicologia e a XIV Semana da Psicologia da FCMMG foram espaços de enriquecimento acadêmico, troca de experiências e construção de redes de colaboração que visaram contribuir para o avanço da Psicologia e o bem-estar das comunidades que ela serve.

O evento, realizado no Teatro Feluma, recebeu 110 trabalhos e um total de 341 ouvintes. Espera-se que a publicação dos trabalhos apresentados no evento possa divulgar as atividades de práticas e pesquisas desenvolvidas em Psicologia, bem como incentivar novos projetos na área.

## COMISSÃO ORGANIZADORA

---

### I Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Psicologia XIV Semana da Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

**A Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exige da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e dos critérios de publicação dos resumos.**

**A Comissão Científica do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.**

**Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.**

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

ANGELA SPESIALI AROEIRA  
ANGÉLICA INES DÍAS  
CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES  
CINTIA MARIA TEIXEIRA  
DENISE SALIM PAES  
ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA  
JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS  
JÚLIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO  
LETÍCIA LEMOS JARDIM  
MARIANA MAGALHAES MIRANDA  
MARIANA TELES SANTOS GOLINO  
MAYLA PRATES DE ABREU  
MONICA VIEIRA COSTA  
PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR  
SÍLVIA PATRÍCIA FERNANDES COELHO  
TATIANE DIAS BACELAR

#### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

ANGÉLICA INES DÍAS  
CINTIA MARIA TEIXEIRA  
ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA  
JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS  
LETÍCIA LEMOS JARDIM  
MARCILENE REZENDE SILVA  
MARIANA TELES SANTOS GOLINO  
MAYLA PRATES DE ABREU  
PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR  
RENATA SALDANHA SILVA  
SÍLVIA PATRÍCIA FERNANDES COELHO  
TATIANE DIAS BACELAR

# SUMÁRIO

- 10 Experiência e capacitação em intervenção psicossocial com mulheres em situação de violência doméstica e familiar
- 11 Masoquismo e psicanálise: a complexidade da sexualidade à luz de *A Vênus das Peles*
- 12 Psicoterapia breve com grupo de mães: a subjetividade feminina para além da maternidade
- 13 Arteterapia: relato de intervenções artísticas com estudantes de educação para jovens e adultos
- 14 Comparação entre NEO-FFI-R e Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade
- 15 Desvendando o universo masculinista: desafios e perspectivas da atuação dos(as) psicólogos(as) na subcultura Red Pill
- 16 A importância do acolhimento pontual e subjetivo para pacientes silenciados pela lógica manicomial
- 17 Orientação profissional com alunos do nono ano do Ensino Fundamental II: uma abordagem extensionista
- 18 As fronteiras da neurose e da psicose: a presunção de psicose ordinária para os principiantes da clínica psicológica e psicanalítica
- 19 Explorando o potencial do acompanhamento terapêutico: um caminho para a inclusão e autonomia
- 20 Desenvolvimento de uma intervenção em um grupo de trabalho voluntário de apoio a pessoas em situação de rua
- 21 A importância da intervenção personalizada no processo de psicodiagnóstico: uma análise de um estágio em psicodiagnóstico e seu potencial de impactos no desenvolvimento terapêutico dos pacientes
- 22 A integração de saberes: a prática da psicologia, arte e cultura na promoção da subjetividade em uma ILPI em Belo Horizonte
- 23 A conversação como possibilidade de quebra da identificação paralisante no trabalho: atuação de estagiários de psicologia no contexto educacional
- 24 Eficácia preliminar de uma intervenção de estabilização de crise suicida na redução dos níveis de depressão, ansiedade e estresse
- 25 A influência da personalidade na tomada de decisão intertemporal
- 26 Mapeamentos e diagnósticos psicológicos mediante um baralho reflexivo para estudantes de psicologia
- 27 Dia Nacional da Luta Antimanicomial: engajamento de estudantes para uma formação crítica em psicologia

- 28 Contribuições para a abordagem psicológica de pacientes doadores de órgãos: um breve relato clínico no contexto de uma prática de estágio no hospital geral
- 29 Abandono afetivo inverso: os fazeres da psicologia em instituições de longa permanência para idosos(as)
- 30 A Comunicação Não Violenta no ambiente de trabalho: intersecção entre a psicologia e o trabalho
- 31 Rua de direitos: acolhimento psicossocial e assistência à população em situação de rua
- 32 Escuta ativa e acolhimento: a experiência de estudantes de psicologia em unidade de alta complexidade do SUAS
- 33 A psicologia como facilitadora no diálogo entre família e escola
- 34 A prática de estágio em Psico-Oncologia em um hospital de referência oncológica do Sistema Único de Saúde: um relato de experiência
- 35 Sala de espera: qual o papel do psicólogo diante da fala e do silêncio?
- 36 A importância da família no processo de avaliação neuropsicológica: a contribuição do envolvimento familiar para avaliação em adultos
- 37 A importância da adesão ao tratamento em instituições de saúde mental
- 38 Orientação profissional no Ensino Médio: contribuições da psicologia
- 39 Promoção da saúde mental nas escolas: divulgação do centro de valorização da vida e conscientização sobre transtornos mentais para estudantes da terceira série do Ensino Médio
- 40 Explorando o passado para enriquecer o futuro: a experiência de estudantes de medicina na visita ao Museu da Loucura de Barbacena
- 41 Reflexões sobre o cuidado com pessoas idosas no campo da saúde mental: entre a teoria e a prática
- 42 Marcas do eu: a autoagressão como sintoma dos adolescentes na contemporaneidade
- 43 O papel da psicologia na preparação e bem estar dos atletas: ação extensionista com atletas de um clube esportivo em Belo Horizonte
- 44 Construindo laços: a criação da Liga Acadêmica de Psicologia Entre Nós
- 45 O uso de grupos reflexivos como ferramenta de promoção de bem-estar em servidores públicos
- 46 Psicologia, ciência e profissão: aproximando a psicologia das pessoas por meio de plataformas digitais
- 47 A psicologia frente às diferentes manifestações da liberdade de expressão e dos discursos de ódio entre alunos(as) no espaço escolar
- 48 Existem dificuldades de expressão por parte dos jovens na contemporaneidade?

- 49 A música como recurso terapêutico em pacientes oncológicos: uma prática extracurricular
- 50 Contribuições da avaliação neuropsicológica para orientação de intervenções
- 51 Desenvolvimento de habilidades socioemocionais em universitários: uma abordagem extensionista
- 52 Cuidado em liberdade: reflexões a partir de um estágio no CERSAM e a interseção com a arte contemporânea
- 53 Caça-palavras na sala de espera: uma ação para refletir e nomear sentimentos
- 54 A clínica psicanalítica no cuidado hospitalar de saúde: psicanálise, masculinidade e uso abusivo de álcool
- 55 Construção da subjetividade através das redes sociais e seu impacto na sociabilidade
- 56 A orientação de pais no acompanhamento psicoterápico infantil pela ótica da abordagem humanista-fenomenológica: um relato de experiência
- 57 Colagem como ferramenta de escuta e acolhimento: desenvolvendo intervenção psicológica para pais de crianças com deficiência e/ou necessidades especiais
- 58 Práticas de acolhimento em instituição de saúde mental: uma experiência em psicopatologia
- 59 A importância da psicoeducação no tratamento de pacientes renais crônicos
- 60 Integração da musicalização ao cuidado humanizado de pacientes em diálise renal: uma atuação interdisciplinar
- 61 Cuidados paliativos: atuação da psicologia no contexto oncológico
- 62 Os traços de personalidade e a presença de transtornos de ansiedade e depressão em adultos
- 63 O pré-natal psicológico como programa de assistência à gestantes
- 64 A possibilidade de intervenção dentro da (im)possibilidade do campo
- 65 As artes de notar em uma esquinanálise: uma cartografia que se faz ao dobrar uma e várias esquinas
- 66 Como a extensão pode causar um efeito terapêutico nos pacientes e acompanhantes de pousadas vinculadas com o SUS
- 67 A psicologia do trabalho e sua inserção no sistema prisional: desafios e contribuições em uma unidade prisional feminina
- 68 Reforma psiquiátrica e o cuidado para pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas: relato de estágio em hospital geral em Belo Horizonte
- 69 Relação entre raiva e traços de personalidade: estudo comparativo entre NEO-PI-R e STAXI 2
- 70 O atravessamento ergonômico e psicossocial em grupos reflexivos online com servidores de uma instituição pública federal

- 71 Impacto da avaliação neuropsicológica para o encaminhamento e prognóstico: um relato de caso
- 72 Grupos de apoio aos enlutados
- 73 Atendimento psicológico para trabalhadores de um hospital: relato de um estágio em ambulatório
- 74 Dignidade menstrual: capacitação e sustentabilidade através de um projeto extensionista em uma ONG de Belo Horizonte
- 75 Explorando o potencial do acompanhamento terapêutico: um caminho para a inclusão e autonomia
- 76 Grupos reflexivos destinados aos homens autores de violência contra as mulheres: uma alternativa de ressignificação de crenças e comportamentos
- 77 A psicologia do trabalho e sua inserção no sistema prisional: desafios e contribuições em uma unidade prisional feminina
- 78 Adolescência e cidadania: intervenção psicossocial com alunos/as da escola pública
- 79 O uso da entrevista de triagem e do acolhimento para retomada de convivência em casos de conflitos familiares
- 80 Extensão de aconselhamento psicológico e psicoterapia breve: um relato de experiência
- 81 O acompanhamento psicológico nos casos de adoção de crianças maiores e adolescentes
- 82 A entrevista clínica de orientação psicanalítica no campo da educação: possibilidade de intervenção no impasse do adolescente
- 83 Gabinete de atendimento e apoio ao estudante: qual a importância da prática psicológica no Ensino Superior?
- 84 Práticas de acesso à saúde: compreendendo a participação da psicologia nas práticas de acesso à saúde para mulheres em situação de rua
- 85 O uso de recurso bibliográfico na entrevista devolutiva do psicodiagnóstico infantil: envolvendo a criança no processo
- 86 Avaliação neuropsicológica infantil: estudo de caso de uma criança com diagnóstico de Leucodistrofia Metacromática
- 87 Desenvolvimento emocional e social: o impacto do Jogo das Emoções na extensão curricular para usuários de albergue
- 88 A importância da psicologia em meio a atuação dos cuidados paliativos nos processos de saúde
- 89 Oficina de habilidades socioemocionais: interfaces entre a psicologia e a escola
- 90 Estimulação de habilidades socioemocionais de pessoas com Síndrome de Down através da gamificação: um relato de experiência

- 91 Um desafio em campo: a psicologia como intervenção e recurso em um hospital psiquiátrico
- 92 As práticas voltadas para excelência em psicologia hospitalar: a gestão orientada para o desenvolvimento e aprimoramento da prática clínica
- 93 A psicologia hospitalar nas práticas de cuidado: um olhar sobre a saúde mental da equipe multiprofissional
- 94 A atuação multiprofissional na promoção de cuidados e desfecho clínico em saúde
- 95 Um relato de experiência de estágio vivenciada por acadêmicos de psicologia em um hospital universitário de Belo Horizonte
- 96 Impacto da avaliação neuropsicológica para o encaminhamento e prognóstico: um relato de caso
- 97 Estágio curricular em saúde mental na perspectiva antimanicomial: o hospital geral como cenário
- 98 Políticas públicas: avaliação psicossocial em processos familiares
- 99 Projeto convivência: a interface entre a psicologia e o direito
- 100 Atuação do psicólogo em consonância interprofissional para a promoção da saúde do paciente
- 101 A clínica da subjetividade no cuidado hospitalar de saúde: psicanálise e modelo de cuidado
- 102 Monitoria em avaliação psicológica e psicometria: integrando teoria e prática na formação acadêmica
- 103 O papel da psicologia na inclusão organizacional de pessoas trans
- 104 A importância da intervenção precoce na infância na suspeita de autismo
- 105 Esclarecendo sobre a psicoterapia infanto juvenil: um olhar revelador a partir de experiências parentais
- 106 A psicologia no acolhimento a acompanhantes de pacientes internados em hospital geral: relato de experiência de estágio

## EIXO 1 — CULTURA E DIVERSIDADE

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Experiência e capacitação em intervenção psicossocial com mulheres em situação de violência doméstica e familiar

*Psychosocial intervention with women victims of violence: training and practice*

ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA<sup>1</sup>, ANA CLARA KALKS ROMÃO<sup>1</sup>, KÊNIA PATRÍCIA COSTA<sup>1</sup>, LETÍCIA MIRANDA LIMA<sup>1</sup>, NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO<sup>1</sup>, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPA.BR

## RESUMO

**Introdução:** Historicamente, mulheres têm enfrentado diversas formas de violência e silenciamento social. No entanto, o empoderamento feminino e o acesso à informação têm promovido uma crescente intolerância a esses comportamentos na atualidade. Ainda assim, identificar e sair de relações violentas é desafiador. Reconhecendo a importância da atuação psicológica com mulheres em situações de violência física, moral, psicológica, sexual ou patrimonial, foi realizado um estágio curricular em intervenção psicossocial no primeiro semestre de 2024. **Objetivos:** O estágio visou, principalmente, capacitar as discentes para atuar profissionalmente com mulheres em situação de violência. Especificamente, buscou-se proporcionar uma compreensão prática da dinâmica da violência de gênero e suas implicações, desenvolver habilidades de escuta, acolhimento e intervenção psicossocial, familiarizar com os procedimentos especializados da instituição e promover a reflexão crítica sobre práticas e políticas públicas de atendimento às mulheres. **Método:** O estágio foi realizado em uma instituição pública de segurança e envolveu cinco discentes supervisionadas por uma docente. As atividades incluíram acompanhamento de oitivas, encaminhamento para atendimentos psicossociais, esclarecimento de dúvidas sobre os procedimentos da instituição e assistência psicossocial a crianças acompanhando as atendidas. **Resultados:** O estágio permitiu às discentes desenvolver habilidades práticas e aprofundar a compreensão da dinâmica da violência contra as mulheres. A observação de oitivas e os encaminhamentos para atendimentos promoveram o desenvolvimento de uma visão crítica e empática, evidenciada pelo registro contínuo de percepções após as intervenções, contribuindo para a reflexão sobre políticas públicas. **Conclusão:** A experiência adquirida durante o estágio revelou a importância de uma formação sólida na intervenção psicossocial para enfrentar a violência de gênero. Essa vivência reforça a necessidade de uma análise e intervenção interseccional para melhorar o suporte às mulheres em situação de violência, destacando a importância de capacitações continuadas e revisões das práticas e políticas de atendimento.

**Descritores:** Violência contra as Mulheres; Intervenção Psicossocial; Empoderamento.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Masoquismo e psicanálise: a complexidade da sexualidade à luz de *A Vênus das Peles*

*Masochism and psychoanalysis: the complexity of sexuality in venus in furs*

CLARA BARBOSA MAGALHÃES<sup>1</sup>, VINÍCIUS MOREIRA LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. PSICANALISTA. MESTRE E DOUTORANDO EM PSICOLOGIA PELA UFMG. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.  
EMAIL: VINICIUS.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A obra literária *A Vênus das Peles* (1870), de Leopold von Sacher-Masoch, apresenta, em seu percurso narrativo, elementos que elucidam diversos pontos da complexidade da sexualidade humana, os quais interessam ao campo da psicanálise, fomentado por Freud e Lacan. O desenrolar da relação entre os personagens da obra se dá de modo que o protagonista, Severin, convence sua amante, Vanda, a submetê-lo às mais diversas formas de humilhação, confluentes com suas fantasias masoquistas de fazer-se objeto alvo de dominação. Contudo, longe de se reduzir à inversão de uma relação de poder, a obra coloca em cena uma série de nuances presentes nos arranjos das fantasias masoquistas que podem nos ensinar sobre as sutilezas da sexualidade humana. **Objetivo:** Utilizar a obra *A Vênus das Peles* como recurso metodológico para investigar as ambivalências e as sutilezas presentes no campo das fantasias que permeiam a sexualidade humana. **Método:** Articulação do enredo de *A Vênus das Peles* com teorizações freudianas e lacanianas acerca do masoquismo. **Resultados:** Apesar do caráter subversivo dessa obra quanto ao modo de apresentação da masculinidade de Severin, sua posição perante Vanda acaba por reeditar, às avessas, uma estrutura normativa do desejo, no que tange ao convencimento da amante a adequar-se a requisitos referentes aos traços e à aparência, para que ela cumpra, enquanto déspota, as especificidades de suas fantasias. Nesse sentido, o conceito de masoquismo feminino, proposto por Freud e relido por Lacan, refere-se justamente à posição de adequação de mulheres às fantasias masculinas a fim de preservar um lugar no desejo de um homem. **Conclusão:** Os modos de apresentação da sexualidade na obra masochiana colocam as normas sociais em movimento de forma a tanto subvertê-las quanto reiterá-las, tensão que demonstra a atualidade da obra, ao evidenciar as contradições e complexidades que frequentemente atravessam a estruturação das parcerias afetivas.

**Descritores:** Psicanálise; Masoquismo; Sexualidade; Fantasia.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Psicoterapia breve com grupo de mães: a subjetividade feminina para além da maternidade

*Brief psychotherapy with a group of mothers: female subjectivity beyond maternity*

ANA MARIA EMILIANO PIRES<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ PEREIRA DOS REIS<sup>1</sup>, NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO<sup>1</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ<sup>2</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A maternidade, muitas vezes idealizada, pode trazer desafios que afetam a subjetividade feminina. Mulheres frequentemente enfrentam dificuldades para equilibrar as demandas maternas com o cuidado de si mesmas, o que pode afastá-las de sua própria identidade. Este relato de experiência aborda a importância da subjetividade feminina no contexto materno e as abordagens psicoterápicas breves como forma de resgatar essa subjetividade. **Objetivo:** Estimular o reencontro de mulheres restringidas pela maternidade com sua subjetividade. **Método:** O presente relato de experiência refere-se a uma extensão do curso de Psicologia, realizado por um grupo de estudantes sob supervisão docente, entre março e junho de 2024, numa pastoral em Belo Horizonte/MG. Foram promovidos cinco encontros quinzenais, onde temas trazidos pelas participantes do grupo, eram discutidos e trabalhados, baseados na teoria de Knobel (1986), objetivando tempo e foco estabelecidos e insights cognitivos. **Resultados:** As dinâmicas grupais, propostas mediante a fundamentação em psicoterapia breve, desencadearam resultados positivos na relação das mulheres com sua subjetividade, sendo evidenciados pelas mudanças comportamentais e físicas, relevância do autocuidado e desenvolvimento da habilidade de diálogo. Os relatos das mães afirmaram a importância da criação de ambientes focados em si mesmas, sendo a psicoterapia breve uma boa opção devido ao caráter objetivo e limitado. **Conclusão:** A experiência relatada evidenciou que a psicoterapia breve é uma ferramenta eficaz para apoiar mulheres no processo de reconectar-se com sua subjetividade, especialmente no contexto desafiador da maternidade. As mudanças observadas nas participantes, como maior autocuidado e desenvolvimento de habilidades de diálogo, demonstram a relevância de intervenções focadas na subjetividade feminina. Além disso, a interdisciplinaridade na formação dos futuros psicólogos, aliada à prática extensionista, mostrou-se essencial para a realização de intervenções que não apenas beneficiam as participantes, mas também enriquecem a formação dos estudantes, preparando-os para atender às complexas demandas da sociedade.

**Descritores:** Individualidade; Mães; Psicoterapia Breve.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Arteterapia: relato de intervenções artísticas com estudantes de educação para jovens e adultos

*Arttherapy: report of artistic interventions with youth and adult education students*

WU SHIN WAN<sup>1</sup>, RAYNARA FERREIRA LACERDA<sup>1</sup>, POLLYANA CARICATTE GONÇALVES<sup>1</sup>, TATHIANA RIBEIRO LEAL<sup>1</sup>, MONICA COSTA VIEIRA<sup>2</sup>, ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO<sup>3</sup>, CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS<sup>4</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MONICA.COSTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup> JORNALISTA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR

<sup>4</sup> RELAÇÕES PÚBLICAS. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR

<sup>5</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A educação para jovens e adultos (EJA) enfrenta desafios porque recebe alunos de contextos socioculturais diversificados e com diferentes trajetórias de vida. Através da arte é possível promover o desenvolvimento emocional e fomentar o autoconhecimento, a expressão emocional e a ressignificação de experiências de vida por meio de atividades artísticas. **Objetivos:** Este relato de experiência visa descrever a implementação de um projeto de extensão universitária que integrou psicologia e arte como ferramentas para promover o desenvolvimento emocional e fomentar o autoconhecimento, a expressão emocional e a ressignificação de experiências de vida por meio de atividades artísticas. **Método:** Foram realizadas dinâmicas e atividades em grupo para avaliação, acolhimento e intervenção. Foi contruída a ferramenta artística denominada “Mapa dos Sonhos” que teve como objetivo acessar planos e objetivos dos alunos. **Resultados:** Observações qualitativas indicaram que os alunos se sentiram acolhidos através do uso da arte, o que lhes permitiu expressar com mais facilidade suas necessidades, emoções e planos para o futuro. A criação de um ambiente seguro e receptivo, mediado por atividades artísticas, foi fundamental para que os participantes compartilhassem suas vivências e expectativas de forma mais aberta e espontânea. Os alunos de maior faixa etária apresentaram alterações psíquicas mais significativas, e compartilharam mais seus sentimentos e pensamentos em relação ao grupo mais jovem. Suscitaram o desejo de um futuro diferente e se empolgaram na construção do “Mapa dos Sonhos”. **Conclusão:** Foi possível perceber a importância de considerar as demandas e os contextos dos estudantes ao delinear intervenções. Essa experiência ressalta a necessidade de adaptações contínuas na prática educativa e nas intervenções de suporte aos alunos da EJA. Além disso, o uso da arte e cultura podem promover tanto o autoconhecimento, quanto reflexões sobre planos futuros como sobre a continuidade dos estudos para esses estudantes. **Descritores:** Educação; Arteterapia; Interação Social.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Comparação entre NEO-FFI-R e Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade

*Comparison between NEO-FFI-R and palographic test in personality assessment*

LUCAS ANDRÉ AVELINO COTTA DE DEUS<sup>1</sup>, DÉBORAH CARDOSO ANDRADE<sup>1</sup>, JULIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>1</sup>, YASMIN ALVES ROSA<sup>1</sup>, LETÍCIA ALVES DESCHAMPS<sup>2</sup>, ALICE THIMOTEO PINTO<sup>3</sup>, MARIANA BRAGA FIALHO<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. PÓS GRADUANDA EM NEUROPSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FUMEC, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>4</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MARIANABFIALHO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A personalidade pode ser entendida como características duradouras que influenciam como se percebe, interage e responde ao mundo. Existem diferentes instrumentos para avaliação da personalidade. Dentre eles, métodos psicométricos são caracterizados por mensurar o construto por meio de critérios objetivos. Já as técnicas expressivas, utilizam padrões de movimentos corporais e ritmo. **Objetivo:** Comparar os resultados obtidos a partir de um instrumento objetivo e um expressivo na avaliação da personalidade. **Método:** Foi constituída uma amostra de conveniência, participaram da pesquisa 77 indivíduos, com idade entre 19 e 60, de ambos os sexos com ensino médio completo. Foram aplicados o “Inventário Cinco Fatores NEO-Revisado” (NEO-FFI-R) e o “Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade”. Análises de correlação foram realizadas para verificar a associação entre os resultados obtidos nos dois instrumentos. **Resultado:** Houve correlação significativa entre inclinação dos palos e os fatores neuroticismo e conscienciosidade ( $r=0,316$  e  $-0,301$   $p<0,05$ ), indicando que quanto maior a necessidade de contato com o outro, e de mostrar a espontaneidade afetiva, maior o neuroticismo e menor a conscienciosidade. Foi identificada correlação entre a margem esquerda que, segundo o teste palográfico, está relacionada à introversão e atitudes conscientes, e o fator abertura ( $r=0,272$   $p<0,05$ ). Por fim, houve correlação negativa entre a margem superior, que está relacionada à capacidade de lidar com situações sociais, controlar reações, organização e adaptação ao ambiente, com o fator amabilidade ( $r=-0,238$   $p<0,05$ ). Os demais índices avaliados pelo Palográfico não apresentaram correlações significativas com os fatores avaliados pelo NEO-FFI-R. **Conclusão:** Observou-se que o Palográfico e o NEO-FFI-R não indicaram correlações significativas entre os conceitos que apresentaram associação teórica. Logo, apesar de possuírem objetivo semelhante de avaliar a personalidade, a teoria e o método podem ter influenciado significativamente essa discordância dos resultados. **Descritores:** Personalidade; Neuroticismo; Correlação de Dados.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Desvendando o universo masculinista: desafios e perspectivas da atuação dos(as) psicólogos(as) na subcultura Red Pill

*Unveiling the masculinist universe: challenges and perspectives on the work of psychologists in the Red Pill subculture*

KIMBERLLY LUIZA DE OLIVEIRA VELOSO<sup>1</sup>, ALICE CRISTINE PEDROSA MARQUES<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** Esta pesquisa propôs uma análise aprofundada das práticas e desafios enfrentados pelos(as) profissionais da Psicologia ao lidarem com discursos masculinistas promovidos pela subcultura Red Pill. Essa comunidade, predominantemente online, adota uma interpretação peculiar da filosofia do filme Matrix para sustentar a ideia de superioridade masculina, desafiando normas culturais estabelecidas e criticando os papéis de gênero tradicionais. Destacamos a sobrevalorização de uma masculinidade hegemônica representada pelo homem cisgênero, heterossexual, branco e bem-sucedido em uma carreira interpretada socialmente como masculina. **Objetivos:** A pesquisa buscou identificar e compreender os discursos da subcultura Red Pill, e analisar as intervenções dos(as) psicólogos(as) diante desse fenômeno em suas práticas profissionais. **Método:** O enquadre metodológico da pesquisa foi qualitativo e exploratório, e contou com dois procedimentos metodológicos: (1) revisão integrativa de literatura, a partir de artigos sobre o tema disponíveis em portais acadêmicos e publicados nos últimos 05 anos; 2) realização de entrevista semi-estruturada com dois(duas) psicólogos(as) que possuem experiência clínica junto a homens e no tema foco deste trabalho. **Resultados:** A análise dos dados revelou que há uma lacuna significativa na literatura acadêmica sobre as implicações psicológicas e sociais dos discursos da subcultura Red Pill. Os(as) psicólogos entrevistados(as) relatam a rigidez no pensamento desses homens, que trabalham na lógica dicotômica certo-errado nos papéis de gênero. Destacam a importância de um método interventivo baseado na pergunta e na problematização, para, aos poucos, encontrar brechas de desconstrução dos pensamentos. **Conclusão:** A crescente influência da subcultura Red Pill destaca a importância de um aprofundamento significativo na pesquisa sobre as dinâmicas desses discursos. Para a atuação ética e eficaz, é crucial que a comunidade acadêmica e profissional da Psicologia desenvolva estratégias específicas para enfrentar os desafios apresentados por essas ideologias em constante evolução. **Descritores:** Psicologia clínica; Papéis de gênero; Masculinidades.

## EIXO 2 — PRÁTICAS E PESQUISAS NOS DIVERSOS CONTEXTOS

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância do acolhimento pontual e subjetivo para pacientes silenciados pela lógica manicomial

*The importance of occasional and subjective reception for patients silenced by the asylum logic*

LUÍZA DE CASTRO JOSENGLER<sup>1</sup>, CLARA BARBOSA MAGALHÃES<sup>1</sup>, IZABELLA FERNANDES QUEIROZ ALVES<sup>1</sup>, JOSÉ NABOR VAZ FILHO<sup>1</sup>, LAÍS COSTA ALMEIDA<sup>1</sup>, LAURA EDUARDA LOPES DUARTE<sup>1</sup>, LUCAS DE VITTA LEAL<sup>1</sup>, MARIANA PENNA BARBOSA<sup>1</sup>, MANUELA ABREU DE LIMA LOPES<sup>1</sup>, EMMA JUNO MARTINS VENANCIO<sup>1</sup>, JOÃO HENRIQUE SOUSA SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A Psicologia em instituições de saúde mental contra uma lógica médico-centrada tem o papel de validar a subjetividade de sujeitos marginalizados pelo adoecimento psíquico. Recordar os tempos manicomiais é essencial para promover qualidade de vida e continuidade do tratamento do sujeito institucionalizado, inserindo-o na lógica antimanicomial. **Objetivo:** Relatar a experiência de 10 acadêmicos de Psicologia do 5º período da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais no Estágio Básico de Prática Psicológica em Instituições de Saúde Mental, destacando a importância das intervenções pontuais e da escuta humanizada. **Método:** No primeiro semestre de 2024, foram realizados, em duplas, 16 encontros semanais, com pacientes em um hospital psiquiátrico particular no município de Belo Horizonte. Os acolhimentos priorizaram a escuta atenta das questões e histórias dos pacientes, ampliando a compreensão da história de vida para além dos transtornos mentais. Tratou-se de uma escuta clínica visando o bem-estar e a adesão ao tratamento, alinhada à abordagem Psicanalítica, especialmente à técnica de Associação Livre, com supervisão presencial. **Resultados:** Os resultados foram significativos para pacientes e estagiários. Observou-se melhora no bem-estar dos pacientes durante os encontros, sem foco exclusivo no diagnóstico, permitindo que compartilhassem suas histórias mais livremente. A prática da escuta ativa e a observação das funções psíquicas proporcionaram uma compreensão mais profunda dos conceitos teóricos aprendidos pelos acadêmicos. **Conclusão:** A escuta ativa centrada nos sujeitos mostrou-se eficaz na promoção da saúde subjetiva e bem-estar. Reforçou-se a importância das intervenções pontuais e destacou-se a necessidade de uma abordagem mais humanizada em detrimento do rótulo diagnóstico. A experiência no cenário psiquiátrico permitiu compreender a importância da luta antimanicomial na busca pela humanização e desmistificação dos transtornos mentais, bem como a urgência do tratamento em liberdade.

**Descritores:** Saúde mental; Humanização da Assistência; Acolhimento.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Orientação profissional com alunos do nono ano do Ensino Fundamental II: uma abordagem extensionista

*Professional guidance with ninth grade students in Elementary School II: an extensionist approach*

ARTUR MORATO VERÍSSIMO<sup>1</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>, ADRIANA BERTOLDO FERREIRA<sup>1</sup>, ANA LUIZA FERNANDES BOAVENTURA<sup>1</sup>, ELISA GOMES FREIRE<sup>1</sup>, GABRIELA MIRANDA MORGADO HORTA<sup>1</sup>, IZABELLA FERNANDES QUEIROZ ALVES<sup>1</sup>, JOSÉ NABOR VAZ FILHO<sup>1</sup>, JULIANA ROCHA BELLI<sup>1</sup>, MARCELA COELHO MARQUES<sup>1</sup>, MARIA LUIZA ROCHA DINIZ<sup>1</sup>, MILLENY MENDES CRUZ<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE BERNARDO MARTINS<sup>1</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** No contexto da disciplina de Orientação Profissional do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, 12 (doze) acadêmicos do quinto período realizaram ações extensionistas com estudantes de 5 (cinco) turmas de 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola privada de Contagem/MG, entre março e junho de 2024. **Objetivo:** As ações visavam ao desenvolvimento e à expansão de autoconhecimento por parte dos estudantes, promovendo fortalecer suas formações numa perspectiva integral. As ações objetivaram, também, propiciar uma reflexão dos estudantes em relação à importância do autoconhecimento para a futura escolha profissional. **Método:** As ações se constituíram na realização de 5 (cinco) oficinas, uma com cada turma, com duração de cinquenta minutos cada. O instrumento utilizado foi o *Ikigai*, que consiste em uma figura que evidencia intersecções entre paixão, vocação, profissão e missão, o que favorece o fortalecimento do autoconhecimento sobre desejos, objetivos, competências e interesses profissionais. Desse modo, os alunos foram orientados a preencher o *Ikigai* de forma coletiva com *post-its*, em um quadro, e a compartilharem suas ideias, facilidades e dificuldades diante da atividade. No total, as oficinas contemplaram 80 participantes. **Resultados:** Os resultados indicaram um bom engajamento dos participantes, com ampla discussão, demanda e interesse na temática. Houve o reconhecimento da importância do desenvolvimento de autoconhecimento para a futura escolha profissional. **Conclusão:** Conclui-se que é relevante oferecer oportunidades de discussão para adolescentes compartilharem entre si as suas ideias e anseios para o futuro profissional, com a presença de um mediador que possa orientar e estimular o aumento do repertório comportamental de autoconhecimento e de outras habilidades socioemocionais.

**Descritores:** Orientação Profissional; Autoconhecimento; Escolha profissional.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# As fronteiras da neurose e da psicose: a presunção de psicose ordinária para os principiantes da clínica psicológica e psicanalítica

*The borders of neurosis and psychosis: the presumption of ordinary psychosis for beginners in clinical psychology and psychoanalysis*

ARTUR MORATO VERÍSSIMO<sup>1</sup>, VINÍCIUS MOREIRA LIMA<sup>2</sup>, LUCIANA CARDINALI RAMALHO<sup>3</sup>, RAQUEL SEPÚLVEDA SOARES RODRIGUES<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [VINICIUS.LIMA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR](mailto:VINICIUS.LIMA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR)

<sup>3</sup> PSICÓLOGA. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, LAGOA SANTA/MG, BRASIL. EMAIL: [LUCIANAMENEZES@LAGOASANTA.MG.GOV.BR](mailto:LUCIANAMENEZES@LAGOASANTA.MG.GOV.BR)

<sup>4</sup> PSICÓLOGA. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, LAGOA SANTA/MG, BRASIL. EMAIL: [RAQUELRODRIGUES@LAGOASANTA.MG.GOV.BR](mailto:RAQUELRODRIGUES@LAGOASANTA.MG.GOV.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Ao longo do Estágio Básico em Entrevista de Acolhimento e Triagem, realizado no primeiro semestre de 2024, a admissão de uma paciente levantou a suspeita de uma psicose ordinária, a qual parecia entrelaçada com elementos típicos da neurose, como a fantasia do sujeito do suposto saber, a repetição e o objeto *a*. A presença simultânea de fenômenos neuróticos e psicóticos fragilizou a premissa de que a neurose é a estrutura clínica esperada na escuta, revelando a debilidade da neurose como pressuposto.

**Método:** O método consistiu na suspensão da presunção de neurose, relativizando a pressa do diagnóstico e atentando-se às sutilezas que podem mascarar ou diminuir fenômenos psicóticos, considerando toda pessoa acolhida na clínica psicológica e psicanalítica como um sujeito que pode estar situado entre a neurose e a psicose, preliminarmente, até que evidências suficientes permitam formular uma hipótese diagnóstica mais precisa, seja de neurose, psicose ou perversão. **Resultados:** Esse modo de condução apresentou maior prudência e sensibilidade no processo de diagnose no contexto do acolhimento e triagem psicológica.

**Conclusão:** Adotar a abordagem da psicose ordinária, em vez da neurose, na prática clínica pode evitar potenciais problemas, já que é possível conduzir uma análise com um neurótico a partir da perspectiva da psicose, mas o oposto é mais arriscado. Assim, a presunção de psicose ordinária emerge como uma medida de proteção aos pacientes acolhidos por principiantes da clínica; e como uma ferramenta pedagógica para a supervisão clínica.

**Descritores:** Psicanálise; Transtornos Neuróticos; Transtornos Psicóticos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Explorando o potencial do acompanhamento terapêutico: um caminho para a inclusão e autonomia

*Exploring the potential of therapeutic accompaniment: a pathway to inclusion and autonomy*

MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Reforma Psiquiátrica (RP) visa transformar o modelo de assistência em saúde mental, anteriormente centrado na internação em hospitais psiquiátricos, para um modelo humanizado e focado nos usuários dos serviços. Atualmente, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) oferece atendimento descentralizado e integrado, priorizando cuidado comunitário. Na RAPS, destacam-se os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), que fornecem moradia e apoio para reintegração social. Nesse contexto, o Acompanhamento Terapêutico (AT) oferece suporte individualizado, apoiando pessoas com sofrimento mental em suas atividades diárias, visando promover autonomia e inclusão social. **Objetivo:** Descrever a experiência de AT realizada no contexto de um estágio e analisá-la a partir dos referenciais teóricos da atenção psicossocial. **Método:** Relato de experiência de estágio curricular obrigatório supervisionado, realizado em 2024, por acadêmica do quarto ano do curso de Psicologia. **Resultados:** Foram 11 encontros semanais com o acompanhado, com duração média de duas horas cada, partindo sempre de um SRT localizado em Belo Horizonte/MG. O acompanhado foi um senhor de 63 anos, com histórico de longa institucionalização em manicômio e diagnóstico de esquizofrenia residual. O objetivo principal do AT foi promover suporte individualizado para o acompanhado, com a finalidade de auxiliá-lo em atividades cotidianas, promovendo autonomia. O AT demonstrou ser fundamental para atender suas necessidades imediatas, para fomentar a ampliação de suas habilidades sociais e seu repertório cultural, além de possibilitar seu trânsito no território. **Conclusão:** As interações e atividades planejadas possibilitaram a superação de barreiras pessoais e sociais, evidenciando o potencial do AT na promoção da autonomia, da inclusão social e da valorização da convivência com as diferenças. A evolução observada destaca o impacto positivo do suporte individualizado e dedicado, reforçando tanto o enriquecimento da vida da pessoa assistida como a importância do apoio humanizado que considere as singularidades da inserção de pessoas com sofrimento mental grave na cidade.

**Descritores:** Desinstitucionalização; Serviço Residencial Terapêutico em Saúde Mental; Atenção Psicossocial.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Desenvolvimento de uma intervenção em um grupo de trabalho voluntário de apoio a pessoas em situação de rua

*Development of intervention in a volunteer work group who support people in street situation*

MIGUEL TOLEDO CORRÊA OLIVEIRA FONSECA<sup>1</sup>, HELEN FÁTIMA DE PAULA ALVES<sup>1</sup>, LUIZA DE CASTRO CAMPOS<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA RAMOS DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE SILVA RIBEIRO<sup>1</sup>, TEÓFILO CARVALHO VIEIRA<sup>1</sup>, VITÓRIA DA SILVA SOARES MAIA NÁPOLES<sup>1</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Pessoas em situação de vulnerabilidade social enfrentam desafios no âmbito da saúde mental, derivados de experiências traumáticas, abuso de substâncias, marginalização social, invisibilidade e escassez de recursos básicos. No contexto da extensão da disciplina de Psicologia: ciência e profissão, do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, este trabalho buscou oferecer materiais informativos sobre locais, em Belo Horizonte, que oferecem suporte às pessoas em situação de rua (PSR) a um grupo de voluntariado que apoia as PSR, contribuindo para a desmarginalização dessas pessoas. **Objetivo:** Buscou-se, por meio da produção dos materiais informativos, ampliar os conhecimentos dos voluntários sobre a importância e complexidade de seu trabalho, assim como sobre as possibilidades de ajuda a essa população em Belo Horizonte. **Método:** Este projeto foi desenvolvido, primeiramente, por uma pesquisa bibliográfica para a construção de uma cartilha e de um folder com informações sobre o cuidado com a saúde mental das PSR e sobre locais de BH que oferecem suporte a essa população. Posteriormente, os acadêmicos responsáveis pelo projeto estiveram presentes em um dia de atuação do grupo de voluntários, em junho de 2024, compartilhando com eles a cartilha sobre os cuidados em saúde mental das PSR. Além disso, o folder informativo foi distribuído neste dia, durante uma entrega de alimentos coordenada pelo grupo voluntário. **Resultados:** Percebeu-se a importância de intervenções junto a voluntários que atuam com as PSR, fortalecendo suas ações e subsidiando o seu trabalho de apoio e acolhimento a essa população. Os voluntários destacaram a relevância do trabalho da Psicologia junto às PSR. **Conclusão:** Esta iniciativa enfatizou a importância da capacitação dos voluntários que atuam com PSR, fornecendo-lhes melhor compreensão dos desafios envolvidos nessa atuação. Ademais, a intervenção realizada diretamente nas ruas propiciou aos acadêmicos uma experiência de aproximação concreta e humana junto a essa população. **Descritores:** Psicologia; Voluntariado; Pessoas mal alojadas.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância da intervenção personalizada no processo de psicodiagnóstico: uma análise de um estágio em psicodiagnóstico e seu potencial de impactos no desenvolvimento terapêutico dos pacientes

*The importance of personalized intervention in the psychodiagnosis process: an analysis of an internship in psychodiagnosis and its potential impact on the therapeutic development of patients*

ANA BEATRIZ PEREIRA REIS<sup>1</sup>, AMANDA AYARA LIMA RIBEIRO<sup>1</sup>, MONICA VIEIRA COSTA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MONICAVIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Segundo Claude Revah-Lévy (2017), a avaliação psicológica é um processo em evolução que exige compreensão detalhada dos conceitos psicopatológicos e aplicação cuidadosa dos métodos de avaliação para oferecer intervenções adaptadas às necessidades individuais. O psicodiagnóstico interventivo, conforme Barbieri (2010), combina diagnóstico e intervenções terapêuticas simultâneas, buscando alívio ou melhora dos sintomas durante o processo de avaliação, enquanto ainda se coleta informações. **Objetivo:** relatar o efeito de intervenção realizada durante um processo de psicodiagnóstico, destacando seu papel na melhoria do vínculo terapêutico, na psicoeducação e na adesão futura aos tratamentos. **Metodologia:** Este relato de experiência descreve experiências em um estágio em psicodiagnóstico, realizado por estudantes do curso de graduação em psicologia sob supervisão docente, entre fevereiro e junho de 2024 em um contexto ambulatorial, em Belo Horizonte/MG. Este trabalho foi realizado com um paciente com sintomas de ansiedade. Durante o processo de psicodiagnóstico, foram aplicadas intervenções baseadas em técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e Mindfulness, sempre ao final das sessões de avaliação psicológica. **Resultados:** As intervenções foram ajustadas às necessidades específicas do paciente e aplicadas conforme surgiam, resultando em uma melhora significativa dos sintomas, conforme avaliação qualitativa. Isso destaca a eficácia do psicodiagnóstico interventivo em promover mudanças terapêuticas antes mesmo da conclusão do diagnóstico formal, além de contribuir para a psicoeducação do paciente e sua família, favorecendo a adesão aos tratamentos propostos. **Conclusão:** Conforme visto na prática, a intervenção é parte fundamental para garantir um processo de psicodiagnóstico efetivo e abrangente. É crucial realizar uma intervenção personalizada para cada paciente. Essa abordagem permite que o diagnóstico e o tratamento sejam ajustados às necessidades individuais, facilitando a identificação de áreas específicas para intervenção. Assim, é possível maximizar o potencial de desenvolvimento do paciente no processo terapêutico e promover um avanço significativo em sua recuperação e bem-estar. **Descritores:** Terapia Cognitiva Comportamental; Mindfulness; Diagnóstico.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A integração de saberes: a prática da psicologia, arte e cultura na promoção da subjetividade em uma ILPI em Belo Horizonte

*The integration of knowledge: the practice of psychology, art and culture in the promotion of subjectivity in an nursing home in Belo Horizonte*

ISABELA ARAÚJO PÍCOLI<sup>1</sup>, AMANDA AYARA LIMA RIBEIRO<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ PEREIRA DOS REIS<sup>1</sup>, ANA MARIA EMILIANO PIRES<sup>1</sup>, MARIANA DORNELAS MALTA<sup>1</sup>, FILIPE AUGUSTO DE ABREU VICENTE<sup>1</sup>, ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO<sup>2</sup>, CAMERCI MARIA DE LOURDES FREITAS<sup>3</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>4</sup>, MÔNICA VIEIRA COSTA<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup> JORNALISTA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR](mailto:ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR).

<sup>3</sup> RELAÇÕES PÚBLICAS. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>4</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** A prática de extensão em arte e cultura permite que os estudantes de psicologia tenham uma perspectiva interdisciplinar. A arteterapia é um recurso do qual utiliza a linguagem artística como base da comunicação, permitindo o acesso e a ressignificação de conteúdos emocionais. A interlocução entre esses campos, segundo Vygotsky, na obra *Psicologia da Arte* (1999) defende a palavra como meio de expressão de sentimentos e perspectivas. O presente trabalho destaca o diálogo entre essas áreas. **Objetivo:** Compreender a relação entre arteterapia e expressão da subjetividade de idosas residentes de ILPI em Belo Horizonte. **Método:** Este relato de experiência descreve uma extensão do curso de Psicologia, realizado por um grupo de estudantes sob supervisão docente, entre março e junho de 2024 em uma ILPI, em Belo Horizonte/MG. Foram realizados 5 encontros com atividades que associavam a arte e a psicologia. **Resultados:** As atividades propostas, fundamentadas nos princípios da arteterapia, mostraram-se eficazes em proporcionar um espaço para a expressão da subjetividade, autoconhecimento e fortalecimento das relações interpessoais entre as idosas. A utilização da arte como recurso terapêutico permitiu uma abordagem mais humanizada e acessível, promovendo a saúde mental e estabelecimento de vínculo entre as participantes. **Conclusão:** Ao integrar arte e psicologia, os encontros proporcionaram não apenas um espaço seguro para a expressão da subjetividade das idosas, mas também fortaleceram suas relações interpessoais na casa. A experiência demonstrou que na arteterapia tanto o fazer da arte quanto o processo de elaboração e reflexão sobre o que é produzido, é visto como tendo potencialmente valor terapêutico, oferecendo às idosas novas formas de se expressar e se relacionar com o mundo ao seu redor. A continuidade de projetos como este, portanto, pode impactar positivamente a qualidade de vida em instituições de longa permanência, reforçando a importância da interdisciplinaridade na formação dos futuros psicólogos.

**Descritores:** Idoso; Arteterapia; Individualidade.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A conversação como possibilidade de quebra da identificação paralisante no trabalho: atuação de estagiários de psicologia no contexto educacional

*The conversation as a tool for valuing work and breaking paralyzing identification: the role of psychology interns in the educational context*

NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA<sup>1</sup>, ANA CLARA PEREIRA DO NASCIMENTO<sup>1</sup>, CAROLINA GODINHO GUIMARÃES NASCIMENTO MAGALHÃES<sup>1</sup>, JUAN BOMFIM PRATES<sup>1</sup>, RAFAELA ASSUNÇÃO MONTEIRO<sup>1</sup>, RAÍSSA JULIAN DE PAULA SOUZA<sup>1</sup>, REBECCA CAROLINE DUARTE FARIA<sup>1</sup>, SARAH DADA DIAS ARAÚJO<sup>1</sup>, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Estágio Básico em Educação atendeu demandas de uma escola privada de Belo Horizonte. A queixa da instituição era sobre as funcionárias da limpeza com dificuldade na relação com os alunos. Foi utilizando o método da Conversação, que visa desidentificar um grupo que se encontra paralisado. No decorrer dos encontros, foram realizadas intervenções a partir da palavra, com o intuito de ressignificar o sofrimento. Ao final elas puderam construir soluções para o problema. **Objetivo:** Apresentar a experiência dos acadêmicos de Psicologia na intervenção com as funcionárias de uma escola particular. **Método:** A metodologia da Conversação é um método da psicanálise de pesquisa-intervenção, aplicado a partir da associação livre. Primeiramente, foi realizada a Conversação Diagnóstica com os gestores da instituição para localizar a demanda. Logo em seguida, foi realizado os cinco encontros, semanais, com o grupo de funcionárias que estavam identificadas com o significante “colaboradoras da faxina” e com dificuldade na relação com os alunos, na qual se sentiam desrespeitadas e sem poder dialogar, por medo, dos responsáveis dos estudantes. No último encontro, foi possível construir a Conversação Devolutiva, na qual as trabalhadoras expuseram o que seria importante dar retorno aos gestores da escola. **Resultados:** As participantes, inicialmente, estavam sofrendo, devido ao silêncio diante aos desrespeitos oriundos dos estudantes. Elas ficavam paralisadas diante do desrespeito, relacionado ao estabelecimento de limites em suas funções. Através da Conversação, elas deslocaram de um lugar de “colaboradoras da limpeza” para “educadoras”, o que proporcionou maior confiança em seu lugar dentro da instituição. Conseguiram encontrar formas de orientar, conversar e educar os alunos de forma a criar um vínculo educativo. **Conclusão:** Na Conversação foi possível intervir no significante “colaboradoras da faxina” que estava paralisando o grupo para “educadoras”, além de criar um espaço na aposta da palavra para resolver as angústias e sofrimento. **Descritores:** Identificação Psicológica; Psicanálise; Associação Livre.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Eficácia preliminar de uma intervenção de estabilização de crise suicida na redução dos níveis de depressão, ansiedade e estresse

*Preliminary efficacy of a suicidal crisis stabilization intervention in diminishing depression, anxiety and stress levels*

PAULA SOARES CRUZEIRO<sup>1</sup>, LUCIANA ALMEIDA SANTOS<sup>2</sup>, MAYCOLN LEÕNI MARTINS TEODORO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOUTORANDA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MLMTEODORO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2016 o suicídio foi a segunda principal causa de morte de pessoas entre 15 a 29 anos e a terceira para a faixa etária de 15 a 19 anos. Pacientes com comportamento suicida tipicamente apresentam níveis elevados de depressão, ansiedade e/ou estresse, que podem ser alvo de intervenção. Intervenções voltadas para esse público devem atentar-se para a escuta desses sintomas e seu tratamento. Os dados foram derivados de um estudo de viabilidade. **Objetivo:** Analisar os efeitos de uma intervenção breve de estabilização de crise suicida sobre os níveis de depressão, ansiedade e estresse em uma amostra de pacientes encaminhados de um hospital de urgência que iniciaram intervenção no Ambulatório de Promoção à Vida (AMPREV). **Método:** Foram encaminhados 44 pacientes para intervenção, dos quais 14 a iniciaram e 8 a finalizaram. Avaliou-se os níveis de depressão, ansiedade e estresse pré e pós-intervenção por meio da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). **Resultados:** Os resultados mostraram uma diferença significativa nas médias gerais dos sintomas pré-intervenção ( $M = 38,5$ ) e pós-intervenção ( $M = 16,75$ ) ( $p < 0,05$ ). As reduções de sintomas no pós teste foram estatisticamente significativas para depressão ( $z = -2,103$ ;  $p = 0,035$ ;  $r = 0,74$ ) e ansiedade ( $z = -2,366$ ;  $p = 0,018$ ;  $r = 0,84$ ), com moderado e alto tamanho de efeito, respectivamente; a redução nos níveis de estresse não foi estatisticamente significativa ( $z = -1,823$ ;  $p = 0,068$ ). **Conclusão:** Apesar do número de amostra pequeno e subsequente baixo poder estatístico, a intervenção parece eficaz em reduzir os sintomas de depressão e ansiedade nessa população. Um ensaio clínico irá replicar a intervenção em amostras maiores e avaliar a eficácia na redução desses sintomas.

**Descritores:** Comportamento suicida. Ansiedade. Depressão.

## RESULTADO DE PESQUISA

# A influência da personalidade na tomada de decisão intertemporal

*The influence of personality on intertemporal decision making*

PAULA SOARES CRUZEIRO<sup>1</sup>, SOPHIA DOMINGUES SIQUEIRA CARVALHO<sup>2</sup>, ELDER GOMES PEREIRA<sup>3</sup>, MAYCOLN LEÕNI MARTINS TEODORO<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/ MG, BRASIL

<sup>2</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/ MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGO. DOUTORANDO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/ MG, BRASIL

<sup>4</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MLMTEODORO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Decisão intertemporal é o comportamento de escolher entre um ganho menor imediato e um ganho maior atrasado. Desconto do atraso (DA) é o processo pelo qual o valor subjetivo de um ganho identificado diminui à medida que aumenta o atraso de recebimento, influenciando decisões intertemporais e acarretando em consequências para o indivíduo. Diferentes fatores individuais interferem nas decisões intertemporais dos sujeitos. **Objetivo:** Avaliar a influência dos traços de personalidade do modelo Big Five na tomada de decisão intertemporal, considerando o efeito de covariáveis sociodemográficas e sintomas psicopatológicos (ansiedade, depressão e estresse) **Método:** A amostra foi composta por 520 adultos brasileiros, com média de idade de 27,3 anos (DP = 4,7), sendo 70,2% do sexo feminino. Eles responderam a uma pesquisa on-line, que incluiu o Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (IGFP-5), Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e o Questionário de Escolha Monetária (MCQ-27). **Resultados:** Os resultados apontaram que aproximadamente 9% da variância do DA é explicada por renda média familiar, ansiedade, amabilidade, neuroticismo e extroversão. Especificamente sobre influência da personalidade, o DA foi explicado em 1,7% por amabilidade, 0,7% por extroversão e 0,6% por neuroticismo. **Conclusão:** Esses achados indicam que certos atributos pessoais contribuem para o aumento do DA, independentemente da renda média familiar e do estado de saúde emocional. **Descritores:** desvalorização pelo atraso; personalidade; neuroticismo.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Mapeamentos e diagnósticos psicológicos mediante um baralho reflexivo para estudantes de psicologia

*Psychological mapping and diagnosis using a reflective deck for psychology students.*

AMÁLIA FILOMENA CARLOS<sup>1</sup>, ANA OLÍVIA FREITAS MACHADO<sup>1</sup>, BRENDA SILVA ARMANI<sup>1</sup>, CAMILE VITÓRIA BONAFÉ<sup>1</sup>, CAMILLA LOUYSE ALVES SOARES<sup>1</sup>, CARINE SILVA SOUZA<sup>1</sup>, NATHALLY VITÓRIA NEVES NOGUEIRA<sup>1</sup>, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup>PSICÓLOGA. DOCENTE DA UNIARNALDO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [CINTIA.TEIXEIRA@PROFARNALDO.COM.BR](mailto:CINTIA.TEIXEIRA@PROFARNALDO.COM.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho foi realizado por estudantes do curso de Psicologia de uma faculdade privada de Belo Horizonte como parte de uma atividade interdisciplinar. O foco foi na criação do “Card Game: Analisando Estudos de Caso”, um baralho reflexivo destinado a aprimorar habilidades investigativas, pensamento crítico e resolução de problemas, promovendo uma aprendizagem colaborativa e eficaz no ambiente acadêmico. **Objetivo:** O objetivo principal foi elaborar um baralho educativo para auxiliar no aprendizado e desenvolvimento dos(as) discentes de Psicologia. O baralho visa fomentar o raciocínio crítico dos(as) estudantes para integrar disciplinas; desenvolver habilidades investigativas; e estimular análises de estudos de casos para aplicação prática. **Método:** A metodologia incluiu a integração de competências, habilidades e conteúdos referente as disciplinas entrevista psicológica, psicopatologia geral I, avaliação psicológica e técnicas psicométricas, psicologia social II e psicologia do desenvolvimento adulto/idoso para a elaboração dos casos clínicos. O baralho, composto por 20 cartas, é projetado para até sete participantes, incluindo um narrador(a) e jogadores(as). A dinâmica inclui a análise detalhada dos casos apresentados, guiada por perguntas impulsionadoras para orientar a discussão. **Resultados:** O baralho foi aplicado com três participantes voluntários durante a apresentação do trabalho, observou-se que os objetivos foram alcançados, com discussões que promoveram a aplicação prática dos conhecimentos dos estudantes, integrando os conteúdos aprendidos nas disciplinas. **Conclusão:** O “Card Game: Analisando Estudos de Casos” é um recurso educativo que enriquece a formação acadêmica dos(as) discentes de Psicologia e promove a gamificação como uma estratégia pedagógica eficaz. A abordagem interativa fortalece habilidades como trabalho em equipe e tomada de decisão baseada em evidências, preparando os futuros profissionais para os desafios da prática psicológica contemporânea com uma ferramenta educacional inovadora e colaborativa.

**Descritores:** Estudos de caso; Psicologia; Jogo

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Dia Nacional da Luta Antimanicomial: engajamento de estudantes para uma formação crítica em psicologia

*National day of the Brazilian anti-asylum movement: student engagement for a critical education in psychology*

CAROLINA GODINHO GUIMARÃES NASCIMENTO MAGALHÃES<sup>1</sup>, JUAN BOMFIM PRATES<sup>1</sup>, SARAH DADA DIAS ARAÚJO<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE ARAÚJO NUNES<sup>1</sup>, EMMA JUNO MARTINS VENÂNCIO<sup>1</sup>, JÚLIA HELENA CORDEIRO LOPES<sup>1</sup>, RAFAELA ASSUNÇÃO MONTEIRO<sup>1</sup>, CLARA BARBOSA MAGALHÃES<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA(O) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A luta antimanicomial é um movimento social que surgiu no Brasil na década de 1970, defendendo o fim dos manicômios e a promoção de cuidados em liberdade, alinhados à Reforma Psiquiátrica e à atual Política Nacional de Saúde Mental. Comemorado em 18 de Maio, o Dia Nacional da Luta Antimanicomial é marcado em Belo Horizonte (BH) por um desfile no centro da cidade, reunindo usuários e profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Minas Gerais, estudantes e demais interessados. Em 2024, uma ação extensionista do curso de Psicologia de uma faculdade envolveu graduandos, fortalecendo uma formação crítica e conectada com a realidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes em atividades relativas ao 18 de Maio, destacando a participação ativa no desfile em BH. **Método:** Os estudantes participaram de uma oficina de fantasias em um Centro de Convivência, juntamente com usuários eicineiros. Posteriormente, foi realizada uma oficina na faculdade para envolver mais discentes. A seguir, ocorreu a participação no desfile de 18 de Maio. Finalmente, um seminário interno da faculdade, destinado a estudantes de todos os períodos, fomentou discussões sobre luta antimanicomial e estratégias de cuidado na atenção psicossocial. As atividades foram organizadas pelo Centro Acadêmico, sob a orientação de uma docente. **Resultados:** Participaram cerca de 40 estudantes de diferentes períodos do curso. O envolvimento de discentes foi notável, promovendo discussões sobre a temática e proporcionando uma imersão em diversos contextos da saúde mental. A atividade contribuiu também para o aprofundamento dos vínculos entre estudantes. **Conclusão:** A participação ativa no 18 de Maio e nas atividades relacionadas é fundamental para estimular a reflexão sobre a política de saúde mental e a atuação em Psicologia, ao ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a Luta Antimanicomial, conectando-os a diferentes realidades sociais e contribuindo para uma formação mais humanizada.

**Descritores:** Atenção Psicossocial; Reforma Psiquiátrica; Formação Profissional em Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Contribuições para a abordagem psicológica de pacientes doadores de órgãos: um breve relato clínico no contexto de uma prática de estágio no hospital geral

*Contributions to the psychological approach of organ donor patients: a brief clinical report in the context of an internship practice in the general hospital*

ÁGATHA YASMIN SANTOS MELO<sup>1</sup>, DANIELA FERNANDA DE ANDRADE<sup>1</sup>, CLARA CAROLINA FARNESI CARLOS BARBOSA<sup>1</sup>, JORGE SAMPAIO JUNIOR<sup>1</sup>, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ<sup>2</sup>, MAYLA PRATES ABREU<sup>3</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>4</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>5</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ALEXANDRE.CRUZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>4</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>5</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>6</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho constitui um breve relato de caso clínico que envolve os atendimentos psicológicos prestados a duas pacientes envolvidas em um mesmo transplante renal, mãe doadora e filha receptora, ocorridos durante uma prática de estágio supervisionado em Psicologia Hospitalar, em um hospital universitário em Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar e analisar, sob uma perspectiva psicanalítica, os impactos psicológicos do referido transplante, que puderam ser observados nas pacientes envolvidas, marcado por reações notavelmente contrastantes entre elas, com o objetivo de levantar hipóteses que possam trazer algum esclarecimento acerca dessa observação. **Método:** Utilizou-se como referência metodológica o estudo de caso, focado nas reações de duas pacientes envolvidas em um mesmo processo de transplante, uma como doadora e a outra como receptora do órgão. **Resultados:** Foram realizados 4 atendimentos individuais para cada uma das pacientes em questão. O interesse do relato reside sobre um grande contraste nas reações emocionais observadas em cada uma dessas pacientes, o que enseja reflexões em torno da ambivalência psíquica, que permeia o complexo processo de doação de órgãos, escapando muitas vezes a um primeiro olhar. Estudos acerca dessa temática assinalam que os doadores de órgãos são conduzidos a essa decisão por fatores diversos, tais como ajudar o outro, cumprir com um determinado papel social ou ainda, resolver alguma pendência na relação com o outro, que pode ser significada como uma dívida a ser paga. **Conclusão:** Não foi possível estender os atendimentos suficientemente para obter resultados conclusivos, já que o transplante foi bem-sucedido e as pacientes puderam voltar para casa logo em seguida, o que impediu a realização de novos atendimentos. No entanto, a experiência aqui relatada permitiu concluir que a prática do psicólogo hospitalar tem muito a contribuir com a humanização no processo de doação e transplante de órgãos.

**Descritores:** Serviço Hospitalar de Psicologia; Humanização da Assistência; Práticas Interdisciplinares.

## REVISÃO

# Abandono afetivo inverso: os fazeres da psicologia em instituições de longa permanência para idosos(as)

*Reverse affective abandonment: the practices of psychology in long-term care institutions for the elderly*

JHORDAN PEDRO MIRANDA DE SOUSA<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> HISTORIADOR (UFV). ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** O abandono afetivo inverso (AAI) caracteriza-se pela inversão da lógica tradicional de cuidado, onde os(as) idosos(as) acabam sendo negligenciados(as) ou abandonados(as) por seus familiares em instituições de longa permanência. Com o aumento de 14% da população com mais de 60 anos no Brasil, entre 2012 e 2021, o AAI surge como uma problemática importante, pois mobiliza diferentes profissionais da saúde nas instituições. Assim, torna-se fundamental questionar quais os fazeres dos(as) psicólogos(as) frente ao AAI, uma vez que estes(as) compõem o quadro funcional das ILPIs. **Objetivo:** Este estudo buscou compreender o AAI sofrido por idosos(as) em ILPIs e a atuação dos(as) psicólogos(as) junto aos(as) idosos(as) e familiares, para a elaboração de práticas mais eficazes no cuidado e na proteção desse público em situação de vulnerabilidade. **Metodologia:** O enquadre metodológico foi qualitativo e exploratório, com a realização de uma pesquisa bibliográfica em bases de dados científicos e uma consulta a livros especializados. Foram conduzidas duas entrevistas semiestruturadas com psicólogos(as) de ILPIs, uma pública e outra privada. **Resultado:** A análise dos dados revelou que o AAI em ILPIs está frequentemente ligado a violações de direitos anteriores à institucionalização. Os(as) psicólogos(as) destacaram a importância de fortalecer vínculos familiares e comunitários para fornecer suporte emocional aos(as) idosos(as). Observou-se que o AAI é mais recorrente em instituições públicas, sugerindo influência de fatores socioeconômicos, e menos consistente em instituições privadas. Isso revela que a velhice não pode ser compreendida como uma fase igual para todos os grupos sociais. **Conclusão:** O trabalho mostra que a atuação do(a) psicólogo(a) em ILPI apresenta desafios, necessitando de uma abordagem empática e de fortalecimento dos vínculos, medidas estas que possibilitem qualidade de vida aos(as) idosos(as) institucionalizados(as).

**Descritores:** ILPI; Abandono de idoso; Negligência; Psicologia.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A Comunicação Não Violenta no ambiente de trabalho: intersecção entre a psicologia e o trabalho

*Nonviolent communication in the workplace: intersection between psychology and work*

PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES<sup>1</sup>, ANA LUIZA SILVA SANT'ANNA<sup>1</sup>, ARTHUR CHRISPIM<sup>1</sup>, BARBARA LORRANE DA CRUZ FERREIRA<sup>1</sup>, CRISTIANE VITORIA RIBEIRO DA SILVA<sup>1</sup>, ELIANE PEREIRA BATISTA<sup>1</sup>, ISABELLY CAROLINNE RODRIGUES SANTOS<sup>1</sup>, JUAN BOMFIM PRATES<sup>1</sup>, JULIANA ALVES MANASSES<sup>1</sup>, LARISSA SOUSA SANTOS MOREIRA<sup>1</sup>, TAYANE MAGELA AGRIPINO<sup>1</sup>, CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PEDAGOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho relata a experiência adquirida na extensão universitária “Psicologia, Arte e Cultura”, realizada no curso de Psicologia de uma instituição privada em Belo Horizonte. As atividades, focadas na Comunicação Não Violenta (CNV), foram desenvolvidas em parceria com uma empresa de cursos online. Incluíram uma pesquisa de campo e a produção de um curta-metragem, integrando teoria e prática no processo de aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos durante a extensão universitária na promoção da CNV como uma prática de comunicação saudável e empática no ambiente de trabalho. O projeto visou conscientizar os trabalhadores sobre a importância da CNV, identificar desafios comunicacionais e produzir um curta-metragem sobre o tema. Ao final, o projeto forneceu feedback e apresentou os resultados à empresa. **Método:** Reuniões semanais foram realizadas para delinear o projeto, incluindo o desenvolvimento de um formulário para coleta de dados. Após a aplicação da pesquisa entre os trabalhadores, os dados foram analisados. Elaborou-se então o roteiro para o curta-metragem, gravado na instituição, editado online e publicado em uma plataforma de vídeos. O curta-metragem foi apresentado a professores e alunos, e os resultados, junto com o feedback, foram compartilhados com a empresa. **Resultados:** A prática extensionista mostrou-se valiosa para a formação em Psicologia, promovendo uma compreensão crítica do contexto corporativo e das dinâmicas comunicacionais envolvidas. **Conclusão:** A extensão, centrada na CNV, foi significativa para a formação em Psicologia. As atividades proporcionaram um ambiente favorável à reflexão e aprendizado, fortalecendo interações acadêmicas e pessoais. A abordagem do tema alinhou-se às demandas da empresa e dos participantes, ressaltando a importância do psicólogo em contextos corporativos e a relevância das intervenções educativas para promover relações assertivas em um ambiente colaborativo e saudável. **Descritores:** Comunicação; Psicologia; Ambiente de Trabalho.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Rua de direitos: acolhimento psicossocial e assistência à população em situação de rua

Rua de direitos: *psychosocial reception and assistance to the homeless population*

CLARA BARBOSA MAGALHÃES<sup>1</sup>, ANDREINA MARIA DA ROCHA<sup>1</sup>, LARISSA SOUSA SANTOS MOREIRA<sup>1</sup>, MARCELA FERNANDES MESQUITA PRENASSI<sup>1</sup>, MARILDA ALVES COELHO<sup>1</sup>, MONICA ROSA DE SOUZA<sup>1</sup>, NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA<sup>1</sup>, NETUNO SIMÕES LIMA<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES<sup>1</sup>, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A *Rua de Direitos* é uma ação promovida pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, com a proposta de ofertar serviços básicos de assistência social destinados à População em Situação de Rua (PSR). Os estudantes de Psicologia de uma faculdade privada de Belo Horizonte participaram da ação extensionista, realizada pela disciplina de Políticas Públicas. Os extensionistas realizaram intervenções psicossociais. **Objetivo:** Relatar a experiência dos graduandos na *Rua de Direitos*, destacando as atividades de busca ativa, encaminhamentos e acolhimento psicossocial. **Método:** No dia 15 de junho de 2024, os discentes participaram da ação, divididos entre os turnos da manhã e da tarde. Em duplas, os acadêmicos percorreram o espaço destinado ao evento para direcionar os usuários aos serviços demandados, oferecendo também acolhimento psicossocial. Ao final da atividade, foi aplicada uma pesquisa de satisfação por meio de um formulário para avaliar a qualidade dos serviços prestados. **Resultados:** A partir dos dados coletados, 37 usuários foram atendidos por 12 discentes do curso de Psicologia. A busca ativa mostrou-se eficaz para alcançar e apoiar as PSR no acesso aos serviços oferecidos. Essa abordagem proativa criou um ambiente favorável para o acolhimento psicossocial e para encaminhamentos a serviços de saúde mental de Belo Horizonte. **Conclusão:** A *Rua de Direitos* é crucial para garantir os direitos da PSR, oferecendo serviços essenciais à cidadania, como assistência jurídica e saúde. A participação dos discentes proporcionou experiências valiosas, contribuindo para uma formação crítica, e alinhada com diversas realidades sociais e políticas públicas para a PSR. Além disso, evidenciou a importância da atuação multidisciplinar da Psicologia, tanto no âmbito da assistência social quanto no acolhimento e na compreensão e análise interseccional dos processos de subjetivação.

**Descritores:** Intervenção Psicossocial; Pessoas em Situação de Rua; Direitos Humanos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Escuta ativa e acolhimento: a experiência de estudantes de psicologia em unidade de alta complexidade do SUAS

*Active listening and welcoming: the experience of psychology students in a high complexity unit of the SUAS*

MANUELA ABREU DE LIMA LOPES<sup>1</sup>, ADRIANA BERTOLDO FERREIRA<sup>1</sup>, LISLEY SILVA BOTEGA<sup>1</sup>, LUÍZA DE CASTRO JOSENGLER<sup>1</sup>, MARCELA COELHO MARQUES<sup>1</sup>, MARIANA PENNA BARBOSA<sup>1</sup>, MARINI ALMEIDA NASCIMENTO RAVAIANO<sup>1</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A atuação dos profissionais da psicologia nas políticas públicas se tornou um elemento importante na contemporaneidade, o que abriu espaço para o estudo das relações entre os sujeitos e a sociedade. Os encontros foram norteados pelo anseio de transformações sociais, superar a produção da normatização dos indivíduos e da necessidade de sua adaptação social, alinhando os interesses dessas populações com o acolhimento e escuta proporcionados pelos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Psicologia na extensão de Políticas Públicas de uma faculdade particular, destacando o impacto da escuta empática junto a homens em situação de rua, institucionalizados em aparelhos de alta complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). **Método:** Entre fevereiro e junho de 2024, foram realizados 7 encontros destinados à discussão, planejamento, execução e avaliação de ações voltadas aos usuários de uma unidade de acolhimento noturno em Belo Horizonte. Participaram 20 homens em situação de rua, com idades entre 20 e 65 anos. As atividades incluíram dinâmicas grupais, jogos e outros instrumentos lúdicos para fomentar discussões sobre relações interpessoais, histórias de vida e experiências vividas tanto nas ruas quanto na instituição. **Resultados:** A prática extensionista revelou-se significativa para todos os envolvidos. Observou-se uma abertura considerável por parte dos homens, que compartilharam suas histórias e participaram das atividades, promovendo momentos de reflexão e o desenvolvimento de empatia e compreensão em um contexto de extrema vulnerabilidade. **Conclusão:** A partir das interações realizadas, os estudantes identificaram a necessidade premente de incentivar e construir espaços de escuta e acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade, além de compreenderem a importância de refletir sobre preconceitos, bem como a oportunidade de desenvolver empatia e cuidado em relação a essa população, frequentemente marginalizada e silenciada pela sociedade.

**Descritores:** Políticas Públicas; Acolhimento; Populações Vulneráveis.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A psicologia como facilitadora no diálogo entre família e escola

*Psychology as a facilitator in the dialog between family and school*

LARISSA SOUSA SANTOS MOREIRA<sup>1</sup>, ANDREINA MARIA DA ROCHA<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES<sup>1</sup>, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR](mailto:MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Ao se tratar das demandas-problemas nas infâncias e adolescências do contemporâneo, a qual permeiam as relações escolares e familiares, tem-se o excesso do uso das telas e as reverberações psicossociais que atravessam os jovens. Consoante a isso, um colégio particular de Contagem propôs ao curso de Psicologia de uma faculdade privada de Belo Horizonte, uma atividade extensionista que contemplasse a temática do uso das telas e seus impactos nas relações escola-famílias. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de Psicologia na execução de uma ação extensionista com um grupo de mães, alunos e profissionais da escola. **Método:** Foi realizada uma roda de conversa, conduzida por discentes do curso de psicologia sobre os sintomas contemporâneos pós-pandêmicos tais como: ansiedade, agressividade, uso de telas e solidão. Estavam presentes mães, alunos e profissionais da escola. Inicialmente, foi proposta uma dinâmica sobre ganhos e perdas; entretanto, as mães optaram por uma conversa livre, sem intervenções instrumentais. Nesse contexto, as mães relataram os desafios decorrentes do uso excessivo das telas, bem como a instabilidade em seus relacionamentos com a escola, caracterizada por uma relação assimétrica, pouco horizontal e com limitadas aberturas para diálogo. **Resultados:** Os relatos durante a roda de conversa evidenciaram a solidão que permeia a relação entre mães e filhos, tal como a fragilidade na conexão entre alunos, professores e instituições, aspectos resultantes do uso excessivo da tecnologia como principal recurso de interação social. A escola por sua vez apresentou a dificuldade no contato com as famílias. **Conclusão:** A ação extensionista foi eficaz na medida em que pode proporcionar um espaço em que os pais e escola pudessem falar das suas dificuldades e inclusive encontrar ideias alternativas para melhorar o diálogo. Através da roda de conversa, foi perceptível a importância da Psicologia como facilitadora no âmbito escolar.

**Descritores:** Educação; Relações interpessoais; Intervenção psicossocial.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A prática de estágio em Psico-Oncologia em um hospital de referência oncológica do Sistema Único de Saúde: um relato de experiência

*The practice of internship in psycho-oncology at an oncology reference hospital of the unified health system: an experience report*

LOUYZZE VITÓRIA VIEIRA MEDRADO FERNANDES<sup>1</sup>, MAYLA PRATES DE ABREU<sup>2</sup>, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: [ALEXANDREGOMESCRUZ@GMAIL.COM](mailto:ALEXANDREGOMESCRUZ@GMAIL.COM)

## RESUMO

**Introdução:** A Psico-Oncologia é uma subespecialidade da Psicologia que oferece suporte psicológico ao paciente com câncer, sua família e à equipe de saúde envolvida em seu cuidado. Este suporte emocional auxilia os pacientes e seus familiares a lidar com o impacto do diagnóstico e suas consequências, visando ampliar o enfrentamento da doença e a qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica no estágio de Psicologia Hospitalar em um hospital de referência oncológica do SUS em Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo dos atendimentos ocorridos em psico-oncologia no período de fevereiro a abril de 2024. As informações foram registradas em uma planilha no Google Docs e as evoluções foram registradas no sistema SIGH. **Resultados:** Foram realizados 59 atendimentos no total, sendo 43 atendimentos individuais a pacientes, 16 atendimentos a familiares e 3 conferências familiares. A atuação se deu nas alas Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Cuidados Paliativos, Quimioterapia, Unidade de Decisão Clínica e Unidade de Terapia Intensiva. Além dos atendimentos mencionados, houve participação da acadêmica em discussões de casos em equipe interprofissional e supervisão com preceptores. Dentre os aprendizados, foi marcante a compreensão mais profunda e realista das questões psicológicas enfrentadas pelos pacientes oncológicos e seus familiares. A experiência contribuiu para uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos, desenvolvendo habilidades clínicas como avaliação e triagem psicológica, acolhimento e aconselhamento, psicoterapia breve e intervenções de suporte emocional. Além disso, o estágio possibilitou uma visão ampliada do cuidado, tendo em vista a atuação interdisciplinar oferecendo a oportunidade de colaborar com outros profissionais. **Conclusão:** O estágio foi essencial para aprimorar habilidades clínicas e entender as necessidades emocionais de pacientes oncológicos, destacando a importância do trabalho interdisciplinar no cuidado integral. Sugere-se a realização de estudos futuros a fim de investigar a eficácia de estágios em intervenções psico-oncológicas. **Descritores:** Psicologia Hospitalar; Psico-Oncologia; Sistema Único de Saúde

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Sala de espera: qual o papel do psicólogo diante da fala e do silêncio?

*Waiting room: what is the role of the psychologist regarding speech and silence?*

ANNA MARIA ANDRADE LONDE BICALHO<sup>1</sup>, LUÍSA ANTUNES DAMASCENO<sup>1</sup>, WYLBERG KEVYN SANTOS DE SOUZA<sup>1</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR).

## RESUMO

**Introdução:** no decorrer do estágio de Saúde Coletiva de Psicologia, desenvolvido por meio do acolhimento de pacientes na sala de espera de um Ambulatório, surgiu a necessidade de compreender qual é o papel do psicólogo diante da fala e do silêncio, levando em consideração a política de humanização do SUS, que busca garantir a valorização e o respeito ao sujeito e sua subjetividade. **Objetivo:** o estágio tinha como finalidade humanizar a sala de espera, um ambiente permeado pela doença e o tratamento, onde podemos encontrar sentimentos como sofrimento, medo e ansiedade. Portanto, oferecer apoio psicológico e escuta foi fundamental. **Método:** os encontros aconteceram semanalmente, às quartas-feiras, durante o primeiro semestre de 2024, no período de 15h25 até 18h10. Nesse contexto, a turma foi dividida em três duplas e um trio, que se revezavam para descer até a sala de espera. Os estudantes ofertavam uma conversa, que poderia ser aceita ou não. Posteriormente, se reuniam em sala, juntamente com a docente orientadora, para a supervisão dos casos acolhidos. **Resultados:** o estágio propiciou que os alunos pudessem ouvir e estar presentes para o outro, de forma empática e cuidadosa. Além disso, foi possível compreender o papel do silêncio como um potencializador da escuta e do acolhimento, visto que ele promove reflexões do paciente e evidencia sua linguagem não verbal, transparecendo seus sentimentos. **Conclusão:** a prática contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, pois evidenciou a necessidade de uma escuta humanizada por parte do psicólogo, a qual deve se ajustar às particularidades de cada paciente. Portanto, a capacidade de ouvir com atenção e perceber quando o silêncio fala mais do que as palavras são competências essenciais. O psicólogo precisa estar pronto para receber tanto aqueles que querem compartilhar suas experiências, quanto aqueles que optam por não falar.

**Descritores:** Psicologia; Sala de Espera; Prática; Acolhimento.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância da família no processo de avaliação neuropsicológica: a contribuição do envolvimento familiar para avaliação em adultos

*The importance of family in the neuropsychological assessment process: the contribution of family involvement in adult assessment*

JESSICA DE FREITAS COTTA<sup>1</sup>, VICTÓRIA KAUANA FERNANDES OLIVEIRA<sup>1</sup>, LARISSA DE SOUZA SALVADOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: LARISSA.SALVADOR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação neuropsicológica é um processo sistemático que busca compreender o funcionamento cognitivo, emocional e comportamental de um indivíduo por meio de entrevistas e testes padronizados, permitindo assim a identificação de possíveis déficits ou alterações decorrentes de condições neurológicas e psiquiátricas. **Objetivo:** Ressaltar a importância do engajamento e da contribuição familiar no processo de avaliação neuropsicológica em pacientes adultos. **Método:** Esse relato de experiência aborda um estágio obrigatório em Psicologia realizado por uma dupla de estudantes sob supervisão docente entre os meses de fevereiro a junho de 2024 em um ambulatório universitário em Belo Horizonte, MG. Foram utilizadas técnicas de entrevistas com um paciente de 60 anos com histórico de TCE e um familiar, além da realização de testes quantitativos e qualitativos com a finalidade de se obter uma análise detalhada das queixas apresentadas por ambos, considerando as consequências para a vida social e familiar do paciente. **Resultados:** O processo de avaliação indicou uma dificuldade significativa, a qual exerce um impacto direto sobre as interações e dinâmicas familiares do paciente. A participação da família nesse processo contribuiu de forma essencial para uma compreensão dos sintomas apresentados pelo paciente, permitindo um entendimento mais amplo sobre a gravidade da situação abordada acerca das dificuldades enfrentadas por ambos no convívio diário. **Conclusão:** A presença e o engajamento da família no processo de avaliação neuropsicológica revelam-se essenciais para uma compreensão mais abrangente do quadro do paciente. O apoio familiar não só facilita a coleta de informações precisas sobre o histórico do paciente, como também contribui para o desenvolvimento de estratégias de intervenção que consideram o ambiente e as relações sociais do indivíduo. Assim, a colaboração entre a equipe de saúde e a família é fundamental para otimizar os resultados da avaliação e promover uma melhor adaptação às dificuldades cognitivas e comportamentais do sujeito.

**Descritores:** Neuropsicologia; Adulto; Família.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância da adesão ao tratamento em instituições de saúde mental

*The importance of adherence to treatment in mental health institutions*

JESSICA DE FREITAS COTTA<sup>1</sup>, DAPHNE SILVEIRA CESCA<sup>1</sup>, ROBERTA RODRIGUES EVANGELISTA PEREIRA<sup>1</sup>, VICTÓRIA KAUANA FERNANDES OLIVEIRA<sup>1</sup>, JOÃO HENRIQUE DE SOUZA SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A adesão ao tratamento em instituições de saúde mental é fundamental para o sucesso terapêutico dos pacientes, especialmente aqueles em sofrimento mental. Nessas instituições, o acolhimento desempenha um papel crucial, pois é através dele que os pacientes recebem orientação adequada sobre a importância de seguir os tratamentos propostos. O acolhimento também cria um ambiente seguro e de confiança, que facilita a adesão e o engajamento dos pacientes nos processos terapêuticos. **Objetivo:** Relatar a experiência de aprendizado da prática de estágio, analisando a importância da adesão dos pacientes às intervenções ofertadas em instituições de saúde mental e avaliar o impacto do acolhimento na orientação e no incentivo à vinculação com o tratamento. **Método:** Entre fevereiro e julho de 2024, alunos do curso de Psicologia, conduziram sob supervisão docente 18 encontros em uma instituição de saúde mental do município de Belo Horizonte. Os encontros foram focados em acolhimento a pacientes em sofrimento mental e orientação sobre a importância da adesão ao tratamento. **Resultados:** Durante os encontros realizados, foi observado que o acolhimento proporcionado pelos estagiários desempenhou um papel importante no estímulo à adesão dos pacientes ao tratamento oferecido pela instituição, que incluíam oficinas, terapias em grupo e consultas psiquiátricas e psicológicas. Embora não seja possível afirmar que os pacientes demonstraram maior disposição, o acolhimento contribuiu para um ambiente mais receptivo e seguro, facilitando a aceitação e o entendimento dos processos terapêuticos. **Conclusão:** Um acolhimento eficaz se mostra essencial para que pacientes em situação de vulnerabilidade sintam-se seguros e acolhidos, bem como permite a compreensão e melhor adesão ao tratamento oferecido não somente em período de internação como em todo o processo de recuperação dentro e fora de instituições de saúde mental. Os resultados observados durante o estágio reforçam a importância de promover um ambiente acolhedor e gerador de bem-estar aos pacientes.

**Descritores:** Saúde Mental; Acolhimento; Tratamento

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Orientação profissional no Ensino Médio: contribuições da psicologia

*Professional guidance in high school: contributions of psychology*

VITOR PEREZ FERREIRA<sup>1</sup>, ANDREINA MARIA DA ROCHA<sup>1</sup>, ISABELLY CAROLINNE RODRIGUES SANTOS<sup>1</sup>, LAURA MAGALHÃES GOBIRA<sup>1</sup>, LUDMILA LIMA ARANTES<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE ARAÚJO NUNES<sup>1</sup>, STEPHANY LUANA DE PAIVA LOPES<sup>1</sup>, TÁCIA COSTA FERREIRA<sup>1</sup>, VITÓRIA DO CARMO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>

MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho consiste em um relato de experiência referente ao Estágio Básico: Educação, do curso de Psicologia, de uma faculdade privada de Belo Horizonte. As práticas foram realizadas em uma escola privada, localizada na região central de Belo Horizonte/MG, que atende estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. As intervenções ocorreram com 45 alunos reunidos da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, visando um trabalho de Orientação Profissional, conforme demanda previamente identificada. A Orientação Profissional auxilia as pessoas na tomada de decisão, planejamento e desenvolvimento de potencialidades relacionadas à carreira profissional, podendo ser realizada em diversos contextos e geralmente contendo três etapas: ampliação do autoconhecimento; conhecimento sobre o mundo do trabalho; planejamento e projeto de vida. (CPF, 2019). **Objetivo:** Objetivou-se a realização de encontros com os estudantes do Ensino Médio, enfatizando-se as temáticas do autoconhecimento e o conhecimento sobre o mundo profissional. Além disso, buscou-se destacar junto aos estudantes a importância das habilidades socioemocionais para auxiliar na tomada de decisão. **Método:** Entre março e junho de 2024, dez acadêmicos realizaram os encontros de Orientação Profissional com todas as turmas do Ensino Médio, totalizando quatro encontros com dinâmicas de grupo e atividades vivenciais, utilizando-se diferentes materiais. Cada encontro teve duração de uma hora. Os temas abordados foram: autoconhecimento, habilidades necessárias para o mercado de trabalho e habilidades socioemocionais. **Resultados:** O estágio revelou-se desafiador para a prática da Orientação Profissional com alunos do Ensino Médio, evidenciando a importância da atuação da Psicologia nesse contexto. As dinâmicas interativas favoreceram o engajamento dos estudantes, que demonstraram interesse e participação diante dos temas abordados. **Conclusão:** O trabalho possibilitou aos acadêmicos a oportunidade de contribuir para o grupo de adolescentes da escola em suas escolhas profissionais, colaborando para a ampliação dos repertórios de autoconhecimento e de habilidades socioemocionais desses estudantes.

**Descritores:** Psicologia da Educação; Orientação Profissional; Autoconhecimento; Adolescentes.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Promoção da saúde mental nas escolas: divulgação do centro de valorização da vida e conscientização sobre transtornos mentais para estudantes da terceira série do Ensino Médio

*Promotion of mental health in schools: dissemination of the “centro de valorização da vida” and awareness of psychological disorders for high school seniors*

ANA CLARA ALMEIDA MORAES<sup>1</sup>, MANUELA SANTOS TOLEDO<sup>1</sup>, POLLYANA CARICATTE GONÇAVES<sup>1</sup>, TATHIANA RIBEIRO<sup>1</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Diante do cenário de pressão presente no Ensino Médio, a saúde mental dos estudantes merece cuidado. Nesse sentido, a divulgação de ferramentas que visem a promoção da saúde mental é imprescindível. Este trabalho apresenta a experiência de uma prática de extensão com estudantes da terceira série do Ensino Médio de uma escola pública em Belo Horizonte, no contexto da disciplina Psicologia: ciência e profissão, do curso de Psicologia, da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Tal prática foi realizada por três acadêmicas, em junho de 2024, visando divulgar o Centro de Valorização da Vida (CVV), como importante ferramenta para o suporte e cuidado da saúde mental. **Objetivo:** Objetivou-se divulgar o CVV aos estudantes como ferramenta de auxílio em momentos de urgência em relação à saúde mental. Além disso, objetivou-se promover uma conscientização acerca de transtornos mentais frequentes nesta faixa etária, porém pouco compreendidos, tais como: ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout. **Método:** Após pesquisa bibliográfica, produziu-se material sobre o CVV a ser levado ao público. Posteriormente, realizou-se contato com a escola, agendando-se a data da prática. No dia da prática, as três acadêmicas conduziram o encontro com os 69 estudantes. **Resultados:** Percebeu-se demonstração de interesse e engajamento do público em relação a conhecer sobre o CVV. Por meio do relato dos estudantes, observou-se que as demandas emocionais são uma preocupação contínua. Finalmente, após uma exposição por parte das três acadêmicas sobre suas trajetórias individuais, destacando-se desafios e especificidades, os estudantes relataram percepções ampliadas sobre suas próprias trajetórias. **Conclusão:** Diante do cenário do Ensino Médio, os estudantes manifestaram inseguranças emocionais e indecisões relativas à escolha profissional. Práticas como esta são necessárias para propiciar o fortalecimento emocional de jovens e o desenvolvimento de habilidades para lidar com as emoções, além do conhecimento sobre estratégias e serviços existentes para momentos de urgência.

**Descritores:** Saúde Mental; Jovens; Ensino Médio.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Explorando o passado para enriquecer o futuro: a experiência de estudantes de medicina na visita ao Museu da Loucura de Barbacena

*Exploring the past to enrich the future: the experience of medical students visiting the barbacena museum of madness*

MATHEUS ARAUJO BRITO<sup>1</sup>, KEVEN BLENDALL DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, MÁRIO SÉRGIO DA SILVA FILHO<sup>2</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>3</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.  
EMAIL: MATHEUSBRITOMEDICINA@GMAIL.COM

<sup>2</sup> DOCENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.

<sup>3</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.  
EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os documentários *Em Nome da Razão* e *Holocausto Brasileiro* retrataram o estado de calamidade ao qual os internos do Hospital Colônia de Barbacena (1903-1980), conhecidos como “crônicos sociais”, foram submetidos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em visitar o Museu da Loucura, localizado em Barbacena, Minas Gerais. **Métodos:** Em junho de 2024, acadêmicos do 5º período de Medicina de uma Faculdade particular de Belo Horizonte, visitaram o Museu da Loucura, como parte de uma pesquisa de campo, que está em andamento. O museu expõe sobre o Hospital Colônia de Barbacena, primeira Instituição Psiquiátrica de Minas Gerais. Para evidenciar as diferenças entre o modus operandi do Hospital e o modelo psiquiátrico contemporâneo, antes da visita, os alunos analisaram os documentários *Em Nome da Razão* e *Holocausto Brasileiro*; a obra *Vigiar e Punir*, de Michel Foucault; e realizaram uma revisão de literatura. **Resultados:** Os alunos evidenciaram que as práticas realizadas pelo Hospital Colônia, como a eletroconvulsoterapia (ECT), “leito único” e lobotomia, caíram em desuso nos dias atuais. A lobotomia foi proibida no Brasil em 1956 e a ECT é atualmente praticada com restrições do Conselho Federal de Medicina. A experiência reforçou sobre as mudanças das intervenções relacionadas aos transtornos mentais ao longo dos anos, especialmente pela necessidade de propostas terapêuticas que antagonizem uma forma de controle disciplinar, por meio da alienação do indivíduo em sua própria subjetividade. A deslegitimação e destituição do discurso e da capacidade intelectual desses indivíduos são as marcas de sua sujeição. Dessa forma, hoje tem-se adotado o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), na tentativa de individualizar os sujeitos ao invés de padronizá-los. **Conclusão:** Experiências como essa complementam o aprendizado teórico e contribuem com a formação de profissionais mais humanos e atentos ao cuidado com o paciente psiquiátrico e seu restabelecimento na sociedade. **Descritores:** Saúde Mental; Assistência em Saúde Mental; Formação Médica; Aprendizado Baseado na Experiência.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Reflexões sobre o cuidado com pessoas idosas no campo da saúde mental: entre a teoria e a prática

*Reflections about mental health care of the elderly people: among theory and practice*

LAURA DA GLÓRIA GLUECK<sup>1</sup>, MANUELA ABREU DE LIMA LOPES<sup>1</sup>, JULIANA ROCHA BELLI<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA<sup>2</sup>, JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

<sup>3</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A condição de pessoa idosa em concomitância com a de paciente psiquiátrico frequentemente marginaliza e viola os direitos ao cuidado. Parte-se de um cenário em que a fragilização e violação dos direitos das pessoas idosas é uma constante, especialmente daqueles em atendimento assistencial de saúde mental. **Objetivo:** Refletir sobre cuidados destinados a pessoas idosas internadas, a partir de experiências de estágios curriculares obrigatórios realizados em duas diferentes instituições de saúde. **Método:** Relato de experiência de estágios curriculares obrigatórios, realizados no período entre fevereiro e junho de 2024 em instituições de saúde localizadas no município de Belo Horizonte/MG. As práticas aconteceram com supervisão docente em campo e carga horária semanal de 3 horas. **Resultados:** Durante o estágio de saúde mental, observou-se a existência de duas abordagens distintas de cuidado: uma pautada na liberdade do paciente, com foco na inserção na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por meio da assistência em hospital geral, e outra pautada nos moldes de internações em instituições psiquiátricas. No hospital geral, o diálogo e a busca por soluções foram mais efetivos. Já na instituição de caráter asilar, a análise do problema foi limitada pelas dificuldades de acesso ao paciente e sua possível rede de apoio. Em ambos os casos ficou evidente a necessidade de atenção à saúde mental dos idosos, bem como o enfraquecimento das redes de apoio, que resulta na absorção do suporte dessas populações pelos serviços asilares ou substitutivos. **Conclusão:** É fundamental uma reflexão aprofundada sobre o cuidado à saúde mental da pessoa idosa, visando fortalecer a assistência. A capacitação das equipes e o fortalecimento das redes de apoio são essenciais para garantir um cuidado humanizado e adequado à política de saúde mental vigente. A experiência sugere que a abordagem da RAPS, que prioriza a liberdade do paciente, é a prática mais promissora.

**Descritores:** Pessoa idosa; Saúde mental; Reforma Psiquiátrica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Marcas do eu: a autoagressão como sintoma dos adolescentes na contemporaneidade

*Marks of the self: self-aggression as a symptom in adolescents in contemporary time*

FERNANDA FERREIRA CASSIANO<sup>1</sup>, MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB<sup>1</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL:

## RESUMO

**Introdução:** A adolescência é uma fase do desenvolvimento psíquico, marcada por transformações, onde o sujeito passa por conflitos relacionados à reestruturação da identidade formada anteriormente, o que reflete em sentimentos de inadequação. Diante disso, um dos sintomas da contemporaneidade tem sido a autoagressão. O acolhimento psicológico pode proporcionar um espaço seguro para que o adolescente possa apresentar seu sintoma, bem como compreender e encontrar saídas para seus conflitos. **Objetivo:** Apresentar a experiência dos acolhimentos psicológicos de adolescentes numa escola pública, a partir de um projeto de iniciação científica. **Método:** O projeto iniciou o campo no primeiro semestre de 2024 em uma escola pública de Belo Horizonte. Foi oferecido acolhimento psicológico semanal com duração de 40 minutos para estudantes do ensino médio, utilizando a técnica de associação livre. A metodologia do acolhimento psicológico na psicanálise pode ser utilizada diante do sofrimento e mal-estar dos sujeitos. **Resultados:** Um adolescente procurou o acolhimento psicológico, na qual se mordida, deixando marcas no corpo. Acreditava ser um alívio, mas isso não se sustentou durante o acolhimento. Ele conseguiu localizar que a autoagressão surgia diante do não saber sobre o que fazer diante das brigas entre pai e mãe, o que o colocava numa posição difícil de filho. Com essa percepção, foi possível que o adolescente pudesse construir outras formas de se colocar com os pais e a encontrar outras formas em lidar com o problema que não seja a autoagressão. **Conclusão:** A partir desse caso, percebe-se a importância do acolhimento psicológico no processo de construção da identidade dos adolescentes que praticam a autoagressão. As intervenções evidenciam a importância de criar espaços de fala seguros para os estudantes se expressarem. Esse trabalho destaca que houve a elaboração de novas estratégias adotadas pelos estudantes para lidar com o sofrimento psíquico e reforça a necessidade contínua de apoio psicológico em escolas visando a promoção da saúde mental dos adolescentes.

**Descritores:** Adolescência; Psicanálise; Saúde mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O papel da psicologia na preparação e bem estar dos atletas: ação extensionista com atletas de um clube esportivo em Belo Horizonte

*The role of psychology in the preparation and well-being of athletes: extension action with athletes from a sports club in Belo Horizonte*

SILVIA DE FREITAS ASSIS ROCHA<sup>1</sup>, ALCIA VITORIA DOS SANTOS<sup>1</sup>, GABRIELLA VITÓRIA MOTA GAMARANO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS<sup>1</sup>, MIKAEL JAFFAR TANURE MACHADO, MARCOS AMATOSHI TANAKA DIAS<sup>1</sup>, SOFIA ALMEIDA DE LARA RESENDE<sup>1</sup>, JULIA DE PINHO TEIXEIRA<sup>1</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ<sup>2</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; DS.PAES@LIVE.COM; ALEXANDRE.CRUIZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Atletas enfrentam desafios físicos, mentais e emocionais, como pressão por resultados, gestão do estresse, lesões, problemas de sono, sintomas depressivos e altos níveis de ansiedade. A Psicologia esportiva contribui para o desenvolvimento de resiliência, foco e gestão emocional, auxiliando em um melhor desempenho atlético. No contexto da disciplina Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia Breve, nove acadêmicos do sétimo período realizaram ações extensionistas em um clube social e esportivo, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, oferecendo atendimento psicológico aos atletas. **Objetivo:** As ações objetivaram fornecer atendimento psicológico individualizado aos atletas, por meio de Plantão Psicológico ou Psicoterapia Breve, criando um ambiente seguro para que compartilhassem desafios e angústias. Além disso, os atendimentos buscaram favorecer a qualidade de vida e o bem-estar dos atletas, auxiliando-os no desenvolvimento de estratégias eficazes para lidar com as pressões e demandas do esporte. **Método:** Os acadêmicos foram divididos em duplas e trios para os atendimentos quinzenais, sob a perspectiva da Análise do Comportamento, alternando com supervisões nos dias sem atendimentos. Foram atendidos 10 atletas, sendo 8 adolescentes e 2 jovens adultos, todos do sexo masculino, com idades entre 15 e 19 anos. **Resultados:** Mediante autorrelato, constatou-se uma melhora nos sintomas iniciais de ansiedade e depressão, indicando um impacto positivo das intervenções. Além disso, destacou-se a importância da comunicação interdisciplinar, com encaminhamentos para profissionais de outras áreas da saúde, necessários em alguns dos casos atendidos. **Conclusão:** As ações extensionistas são importantes para a formação do acadêmico de Psicologia, pois o contato com a comunidade auxilia na compreensão de demandas e na humanização da conduta profissional. Além disso, fica evidente a relevância da Psicologia no esporte, especialmente no manejo do estresse, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e promoção da saúde mental. **Descritores:** Psicologia do Esporte; Saúde Mental; Aconselhamento; Depressão; Ansiedade; Atletas.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Construindo laços: a criação da Liga Acadêmica de Psicologia Entre Nós

*Building ties: the creation of the academic league of psychology Entre Nós*

AMÁLIA FILOMENA CARLOS<sup>1</sup>, CAMILE VITÓRIA BONAFÉ<sup>1</sup>, JHORDAN PEDRO MIRANDA DE SOUSA<sup>1</sup>, NATHALLY VITÓRIA NEVES NOGUEIRA<sup>1</sup>, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>, PAULO ROBERTO SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA(O) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [CINTIA.TEIXEIRA@PROFARNALDO.COM.BR](mailto:CINTIA.TEIXEIRA@PROFARNALDO.COM.BR)

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR](mailto:PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, criadas e organizadas por estudantes, sob a orientação de professores(as), cujo objetivo é aprofundar em um tema de estudo específico, funcionando a partir do tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão (EPE). Nesse contexto, surgiu a Liga Acadêmica de Psicologia Social Entre Nós (LAPSEN) de uma faculdade privada de Belo Horizonte, que se dedica ao estudo, pesquisa e extensão de temas relacionados às minorias marginalizadas. A LAPSEN busca explorar esses temas à luz de teorias da Psicologia Social, a partir de uma perspectiva interseccional. **Objetivo:** A LAPSEN visa reunir alunos e alunas de Psicologia, sob a orientação docente, com o objetivo de promover atividades no campo da Psicologia Social, como forma de diversificar o repertório acadêmico de seus membros. **Método:** A LAPSEN desenvolve suas atividades regida por um estatuto próprio e baseadas em diretorias específicas de EPE, comunicação, executiva e docente. Foram realizadas atividades como clube do livro, letramentos temáticos, grupo de estudo, organização e participação em eventos acadêmicos e científicos, além de produção científica na área. **Resultados:** No primeiro semestre de 2024, a LAPSEN foi constituída por 22 ligantes, estudantes de Psicologia, além de 2 docentes. Foram promovidos 8 encontros de clube do livro com a discussão da obra “Descolonizando Afetos” de Geni Nunez, com a participação de 90 pessoas, além da realização de 4 encontros de letramentos com temáticas de gênero, totalizando 59 alunos. Foi organizado o I Colóquio de Psicologia Social na instituição, com a participação de 124 pessoas. **Conclusão:** A LAPSEN objetiva a ampliação de debates, construção de novos saberes e aprofundamento da temática social no ambiente acadêmico, buscando, através do EPE, promover ações acadêmicas que visem à propagação do pensamento crítico e o letramento nas mais diversas temáticas, reforçando a importância de uma abordagem acadêmica e interseccional.

**Descritores:** Estudante Universitário; Compromisso social; Psicologia Social.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O uso de grupos reflexivos como ferramenta de promoção de bem-estar em servidores públicos

*The use of reflective groups as a well-being promotion tool in public servants*

GABRIELA MIRANDA MORGADO HORTA<sup>1</sup>, HANNA SOARES SOUZA<sup>1</sup>, ISABELA LÚCIA SANTOS<sup>1</sup>, JADE VAZ ROCHA<sup>1</sup>, LUISA LIMA FERNANDES<sup>1</sup>, MARIANA CURY<sup>1</sup>, MARIANA LIMA MATOS<sup>1</sup>, MARILDA ALVES COELHO<sup>1</sup>, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Sabe-se que a Psicologia do Trabalho aborda mais do que os aspectos estruturais e processuais do trabalho, focando no trabalhador e sua relação com o ambiente laboral. Partindo desta premissa, foi desenvolvido um estágio neste âmbito, a partir da parceria entre um órgão público regional em Belo Horizonte, com a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, colocando em foco a saúde do trabalhador.

**Objetivo:** Destacar a importância dos encontros reflexivos para a identificação de pontos de sofrimento envolvidos no âmbito laboral e, a partir disso, buscar a promoção do bem-estar dos servidores públicos.

**Método:** Foram realizados grupos reflexivos semanais durante o semestre letivo com os servidores do local, além da preparação do campo, visita técnica, estruturação dos grupos e supervisão. As demandas trazidas foram discutidas e analisadas qualitativamente para identificar padrões e queixas recorrentes.

**Resultados:** Observou-se um sofrimento nos servidores associado à fragilidade de vínculos, desgastes relacionais e falta de habilidades interpessoais. O trabalho revelou uma complexidade dimensional ao ser atravessado pelos aspectos subjetivos de cada servidor, nas relações consigo mesmo e com o mundo, no sentido que dão ao trabalho e suas capacidades concretas, permitindo diferenciar o trabalho prescrito do real. Identificou-se a necessidade de desenvolver habilidades socioemocionais e resgatar vínculos nas relações interpessoais para reduzir o sofrimento e desgaste no campo de trabalho.

**Conclusão:** Conclui-se, pelo engajamento dos servidores e a conscientização de pontos críticos vivenciados por eles, a necessidade e o valor da oferta de um espaço de escuta sensível e ético dentro do ambiente de trabalho. Além disso, destaca-se que os grupos reflexivos contribuíram para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e para a melhoria das relações interpessoais no trabalho, constituindo-se como uma ferramenta eficaz na promoção do bem-estar dos trabalhadores.

**Descritores:** Saúde do Trabalhador; Estresse Laboral; Condições de Trabalho.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Psicologia, ciência e profissão: aproximando a psicologia das pessoas por meio de plataformas digitais

*Psychology, science and profession: bringing psychology closer to people through digital platforms*

ANDRÉA MAGALHÃES PINTO BRASIL<sup>1</sup>, AURORA PINHEIRO<sup>1</sup>, BRUNA RABELO DE VASCONCELLOS<sup>1</sup>, IZABELA MAGALHÃES PINTO BRASIL BARCELLOS<sup>1</sup>, JÚLIA MACHADO SANTOS<sup>1</sup>, KAMILA VITÓRIA DE SOUZA PAULA<sup>1</sup>, NATÁLIA LÚCIA DE ARAÚJO<sup>1</sup>, PEDRO IGOR GUIMARÃES SANTOS XAVIER<sup>1</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Psicologia possui seus métodos, sua práxis, sua epistemologia e saberes. Apesar do seu crescimento, grande parte da população ainda desconhece sua relevância, pois há muitas informações equivocadas divulgadas sobre a profissão e preconceitos relacionados à saúde mental. Assim, é essencial o desenvolvimento de projetos que facilitem o acesso à população sobre informações fidedignas da Psicologia, colaborando para a desmistificação de pré-concepções errôneas sobre a saúde mental. **Objetivo:** O projeto extensionista da disciplina Psicologia: ciência e profissão, do curso de Psicologia, da Faculdade Ciências Médicas de Belo Horizonte, buscou utilizar ferramentas da internet para alcançar o público geral, apresentando as 13 áreas da Psicologia, de acordo com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), além de mitos e verdades sobre a Psicologia e a divulgação de locais de atendimento especializado em BH. **Método:** Oito acadêmicos utilizaram a pesquisa bibliográfica para a produção de vídeos informativos, com alocação deles em plataformas digitais, facilitando o acesso da população por meio de links em QR Codes, de modo rápido e atrativo. Houve produção de adesivos com QR Code referente à plataforma do Linktree e a fixação dos mesmos em locais com grande circulação de pessoas, como pontos de ônibus, proximidades de escolas e hospitais. **Resultados:** Na divulgação dos vídeos, foi possível levar informações relevantes sobre a Psicologia ao público geral. Alcançou-se, em poucas semanas, um público maior que uma centena de pessoas que obtiveram acesso aos conteúdos disponibilizados. **Conclusão:** Este projeto buscou aproximar a Psicologia do público geral, além de transformar a maneira como as pessoas percebem e interagem com o conhecimento psicológico. A eficácia do projeto atingiu o objetivo de transmitir informações fidedignas sobre a Psicologia à população de forma rápida e interativa por meio do acesso à Internet. **Descritores:** Psicologia Aplicada; Saúde Mental; Comunicação e Divulgação Científica.

## RESULTADO DE PESQUISA

# A psicologia frente às diferentes manifestações da liberdade de expressão e dos discursos de ódio entre alunos(as) no espaço escolar

*Psychology in face of different manifestations of freedom of expression and hate speeches among students in the school space*

KAMYLA LOHRANY AMORIM PEREIRA<sup>1</sup>, FELIPE FERNANDES DA SILVA<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (A). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR](mailto:PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A adolescência é um momento único de grandes transformações e a escola configura-se como espaço onde os conflitos emocionais, pessoais e comportamentais se destacam, como os discursos de ódio, o preconceito e a discriminação, bem como o bullying. Essas práticas têm efeitos no que se refere à convivência escolar, bem como impactam a saúde física e mental do(a) adolescente. É de extrema importância a participação da Psicologia no contexto escolar para a promoção de práticas pautadas na democratização do ensino, na eliminação de todas as formas de preconceito e discriminação, e na construção de fatores de proteção à saúde mental. **Objetivo:** A pesquisa buscou compreender as diferentes manifestações da liberdade de expressão e os discursos de ódio no ambiente escolar e analisar o papel da Psicologia na promoção de práticas pautadas no respeito, liberdade e promoção da saúde mental dos alunos e alunas. **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória qualitativa com duas estratégias para a coleta de dados: pesquisa bibliográfica integrativa e realização de entrevista semiestruturada com uma psicóloga que atua em um colégio técnico universitário. **Resultados:** Foi possível identificar a importância de políticas e práticas que promovam uma cultura escolar positiva e acolhedora para todos(as) os(as) envolvidos(as). O trabalho da Psicologia envolve intervenções com alunos(as), pais e responsáveis, professores(as), equipe pedagógica e funcionários(as), utilizando-se de recursos como palestras, oficinas, campanhas e produção de material informativa, com o objetivo de refletir e combater as práticas de bullying, racismo, discursos de ódios, homofobia, entre outros, na escola. **Conclusão:** É através de práticas educativas inclusivas e de valorização da diversidade que a escola pode contribuir para a diminuição dos casos de ofensas, discriminação e bullying, garantindo um ambiente de aprendizagem saudável e inclusivo para todos(as).

**Descritores:** Escolas; Adolescência; Preconceito; Saúde mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Existem dificuldades de expressão por parte dos jovens na contemporaneidade?

*Is there a difficulty in expression among young people in contemporary times?*

CAROLINA BAETA GARCIA<sup>1</sup>, ISADORA ALVES RODRIGUES<sup>1</sup>, IZABELA MAGALHÃES PINTO BRASIL BARCELLOS<sup>1</sup>, JAIANE INACIO COIMBRA<sup>1</sup>, JOÃO VITOR MIRAS FELICIO RIUL<sup>1</sup>, JULIA HELENA CORDEIRO LOPES<sup>1</sup>, JÚLIA MACHADO SANTOS<sup>1</sup>, JUSSARA CRISTINA DE OLIVEIRA EMILIANO<sup>1</sup>, KAMILA VITÓRIA DE SOUZA PAULA<sup>1</sup>, LARISSA SOARES DE CASTRO LIMA<sup>1</sup>, ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO<sup>2</sup>, CAMERCI MARIA DE LOURDES FREITAS<sup>3</sup>, MÔNICA VIEIRA COSTA<sup>4</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> JORNALISTA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR](mailto:ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR)

<sup>3</sup> RELAÇÕES PÚBLICAS DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>4</sup> PSICÓLOGA DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>5</sup> PSICÓLOGA DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** Relato de experiência de estudantes de Psicologia que investigaram a hipótese que jovens contemporâneos possuem dificuldades de expressão emocional. A ideia foi motivada pelo conhecimento dos malefícios do isolamento social, que causa, entre outros, a depressão e a ansiedade. **Objetivos:** Investigar a expressão dos sentimentos dos jovens na contemporaneidade, tendo como hipótese a dificuldade destes em comunicar as emoções; explorar o papel da arte como meio de mediação e potencialização das falas desses sujeitos. **Método:** Reuniões semanais para delinear e ensaiar a atividade de campo, criações artísticas, ensaios, grupos de discussão e aulas teóricas. Textos, pinturas, desenhos, colagens, poesias, músicas e cenas teatrais criados pelos discentes, que falavam das suas próprias questões e dificuldades acerca do tema. O campo de atuação da atividade extensionista foi uma escola pública estadual, tendo jovens de 17 anos como público-alvo. **Resultados:** Apresentação de uma arteterapia, seguida de roda de conversa com os alunos da escola pública. Durante o momento de troca, percebemos que houve, inicialmente, uma timidez nas falas. Entretanto, com a abertura trazida através do primeiro passo, dado pelos estudantes de Psicologia durante a arteterapia, ouvimos dos estudantes da escola que havia, sim, uma dificuldade de troca emocional, confirmando a hipótese inicial. Estratégias artísticas de comunicação alternativa como a música, o artesanato e o desenho foram citadas pelos estudantes. **Conclusão:** Pudemos identificar e explorar algumas barreiras emocionais que os jovens enfrentam, utilizando a arte como uma ferramenta para expressão e troca emocional. A atividade proposta, permitiu aos jovens experimentarem formas mais livres e criativas de se expressarem, promovendo uma compreensão mais profunda de si mesmos e do mundo ao seu redor, relacionado com os graduandos de Psicologia de forma horizontalizada, compreendendo que, todos, à sua maneira, possuem os seus limites e receios.

**Descritores:** Arte; Emoções; Cultura.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A música como recurso terapêutico em pacientes oncológicos: uma prática extracurricular

*Music as a therapeutic resource for oncology patients: an extracurricular practice*

ISABELA LÚCIA SANTOS<sup>1</sup>, ALESSANDRA VARGAS SILVA<sup>1</sup>, GIOVANNA FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>, MARILDA ALVES COELHO<sup>1</sup>, NAIARA EMILIANO TEODORO<sup>1</sup>, SILVIA MARIA MIRANDA E SILVA<sup>1</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A atuação do psicólogo em uma instituição hospitalar o coloca diante de muitos desafios, sejam eles institucionais, da doença do paciente ou de como humanizar o ambiente hospitalar. A música serve como uma ferramenta terapêutica de grande relevância frente a esses contextos, tendo em vista que o diagnóstico de uma doença oncológica, que coloca em eminência a vida de um sujeito pode afetá-lo em diversas dimensões: físicas, emocionais, espirituais e econômicas. **Objetivo:** evidenciar a utilização da música como recurso terapêutico junto aos pacientes oncológicos no contexto hospitalar a partir do relato de experiência e a relevância da música no acolhimento, redução do sofrimento dos pacientes em tratamento oncológico. **Método:** o projeto de música terapêutica foi implantado entre fevereiro de 2024 e julho do mesmo ano em uma clínica oncológica. As atividades foram executadas uma vez por semana, de forma voluntária, inicialmente. Conforme a demanda viu-se a necessidade de estender o projeto. As intervenções se deram na recepção de triagem, setor do quinto andar, onde acolhiam pacientes quimioterápicos. **Resultados:** Com as intervenções observou-se um resultado satisfatório no setor quimioterápico. Estes pacientes tinham abertura para a apreciação musical. Os mesmos relataram que houve redução do estresse, diminuição da percepção da dor, melhora do humor, além do retorno das atividades rotineiras. **Conclusão:** A música desempenha um papel fundamental na vida humana, influenciando nossa cultura, emoções, sentimentos, comportamentos e bem-estar de diversas maneiras. A musicoterapia, e suas características de inserção na cultura e no cotidiano dos pacientes, podem ser uma importante aliada aos programas que pretendem sustentar a política de humanização do SUS, já que através da arte podemos acessar a singularidade de cada sujeito.

**Descritores:** música; pacientes oncológicos, equipe multiprofissional, saúde mental, clínica oncológica, humanização.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Contribuições da avaliação neuropsicológica para orientação de intervenções

*Contributions of neuropsychological assessment to intervention guidance*

DAPHNE SILVEIRA CESCA<sup>1</sup>, ROBERTA RODRIGUES EVANGELISTA PEREIRA<sup>1</sup>, LARISSA DE SOUZA SALVADOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

EMAIL: [LARISSA.SALVADOR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:LARISSA.SALVADOR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação neuropsicológica é essencial para diagnóstico e direcionamento terapêutico. Ela identifica padrões cognitivos, emocionais e comportamentais que influenciam a vida do paciente, facilitando a escolha das intervenções mais adequadas. Este estudo demonstra as contribuições da avaliação neuropsicológica na orientação de intervenções. **Objetivo:** Demonstrar as contribuições da avaliação neuropsicológica na orientação de intervenções. **Método:** Relato de experiência a partir de estágio obrigatório de avaliação neuropsicológica, realizado por uma dupla de estagiários entre fevereiro e julho de 2024. Avaliou-se um paciente em idade escolar ao longo de 15 encontros. Foram realizadas entrevistas de anamnese com a mãe do paciente para coleta de informações clínicas e comportamentais detalhadas, seguidas da aplicação de instrumentos neuropsicológicos, tanto quantitativos quanto qualitativos, resultando na elaboração do laudo e de um folheto informativo. **Resultados:** A avaliação neuropsicológica revelou aspectos cruciais das funções cognitivas, emocionais e comportamentais do paciente, facilitando o encaminhamento preciso para intervenções. A estratégia multidisciplinar abordou as dificuldades identificadas de maneira coordenada. Os resultados demonstraram que a psicoeducação fornecida através do folheto informativo e o laudo à família foram fundamentais para esclarecer os próximos passos do tratamento, contribuindo para a redução da ansiedade e aumento da confiança no processo terapêutico. **Conclusão:** A avaliação neuropsicológica, integrada à psicoeducação e análise de resultados, mostrou-se crucial para a orientação eficaz das intervenções. Esse modelo não apenas esclareceu as necessidades específicas do paciente, mas também promoveu uma melhoria na qualidade de vida ao abordar as questões em múltiplas dimensões. A integração de especialidades e a orientação com a família garantiram um processo terapêutico mais engajado e efetivo, resultando em melhores desfechos.

**Descritores:** Diagnóstico Clínico; Psicoterapia; Intervenção Terapêutica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Desenvolvimento de habilidades socioemocionais em universitários: uma abordagem extensionista

*Development of socio-emotional skills in college students: na extension approach*

ISABELLA LÚCIA DOS SANTOS<sup>1</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>, ALESSANDRA VARGAS DA SILVA<sup>1</sup>, ARTUR MORATO VERÍSSIMO<sup>1</sup>, ÉDER SOUZA RODRIGUES<sup>1</sup>, JECIANY MÉRCIA ALVES COSTA<sup>1</sup>, MARILDA ALVES COELHO<sup>1</sup>, NELMA DE JESUS BRAZ<sup>1</sup>, GIOVANNA FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>, PABLO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** No contexto da disciplina de Orientação Profissional do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, sete acadêmicos do quinto período realizaram ações extensionistas em uma instituição de ensino superior (IES) privada de BH, entre março e junho de 2024. **Objetivo:** Tais ações se direcionaram para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em universitários(as) de turmas iniciais dos cursos de Direito e Administração. A iniciativa visou promover a ampliação do repertório de autoconhecimento, habilidades interpessoais e intrapessoais, flexibilidade, gestão de tempo, entre outros repertórios. As ações se apoiaram na necessidade da preparação integral de jovens universitários para o mercado de trabalho contemporâneo, incluindo a aprendizagem de habilidades socioemocionais. **Método:** A fundamentação teórica que embasou as ações aponta para a relevância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais no mundo do trabalho atual como um diferencial na formação de universitários. As ações consistiram na realização de três oficinas, com duração de uma hora e meia cada. A metodologia incluiu dinâmicas de grupo, atividades práticas e vivenciais, utilizando-se diferentes técnicas e materiais. No total, 11 (onze) participantes estiveram presentes nas oficinas. **Resultados:** Os resultados indicaram um bom engajamento dos participantes, que relataram melhorias e expansão em seus repertórios referentes às habilidades de autoconhecimento e flexibilidade, além de reconhecerem a importância de uma gestão eficaz do tempo em suas rotinas. O feedback dos participantes destacou, ainda, a relevância do projeto para o desenvolvimento pessoal e profissional deles, evidenciando a necessidade de iniciativas contínuas nesse sentido. **Conclusão:** Conclui-se que o desenvolvimento de habilidades socioemocionais é essencial para a formação integral dos universitários e sua preparação para o mercado de trabalho nos dias de hoje. **Descritores:** Orientação Vocacional; Habilidades Sociais; Escolha da Profissão.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Cuidado em liberdade: reflexões a partir de um estágio no CERSAM e a interseção com a arte contemporânea

*Care in freedom: reflections from an internship at CERSAM and its intersection with contemporary art*

AMANDA CORREIA RODRIGUES<sup>1</sup>, BIANCA MAGALHÃES MESQUITA SANTARELLI<sup>1</sup>, TATHIANE TAMIRES PAIVA DOS REIS DE MELO PEREIRA<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA<sup>2</sup>, MARINA MARQUES SOARES<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup> ENFERMEIRA. GERENTE DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE MENTAL (CERSAM LESTE), BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é uma rede de serviços abertos, de base territorial que, por meio de estratégias de cuidado comunitário, efetiva a política de saúde mental após a Reforma Psiquiátrica. Um dos serviços da RAPS/SUS-BH é o Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM), responsável por acolher pessoas em sofrimento mental em situação de crise. Este serviço funciona 24 horas por dia, com diferentes modalidades de cuidado, incluindo a hospitalidade noturna (HN), indicada quando há necessidade de cuidado intensivo. Por meio de parceria entre a FCMMG e a Prefeitura de Belo Horizonte, está em curso um estágio obrigatório de Psicologia, desenvolvido no período noturno em um CERSAM. Esta vivência de formação profissional assume perspectiva antimanicomial, cujo cuidado humanizado é integrado às experiências culturais. **Objetivo:** Descrever uma experiência de estágio supervisionado e refletir sobre a prática clínica voltada para o bem-estar dos usuários, incluindo a dimensão da arte e da cultura no processo psicoterapêutico. **Método:** Relato de experiência de estágio realizado em um CERSAM, entre fevereiro e julho de 2024, com carga horária de 12 horas semanais. **Resultados:** Foram realizados acolhimentos, fundamentados na clínica antimanicomial, de usuários em HN no serviço. Os usuários mostraram-se abertos e receptivos, compartilhando emoções e vivências, tendo como mediadores músicas e filmes. Houve ainda um passeio ao museu de arte contemporânea INHOTIM, que proporcionou momentos de catarse e reflexão, ampliando a percepção dos participantes sobre a arte como ferramenta de expressão e sua conexão com a saúde mental. **Conclusão:** A prática demonstrou que a integração de experiências culturais e artísticas no cuidado em saúde mental pode enriquecer a abordagem psicoterapêutica, promovendo conexões profundas. Ademais, a vivência apresentou relevância na estimulação de métodos pautados em um cuidado humanizado e sensível, desafiando paradigmas tradicionais e valorizando a singularidade dos sujeitos. **Descritores:** Assistência à Saúde Mental; Centros de Atenção Psicossocial; Formação Profissional em Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Caça-palavras na sala de espera: uma ação para refletir e nomear sentimentos

*Word search in the waiting room: an action to reflect and name feelings*

TAYANE MAGELA AGRIPINO<sup>1</sup>, BÁRBARA LORRANE DA CRUZ FERREIRA<sup>1</sup>, CRISTIANE VITÓRIA RIBEIRO DA SILVA<sup>1</sup>, LETÍCIA MIRANDA DE PAULA<sup>1</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: [TAYANEMAGELA@GMAIL.COM](mailto:TAYANEMAGELA@GMAIL.COM)

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: [MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** O caça-palavras é um instrumento que estimula a atenção, memorização e visualização, além de desenvolver habilidades motoras. Estudos realizados por docentes e estudantes de Psicologia: “O trabalho em sala de espera como dispositivo clínico: estrutura e função no processo de acolhimento em uma clínica escola”, em Dezembro de 2016 na Universidade Federal do Rio Grande Do Sul demonstram que, a sala de espera, pode ser um espaço no qual os sujeitos se expressam e se comunicam por meio das mais variadas formas de ser e estar no mundo. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo unir o desenvolvimento cognitivo à reflexão e nomeação de sentimentos por meio do caça-palavras. **Objetivo:** O acolhimento em sala de espera possibilita a execução de intervenções com foco na saúde coletiva, garantindo um espaço humanizado para os usuários, através da escuta psicológica. Dessa forma, ao executar a ação, é proporcionado ao sujeito o reconhecimento e reflexão acerca de suas emoções. **Método:** Foram ofertados aos pacientes—na sala de espera de um Ambulatório Universitário—caças palavras nos quais em cada um apresentava uma palavra que nomeava um sentimento. Além disso, constava um pequeno texto com o objetivo de incentivar a reflexão acerca da emoção. Logo após a realização da atividade, as discentes realizaram o acolhimento dos usuários com o intuito de compreenderem a relação do paciente com a escolha do tema. **Resultados:** Foram acolhidos cerca de 14 pacientes, através de caças-palavras com títulos: “Maternidade”, “Solidão”, “Vontade”, etc. Com isso, surgiram relatos como lutos, perda da autoestima, exaustão, abusos sexuais e psicológicos. **Conclusão:** É possível, portanto, compreender a relevância da escuta e do acolhimento na sala de espera, ao fornecer ferramentas complementares que contribuem na expressão emotiva dos usuários do SUS.

**Descritores:** Acolhimento; Salas de espera; Acesso à Atenção Primária.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A clínica psicanalítica no cuidado hospitalar de saúde: psicanálise, masculinidade e uso abusivo de álcool

*The psychoanalytic clinic in hospital health care: psychoanalysis, masculinity and alcohol abuse*

CAROLINA CAMPOS MOREIRA DE PONTES<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA RIBEIRO EDUARDO<sup>2</sup>, MICHELLE KARINA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> GRADUANDA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BACHAREL EM FILOSOFIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, ESTAGIÁRIA DE PSICOLOGIA NO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> GRADUANDA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, ESTAGIÁRIA DE PSICOLOGIA NO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>3</sup> PSICÓLOGA, MESTRE E DOUTORA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, COORDENADORA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES. EMAIL: MICHELLE.SILVA@HRTN.FUNDEP.UFMG.BR

## RESUMO

**Introdução:** A clínica da psicologia no contexto de saúde hospitalar foi por muito tempo confundida com um tipo de técnica metafísica desconectada com a realidade sócio-subjetiva e libidinal dos corpos. Na tentativa de romper com esse modelo, analisamos os caminhos da política libidinal estabelecida por processos de subjetivação que fixam modos seriados de sofrimento do homem na clínica com pacientes que fazem uso abusivo de álcool. Nesse sentido, apresentamos como as ferramentas da psicanálise, aliadas com as contribuições de Judith Butler, são decisivas para construção de mecanismos potentes de alívio do sofrimento subjetivo no contexto de escuta da experiência humana marcada por mecanismos de morbidade. **Objetivos:** Visibilizar o modo como a teoria e a técnica psicanalíticas oferecem recursos de inteligibilidade para os sintomas subjetivos que associam a masculinidade ao uso abusivo de álcool. **Método:** Através de uma investigação teórico-clínica, realizada a partir do mapeamento da arqueologia clínica do cuidado psicológico, problematizar aspectos relacionados ao sofrimento sócio-subjetivo-libidinal no caso H. **Resultados:** Constata-se na análise do caso em questão que há uma política libidinal da identidade masculina definidora do conflito subjetivo que determina o sofrimento do sujeito H. **Conclusão:** conclui-se que as ferramentas da clínica psicanalítica podem ser decisivas para decodificação e cuidado da realidade sócio-subjetiva e libidinal dos corpos, não se desviando, por isso, do foco de alívio do sofrimento psíquico da experiência humana.

**Descritores:** Modelo de Cuidado; Hospital; Psicanálise; Masculinidade

## RESULTADO DE PESQUISA

# Construção da subjetividade através das redes sociais e seu impacto na sociabilidade

*Construction of subjectivity through social networks and its impact on sociability*

MÁRCIA APARECIDA GOUVÊA SILVA<sup>1</sup>, DANIELA ISAURA FERREIRA MAGALHÃES, FERNANDA MARA CRUZ DE AZEVEDO, GISELE MARIA NEVES LAPERRIERE PIMENTA, MARIA GORETTI CARVALHO DA SILVA E THAIS NEVES COSTA SILVA<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A revolução da Internet trouxe consigo novas maneiras de organização social e virtual, e em rede. Neste cenário, torna-se importante estimular uma reflexão sobre as redes sociais como instrumento de comunicação e que influencia na construção da subjetividade, e como elas têm transformado as relações sociais ao desenvolver uma nova realidade em relação ao mundo palpável, em que a percepção depende da combinação das dimensões diretas e indiretas, concretas e virtuais. **Objetivo:** A pesquisa buscou compreender a função que as redes sociais vêm ocupando na vida dos sujeitos, as repercussões do seu uso na construção de novos modos de subjetividades e o impacto causado na sociabilidade dos sujeitos. **Método:** Foi empregada a metodologia de investigação qualitativa e exploratória, a partir de: (1) uma revisão integrativa de literatura de artigos sobre o tema disponíveis em portais acadêmicos e publicados nos últimos 05 anos; 2) a realização de entrevista semiestruturada com uma psicóloga especialista no tema foco deste trabalho. **Resultados:** O uso das redes sociais tem gerado a produção de novos modos de subjetividade e comportamentos, fato que tem impactado diretamente nas relações sociais dos sujeitos e transformado o jeito de estar no mundo. As redes sociais facilitaram a conexão, a troca de informação; elas atravessam a construção da subjetividade e agem na vivência do nosso corpo com o espaço e o tempo, cada vez mais acelerado. O acesso à Internet, e as possibilidades de uso que ela traz, tanto podem potencializar a saúde física e mental, mas também trazer várias repercussões físicas e psíquicas. **Conclusão:** Observou-se que o uso das redes sociais influencia nossas ações e comportamentos, além de afetar nossas percepções e mentalidade. Isso reflete na maneira como percebemos e organizamos o mundo ao nosso redor, e na forma como nos relacionamos com os outros e conosco mesmos.

**Descritores:** Uso da internet; Redes sociais; Comportamento; Práticas sociais; Saúde mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A orientação de pais no acompanhamento psicoterápico infantil pela ótica da abordagem humanista-fenomenológica: um relato de experiência

*Parent guidance in child psychotherapy from the perspective of the humanistic-phenomenological approach: a case report*

MARIA EDUARDA GOULART TORRES<sup>1</sup>, TATIANE DIAS BACELAR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: TATIANE.BACELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O aumento da procura psicológica para o público infantil exige maior compreensão deste fenômeno, além de destacar o papel das famílias no cuidado das crianças, principalmente diante do crescimento de diagnósticos, prescrição de medicamentos, e da dificuldade dos pais na criação dos filhos. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas de psicologia no acompanhamento psicoterapêutico de uma criança, em paralelo com a orientação materna, iniciado em fevereiro de 2024. **Método:** Os atendimentos semanais seguiram a abordagem humanista-fenomenológica, baseando-se nos pressupostos de Carl Rogers e Merleau-Ponty, utilizando-se das condições facilitadoras (congruência, consideração positiva incondicional e empatia) e do método fenomenológico para compreender o significado das experiências vividas. A criança, em tratamento psiquiátrico há 2 anos, foi encaminhada por irritabilidade, descumprimento de normas, conflitos familiares e dificuldade escolar. **Resultados:** Foram realizados 10 atendimentos com a criança, 06 com a mãe e 02 com ambas. Inicialmente, a criança não demonstrava demandas pessoais, e verificou-se pouca convivência entre ela e a mãe, devido ao contexto laboral, dificuldade em demonstrar afeto e reagir aos comportamentos da filha. Evidenciou-se relação entre os comportamentos e a dinâmica familiar, e a necessidade de maior inclusão da responsável no processo. A mãe apresentou sintomas depressivos que demandaram acolhida especializada. As orientações focaram no estabelecimento de normas consistentes, na importância do brincar, demonstração de afeto e estabilidade, permitindo o desenvolvimento da comunicação entre elas e a apropriação do papel materno. A integração com a psiquiatria possibilitou a interação multidisciplinar. **Conclusão:** A escuta empática e o entendimento dos papéis envolvidos no contexto da criança mostraram-se essenciais para o desenvolvimento psicoterapêutico. A mãe trouxe feedbacks positivos, reconhecendo o impacto de seu papel no comportamento da filha. Além disso, ficou evidente a importância do contato entre profissionais da saúde para potencializar os resultados e o papel significativo da psicologia no bem-estar das famílias.

**Descritores:** Psicologia da Criança, Orientação, Família.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Colagem como ferramenta de escuta e acolhimento: desenvolvendo intervenção psicológica para pais de crianças com deficiência e/ou necessidades especiais

*Collage as a tool for listening and support: developing psychological intervention for parents of children with disabilities and/or special needs*

RAFAELLA SANTOS RÊDA<sup>1</sup>, MIGUEL TOLEDO CORRÊA OLIVEIRA FONSECA<sup>1</sup>, HELEN FÁTIMA DE PAULA ALVES<sup>1</sup>, VITÓRIA SOARES DA SILVA NÁPOLES<sup>1</sup>, MÔNICA VIEIRA COSTA<sup>2</sup>, ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO<sup>3</sup>, CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS<sup>4</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MONICA.COSTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup> JORNALISTA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR

<sup>4</sup> RELAÇÕES PÚBLICAS. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR

<sup>5</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho é um relato de experiência de intervenção realizada por alunos e orientadora do curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas para projeto de extensão em “Psicologia, Arte e Cultura”. A colagem foi a ferramenta principal e o público-alvo foram pais de crianças com deficiência e/ou necessidades especiais que frequentam um Centro de Equoterapia localizado em Belo Horizonte.

**Objetivo:** O objetivo foi promover escuta e acolhimento utilizando a técnica de colagem como forma de incentivar os participantes a expressarem sentimentos, emoções, desafios e perspectivas futuras a partir da arte. **Método:** A intervenção teve característica de pesquisa qualitativa e foi feita com cinco adultos, sendo três mulheres e dois homens. A duração foi de quatorze semanas e a equipe do projeto foi a campo de duas em duas semanas. Foram elaboradas dez perguntas com o intuito de contribuir para que os participantes refletissem sobre suas vidas, especialmente em relação ao convívio e desafios relacionados aos cuidados com as crianças, e pudessem, então, se expressar utilizando imagens e palavras que remetiam a diversos sentimentos e emoções para a construção de um painel de colagens. **Resultados:** Os participantes se mostraram bastante abertos à intervenção artística. Durante as falas e escolhas de imagens e palavras foi percebida uma predominância de sentimentos negativos como estresse, cansaço e ansiedade. A utilização da arteterapia facilitou a expressão de emoções e pensamentos, proporcionando um canal de comunicação eficiente e produtivo. **Conclusão:** O projeto de extensão se mostrou benéfico tanto para os estudantes como para as pessoas que participaram das intervenções, foi notória a importância de criar espaços para que os responsáveis por crianças com deficiência e/ou necessidades especiais possam ser ouvidos e apoiados psicologicamente. A arte, como ferramenta de expressão, demonstrou grande potencial para impactar positivamente a vida desses cuidadores, promovendo reflexão e bem-estar.

**Descritores:** Acolhimento, Arteterapia, Crianças com Deficiência; Responsabilidade Parental; Assistência à Saúde Mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Práticas de acolhimento em instituição de saúde mental: uma experiência em psicopatologia

*Reception practices in mental health institutions: an experience in psychopathology*

LUDMILLA RESENDE DE OLIVEIRA PRADO<sup>1</sup>, NELMA DE JESUS BRAZ<sup>1</sup>, JOÃO HENRIQUE DE SOUZA SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG.

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG. EMAIL:JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As instituições psiquiátricas são unidades de saúde mental que tem como finalidade precípua tratar pacientes com alterações psíquicas e reintegrá-los à sociedade. A Psicologia nesse contexto conduz psicoterapias, individuais ou em grupo, atuando na subjetividade dos sujeitos, promovendo saúde e bem-estar dos pacientes através da escuta ativa e de intervenções psicológicas. **Objetivo:** Apresentar relato da experiência desenvolvida em um hospital psiquiátrico de Belo Horizonte, com foco no acolhimento, escuta e orientação aos pacientes. **Método:** Os atendimentos foram realizados em duplas, pelas acadêmicas do 5º período, semanalmente, nas alas da instituição. Tratou-se de escutas clínicas, com foco na realização de anamnese, exame do estado mental e acolhimento. Após os atendimentos eram realizadas supervisão dos casos e registro do exame psíquico e súmula psicopatológica. **Resultados:** Foram atendidos 10 pacientes, com histórias singulares e experiências de vida que permitiram elucidar o modo com que os sujeitos lidam com o processo de adoecimento e tratamento de formas distintas. Questões relacionadas ao tratamento, à instituição e à dinâmica relacional surgiram como principais situações vivenciadas pelos pacientes, tais como, quadros de ansiedade, transtorno de personalidade, transtorno bipolar, depressão, dependência química, esquizofrenia, pensamentos delirantes e alucinações. Percebeu-se também que essas situações encontram-se carregadas de sofrimento psíquico e de conflitos familiares e pessoais. **Conclusão:** A presença interventiva das acadêmicas proporcionou aos pacientes um espaço de acolhimento e escuta que pode se somar às práticas já realizadas na instituição, potencializando a melhora e adesão ao tratamento. O estágio foi importante na formação acadêmica e na aprendizagem prática em torno das funções psíquicas e discussões de caso, como das alterações dos pacientes em tratamento psiquiátrico, permitindo aprimoramento dos conteúdos teóricos trabalhados na disciplina de Psicopatologia Geral favorecendo o conhecimento dos sinais e sintomas psicopatológicos e ainda o manejo com os pacientes.

**Descritores:** Saúde Mental; Psicopatologia; Psicologia.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância da psicoeducação no tratamento de pacientes renais crônicos

*The importance of psychoeducation in the treatment of chronic kidney patients*

ESTHER KATTY ALMEIDA POMPEU<sup>1</sup>, JÚLIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO<sup>2</sup>, LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ<sup>3</sup>, CECÍLIA PEREIRA GAZIRE<sup>4</sup>, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>5</sup>, MAYLA PRATES DE ABREU<sup>6</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ESTHERKENIA12315@GMAIL.COM

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIAGIRELLI18@GMAIL.COM

<sup>3</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LAURAFIGUEIRO2004@HOTMAIL.COM

<sup>4</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECIGAZIRE@GMAIL.COM

<sup>5</sup> DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>6</sup> DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A doença renal crônica (DRC) é uma enfermidade caracterizada pela perda permanente e irreversível das funções dos rins. Sendo a hemodiálise (HD) a modalidade mais comum para o tratamento de substituição renal. Embora tenha uma importância vital, a HD afeta diretamente a qualidade de vida dos indivíduos, tendo em vista que traz consigo mudanças consideráveis no cotidiano desses indivíduos. Portanto, é necessário um cuidado multiprofissional para minimizar os impactos biopsicossociais vivenciados pelos pacientes renais. **Objetivo:** Apresentar a importância da psicoeducação como uma ferramenta que relaciona métodos psicológicos e pedagógicos, com a finalidade de propiciar, de forma mútua, uma troca de saberes. Demonstrando como a atuação psicológica beneficia no tratamento e promoção de bem estar do sujeito. **Método:** Relato de experiência da prática em um projeto extensionista, ocorrido no 1º semestre de 2024, no setor de hemodiálise de um Hospital Universitário 100% SUS, onde as ações ocorreram em 18 encontros, com 12 pacientes. Foram realizadas atividades psicoeducativas, em grupo, acerca de aspectos como emoções, expectativas em relação ao tratamento e autocuidado. Além de atividades como manejo de ansiedade, qualidade de sono e de estimulação cognitiva, por exemplo, jogos de memória, musicalização, dentre outros. Oportunizando, assim, o vínculo entre os usuários e a equipe técnica, otimizando o tempo ocioso e promovendo maior bem estar. **Resultados:** A partir dessas intervenções com foco educacional em aspectos cognitivos e afetivos, foram observados, pelas alunas, maior engajamento dos pacientes com seu tratamento, além da melhora nas relações sociais. Tornando-se mais participativos e interativos na elaboração de estratégias emocionais de enfrentamento das dificuldades vivenciadas no seu cotidiano. **Conclusão:** Destaca-se a relevância da psicoeducação, em espaços como a hemodiálise, em que, no grupo, o psicólogo se localiza como um potencializador das trocas, as quais têm o poder de influenciar e ser instrumento para mudanças.

**Descritores:** Terapia de Substituição Renal Contínua; Psicologia; Qualidade de vida; Dinâmica de grupo.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Integração da musicalização ao cuidado humanizado de pacientes em diálise renal: uma atuação interdisciplinar

*Integration of musicalization into the humanized care of patients on renal dialysis: an interdisciplinary performance*

JULIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO<sup>1</sup>, ANA KAROLINA LIMA SOUZA<sup>2</sup>, WANESKA PEREIRA SOUSA<sup>2</sup>, GABRIELA AMORIM DA SILVA<sup>2</sup>, MARIANA SIQUEIRA FERREIRA<sup>3</sup>, ESTER DE JESUS OLIVEIRA<sup>2</sup>, ESTHER KATTY ALMEIDA POMPEU<sup>1</sup>, LUMA PEREIRA BRANDÃO<sup>2</sup>, SAMILLA CRISTINA CARMO<sup>2</sup>, DÁLET CAROLINE VIEIRA MOREIRA<sup>2</sup>, AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO<sup>4</sup>, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>4</sup> DOCENTE. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: AMANDA.LEOPOLDINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Humanização é efetivada a partir da valorização dos usuários, trabalhadores e gestores, na produção de saúde. Incentivando uma comunicação entre esse grupo para a criação de estratégias e mudanças que proporcionem um cuidado integral e transformador na qualidade de vida dos sujeitos.<sup>1</sup> Nesse sentido, a utilização da música, se qualifica como estratégia valiosa na construção de um ambiente humanizado, influenciando positivamente em aspectos cognitivos, emocionais, psíquicos e sociais. **Objetivo:** Relatar os efeitos das intervenções realizadas com pacientes renais crônicos, na qual foi utilizando da musicalização como instrumento para estabelecer vínculo, diálogo e adesão às atividades propostas no setor de hemodiálise. **Método:** Trata-se de um projeto de extensão discente realizado no 1º semestre de 2024, com acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Odontologia e Medicina. Foram realizadas atividades psicoeducativas e exercícios físicos com indivíduos intra dialíticos em um Hospital Universitário 100% sus de Minas Gerais. **Resultados:** No decorrer das dinâmicas, a introdução da música contribuiu para o aumento da confiança e credibilidade acerca das intervenções propostas, promovendo uma maior adesão ao projeto por parte dos sujeitos. A utilização da música funcionou como uma estratégia de relaxamento, fortalecimento das relações interpessoais, otimização do tempo ocioso e controle de sintomas psíquicos e físicos, como dor, ansiedade e estresse.<sup>2</sup> Assim, apresentando benefícios de forma exponencial, favorecendo a construção do vínculo paciente-profissional, além do fortalecimento das relações entre os usuários. **Conclusão:** Prezando pelo cuidado humanizado e efetividade no bem estar durante a hemodiálise, a musicoterapia se fez como um instrumento muito eficaz, principalmente, no reconhecimento das atividades desenvolvidas, tal como na construção de vínculos com o grupo de pacientes e equipe. Somado a isso, notou-se a evolução acadêmica dos graduandos dos cursos participantes, relacionado às habilidades de comunicação e acolhimento dos pacientes intra dialíticos.

**Descritores:** Diálise Renal; Exercício Físico; Musicoterapia; Equipe Interdisciplinar de Saúde.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Cuidados paliativos: atuação da psicologia no contexto oncológico

*Palliative care: the role of psychology in the oncological context*

FELIPE LEAL DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, JÉSSICA MENDES SANTOS<sup>1</sup>, LUCAS VINICIUS ALVES DOS SANTOS<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO-CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde define cuidados paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos/as pacientes e de seus familiares que enfrentam problemas associados a doença ameaçadora de vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. A atuação do/a psicólogo/a nesse contexto pode ser desafiadora, uma vez que lida com questões profundas relacionadas à vida e à morte, especialmente, no contexto oncológico, diante das adversidades da doença. **Objetivo:** A pesquisa buscou analisar as estratégias adotadas por psicólogos/as para nos cuidados paliativos a pacientes com câncer e seus familiares, além de avaliar os progressos e limitações nesse campo. **Método:** A metodologia empregada foi qualitativa e exploratória, com uma revisão bibliográfica integrativa de artigos relevantes e a realização de entrevistas presenciais com duas psicólogas atuantes no contexto oncológico. **Resultados:** Um desafio vivenciado pelas psicólogas refere-se à amenização do desespero de uma família ou cuidador/a que deseja fazer de tudo para que seu ente permaneça vivo, sem considerar, muitas vezes, a vontade do principal envolvido/a. Outro desafio refere-se à limitação do tempo para auxiliar o/a paciente dentro de sua individualidade a ressignificar sua vida frente à morte, levando-se em consideração a terminalidade rápida em alguns tipos de câncer. As profissionais relatam o aprendizado de saber separar cuidadosamente os aspectos pessoais e profissionais de suas vidas, para não se envolver excessivamente nas histórias dos/as pacientes. **Conclusão:** Os cuidados paliativos têm como objetivo oferecer proteção e conforto aos/às pacientes e familiares em momentos difíceis, e o/a profissional da Psicologia cumpre um importante papel nesse processo, mas deve estar atento/a à sobrecarga emocional e as dúvidas sobre como ajudar pacientes terminais podem afetar os profissionais.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Psico-Oncologia; Terminalidade da vida.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Os traços de personalidade e a presença de transtornos de ansiedade e depressão em adultos

*The personality traits and the presence of anxiety and depression disorders in adults*

LETÍCIA ALVES DESCHAMPS<sup>1</sup>, ALICE THIMOTE PINTO<sup>2</sup>, DÉBORAH CARDOSO ANDRADE<sup>3</sup>, JULIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>3</sup>, LUCAS ANDRÉ AVELINO COTTA DE DEUS<sup>3</sup>, YASMIN ALVES ROSA<sup>3</sup>, MARIANA BRAGA FIALHO<sup>4</sup>

<sup>1</sup> PSICÓLOGA. PÓS GRADUANDA EM NEUROPSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FUMEC, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>4</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MARIANABFIALHO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A personalidade pode ser caracterizada como padrões estáveis de comportamento, pensamento e emoções, que são consistentes ao longo do tempo e em distintos contextos. O Big Five, modelo amplamente aceito, sugere que esse construto pode ser compreendido em cinco fatores: Neuroticismo, Abertura, Conscienciosidade, Extroversão e Amabilidade. Tal modelo é base para diversas pesquisas que apontam a relação dos traços de personalidade com o aparecimento de psicopatologias. **Objetivo:** Investigar se adultos com diagnóstico de depressão e/ou ansiedade diferem de adultos controle quanto aos traços de personalidade. **Método:** Foi constituída uma amostra de conveniência, composta por 77 participantes, sendo 53 pacientes da Clínica de Psicologia de um serviço ambulatorial do SUS, diagnosticados com transtornos de depressão e/ou ansiedade (grupo clínico) e 24 voluntários externos que não apresentassem diagnósticos de tais transtornos (grupo controle). Como critério de exclusão para o grupo controle, foram utilizados os Inventários de Depressão e Ansiedade de Beck; indivíduos que atingiram pontuações clínicas foram excluídos da amostra. Ambos os grupos foram avaliados com o Inventário Cinco Fatores NEO-Revisado (NEO-FFI-R). **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ( $p < 0,01$ ) nas variáveis extroversão, neuroticismo e conscienciosidade ( $d = 0,67$ ;  $9,67$  e  $0,68$  respectivamente), sendo a média da extroversão e da conscienciosidade maior no grupo controle, diferentemente do neuroticismo, que se mostrou muito superior no grupo clínico. **Conclusão:** Os resultados encontrados condizem com a literatura e apontam associação entre personalidade e transtornos emocionais, com grupos clínicos apresentando escores significativamente maiores em neuroticismo e menores em conscienciosidade, com relação a grupos controle. E a diferença significativa na extroversão também vai ao encontro da teoria, já que emoções positivas são o centro desse fator, contrastando com os transtornos de humor, que são caracterizados por emoções negativas.

**Descritores:** Personalidade; Depressão; Ansiedade

## RESULTADO DE PESQUISA

# O pré-natal psicológico como programa de assistência à gestantes

*The psychological prenatal care program for pregnant women*

ANA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA<sup>1</sup>, JÚLIA SARAIVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, TATIANE DIAS BACELAR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> PSICÓLOGA.

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE E COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.  
EMAIL: TATIANE.BACELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A gestação e o puerpério são períodos sensíveis às mulheres, com evidências que tais fases são fatores de risco para o adoecimento mental. Ainda assim, a saúde mental materna é uma temática pouco difundida corroborando para a escassez na literatura. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar a influência do pré-natal psicológico na saúde das gestantes, mais especificamente nos indicadores de qualidade de vida e saúde mental. **Método:** A metodologia utilizada foi estudo de múltiplos casos, com a utilização dos instrumentos de Qualidade de Vida *Short Form Health Survey* (SF-36), *Depression Anxiety and Stress Scale* (DASS-21), Questionário Socioeconômico e Entrevista Semiestruturada. O programa foi realizado em um ambulatório filantrópico, em modalidade individual, e contou com a participação de três mulheres, no período de setembro a novembro de 2022. **Resultados:** Os resultados dos instrumentos apontam melhora em indicadores ligados à saúde mental e declínio nos aspectos ligados à saúde física. Além disso, as participantes atribuíram avaliações positivas quanto à experiência no programa de assistência, destacando a sua importância. **Conclusão:** Diante do exposto, reforça-se a importância de maior produção de estudos que abordem a saúde mental das gestantes, visto que prevalece o foco na saúde biológica. Além disso, elementos referentes à perpetuação da romantização do período gestacional e do pós-parto, que influenciam na construção da maternidade foram observados. Os elementos emergentes nos atendimentos realizados com as mães, podem contribuir para pautar discussões de futuros estudos na área de assistência à saúde materna.

**Descritores:** Assistência Pré-Natal, Saúde Mental, Saúde Materna.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A possibilidade de intervenção dentro da (im) possibilidade do campo

*The possibility of intervention within the (im)possibility of the study field.*

SAMILLA CRISTINA CARMO<sup>1</sup>; JULIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>1</sup>; MANOELA COTTA ABRAHÃO REIS<sup>1</sup>; ROCIELLE MORAIS ALBUQUERQUE<sup>1</sup>; YASMIN ALVES ROSA<sup>1</sup>; ÂNGELA SPESIALI AROEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho é uma atividade central que impacta significativamente a vida social, profissional e pessoal do indivíduo. O contexto em que o trabalho é realizado afeta as relações entre os trabalhadores, sua ligação com a instituição e sua percepção pessoal. Este artigo relata a experiência de estágio em Psicologia do Trabalho realizado por alunas da terceira série de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas (FCM-MG) em Belo Horizonte/MG. **Objetivo:** Explorar as relações laborais em uma unidade socioeducativa, abordando as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores, a partir da criação de um espaço para discussão e compreensão da rotina de trabalho e o desenvolvimento do sentido e da subjetividade do sujeito com a atividade, instituição e colegas. Isso envolveu analisar as condições de trabalho através das lentes do trabalho prescrito e trabalho real. **Método:** Adotou-se uma abordagem metodológica de investigação e pesquisa, contextualizada por meio de rodas de conversa com os trabalhadores, nas quais a partir de um diálogo aberto e seguro foi possível identificar as demandas do campo e o atual sofrimento dos profissionais. **Resultados:** As rodas de conversa revelaram um ambiente de trabalho marcado pela insegurança sobre o futuro da instituição, falta de comunicação interna e restrita integração entre as equipes, além da precariedade dos recursos institucionais. Esses fatores geram desmotivação, ansiedade e estresse nos trabalhadores, afetando a qualidade do trabalho e a saúde mental dos servidores. **Conclusão:** O estágio demonstrou a complexidade das relações laborais em uma unidade socioeducativa e suas implicações subjetivas na vida dos profissionais. A prática evidenciou a importância da identificação dos trabalhadores com suas atividades laborais para a manutenção da saúde mental e da motivação. A subjetividade no trabalho é crucial, e afeta diretamente a vida profissional e pessoal dos trabalhadores.

**Descritores:** Condições de trabalho; Organizações; Psicologia; Saúde mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# As artes de notar em uma esquinanálise: uma cartografia que se faz ao dobrar uma e várias esquinas

*The arts of noticing: a cartography that is created by turning one and several corners*

ROGÉRIO FELIPE SANTOS TEIXEIRA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> PSICÓLOGO, MESTRE EM PSICOLOGIA SOCIAL. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ROGFSTEIXEIRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Durante o período de confinamento que vivemos recentemente em decorrência da pandemia global de COVID-19, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) de se evitar as aglomerações, transitar pelas ruas, explorar áreas da cidade, dobrar esquinas tornou-se uma ação desejada, mas que teve que aguardar o momento oportuno para acontecer. Dobrar esquinas é aqui apresentada como uma arte que tenho chamado, ainda que timidamente de uma Esquinanálise e congrega contribuições da Psicologia, Antropologia, Filosofia, Urbanismo, dos saberes-fazer populares e das Artes em geral. Passada a pandemia, reunimos um pequeno grupo de pessoas dispostas a transitar pela cidade de Belo Horizonte/MG e fizemos três caminhadas como um piloto. **Objetivos:** Nossas caminhadas têm diversos objetivos dentre os quais destacamos notar os efeitos nos nossos processos de subjetivação, uma vez que ao dobrar esquinas e praticarmos as artes de notar, podemos expandir as linhas do que Félix Guattari denomina territórios existenciais. Também é possível estabelecer outras relações com a cidade enquanto território em suas dimensões ético, estético, políticas e ecológicas e criar algo que expresse o que sentimos em cada percurso. **Método:** Para esta experimentação, criamos uma proposta de metodologia inspirada nas Caminhadas tal como nos sugere o trabalho de Francesco Careri em seu Walkscapes, as derivas situacionistas da Psicogeografia, a cartografia e o rizoma na Esquizeoanálise de Gilles Deleuze e Félix Guattari, as linhas das redes de micélios conforme Tim Ingold e as Artes de Notar de Anna Tsing. **Resultados:** Fizemos três breves caminhadas em diferentes regiões da cidade com pequenos grupos de até 4 pessoas e estamos no exercício de verificar o que esse movimento de Caminhadas há de possibilitar en-caminhar. **Conclusão:** De momento, percebemos o potencial que essas caminhadas nos proporcionam e, inclusive, consideramos a possibilidade de as apresentarmos como uma proposta de extensão nesta Instituição. **Descritores:** Psicologia social; Antropologia; Território sociocultural.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Como a extensão pode causar um efeito terapêutico nos pacientes e acompanhantes de pousadas vinculadas com o SUS

*How the academic extensions can have a therapeutic effect on patients and companions of guesthouses linked to the sus*

RAQUEL SILVA COTTA<sup>1</sup>, MALU BELISARIO MOREIRA CAMPOS<sup>1</sup>, HELENA DINIZ IMPELIZIERI NOGUEIRA MENDES<sup>1</sup>, LÍGIA PAES SAVOI<sup>1</sup>, AMANDA MORANDI<sup>1</sup>, ANA PAULA CAETANO RODRIGUES BENTO<sup>1</sup>, ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO<sup>2</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>3</sup>, CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS<sup>4</sup>, MÔNICA VIEIRA COSTA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup>JORNALISTA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR](mailto:ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR) ;

<sup>3</sup>PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR) ;

<sup>4</sup>RELAÇÕES PÚBLICAS. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR](mailto:CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR) ;

<sup>5</sup>PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MONICA.COSTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MONICA.COSTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Este projeto de extensão foi desenvolvido para explorar o uso da arte como ferramenta terapêutica em casas de apoio do SUS. Através de atividades artísticas, procurou-se proporcionar acolhimento emocional e promover o bem-estar dos pacientes e acompanhantes. **Objetivos:** Acolher os hóspedes, os quais apresentaram questões críticas de saúde, e proporcionar dinâmicas que visassem tornar o processo mais leve e descontraído, fortalecendo a saúde mental dentro do contexto da saúde pública e promovendo experiências ricas nesse cenário. **Métodos:** Encontros em sala de aula e na Casa de Apoio para usuários do SUS. Ocorreram seis encontros de planejamento, alternados com quatro visitas ao campo de atuação e uma aula teórica. As atividades incluíram oficinas de arte, jogos de perguntas motivacionais, desenhos coletivos e discussões sobre imagens, focando em promover interação e convívio entre os participantes. **Resultados:** O engajamento dos pacientes e acompanhantes foi significativamente influenciado pela interação ativa dos alunos. A participação aumentou com a confiança dos estudantes, destacando a atividade de desenho coletivo como mais atrativa e democrática. Adequações individuais foram cruciais, como evidenciado pela adaptação de atividades para diferentes necessidades. Oficinas regulares permitiram ajustes eficazes e geraram feedbacks positivos dos hóspedes. **Conclusão:** A experiência de utilizar a arteterapia como ferramenta no acolhimento terapêutico para pacientes e acompanhantes do SUS hospedados em casas de apoio revelou resultados positivos. Observou-se que as atividades artístico-culturais promoveram um ambiente de acolhimento, contribuindo para a melhoria do bem-estar emocional dos pacientes e acompanhantes. Além disso, a prática da arteterapia facilitou a expressão de sentimentos e emoções, muitas vezes não verbalizáveis, e fomentou um senso de pertencimento. Esse relato reforça a importância da integração entre arte e psicologia, mostrando que a criatividade pode ser um recurso valioso na promoção da saúde mental e na humanização do cuidado.

**Descritores:** Psicologia; Arte; SUS.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A psicologia do trabalho e sua inserção no sistema prisional: desafios e contribuições em uma unidade prisional feminina

*Work psychology and its insertion in the prison system: challenges and contributions in a female prison unit*

## RESUMO

**Introdução:** Ao adentrar no sistema prisional, o estágio em psicologia do trabalho visou compreender e refletir sobre o campo do trabalho e suas relações em três dimensões: a relação da trabalhadora com seu trabalho; sua relação com as colegas de trabalho; e sua relação com a instituição. As intervenções buscaram apoiar a inserção da psicologia nesse campo, ressaltando a sua importância e seus possíveis desafios. **Objetivo:** Acolher e compreender o trabalho real de trabalhadoras(es) de uma unidade prisional feminina a partir da partilha, em grupo, das experiências e percepções individuais acerca das relações com o trabalho, buscando construir possíveis soluções para os desafios e impasses enfrentados na função. **Método:** Entre março e julho de 2024, foram realizados sete encontros utilizando a roda de conversa em um ambiente seguro e reflexivo para compreender o trabalho e o contexto em que este acontece a partir das percepções das trabalhadoras. As reflexões abordaram três dimensões principais: a relação das trabalhadoras com seu trabalho, com as suas colegas de trabalho e com o trabalho da instituição. **Resultados:** O estudo identificou tanto identificações coletivas quanto desidentificações individuais nas queixas compartilhadas. O ambiente marcado por relações de opressão explicita contradições entre o trabalho real das trabalhadoras e o trabalho prescrito pela instituição. **Conclusão:** Evidenciou-se um trabalho marcado pelas três dimensões exploradas, provocando reflexões acerca da elaboração de estratégias para lidar com o trabalho real. **Descritores:** Saúde Ocupacional; Servidores Penitenciários; Prisões.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Reforma psiquiátrica e o cuidado para pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas: relato de estágio em hospital geral em Belo Horizonte

*Psychiatric reform and care for people who abuse alcohol and other drugs: internship report in a general hospital in Belo Horizonte*

ISADORA CAROLINE FERREIRA SILVA<sup>1</sup>, MARINI ALMEIDA NASCIMENTO RAVAIANO<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A reforma psiquiátrica brasileira visa promover um modelo de cuidado inclusivo e comunitário, substituindo instituições manicomiais por uma rede de serviços abertos e territoriais, a rede de atenção psicossocial (RAPS). Nesse contexto, o cuidado para pessoas que fazem uso abusivo de álcool e drogas deve fundamentar-se na redução de danos e no suporte contínuo. **Objetivo:** Refletir sobre a aplicação dos princípios da reforma psiquiátrica e da RAPS no contexto hospitalar, compreendendo o sofrimento psíquico e as possibilidades de intervenção psicológica junto aos pacientes que usam drogas. **Método:** Relato de experiência de estágio básico curricular obrigatório, com carga horária de três horas semanais, realizado com supervisão, entre fevereiro e junho de 2024, em um hospital geral localizado em Belo Horizonte/MG. A prática de atendimentos clínicos desenvolvidos em dupla, com supervisão em campo, abrangeu atendimentos nos leitos específicos de saúde mental, conforme a perspectiva da atenção psicossocial, amparando-se nas contribuições de Jorge (2014) e Campos (2014). **Resultados:** Durante o estágio, foram realizados cinco acolhimentos, sendo quatro homens e uma mulher, abordando casos de uso abusivo de álcool e outras drogas. A prática permitiu relacionar os conceitos teóricos de Jorge (2014) e Campos (2014) com a realidade clínica, destacando a importância de uma rede articulada de serviços e de um ambiente acolhedor e humanizado. Foi possível identificar os desafios para a efetivação dos cuidados em saúde destinados às pessoas que fazem uso abusivo de substâncias, sobretudo aquelas que vivenciam situações de vulnerabilidade social. **Conclusão:** O estágio revelou-se uma experiência enriquecedora, consolidando o aprendizado teórico e prático na saúde mental. Destacou-se a importância de uma abordagem humanizada e integral no atendimento aos pacientes, a relevância de políticas públicas eficazes e a necessidade de aprimorar habilidades e conhecimentos para promover a saúde mental, especialmente no trabalho com pacientes dependentes de substâncias químicas.

**Descritores:** Reforma Psiquiátrica; Rede de Atenção Psicossocial; Prática Psicológica; Abuso de Drogas.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Relação entre raiva e traços de personalidade: estudo comparativo entre NEO-PI-R e STAXI 2

*Relationship between personality traits: comparative study between NEO-PI-R and STAXI 2*

YASMIN ALVES ROSA<sup>1</sup>, ALICE THIMOTEO PINTO<sup>2</sup>, LETÍCIA ALVES DESCHAMPS<sup>3</sup>, DÉBORAH CARDOSO ANDRADE<sup>1</sup>, LUCAS ANDRÉ AVELINO COTTA DE DEUS<sup>1</sup>, JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>1</sup>, MARIANA BRAGA FIALHO<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>3</sup> PSICÓLOGA. PÓS GRADUANDA EM NEUROPSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FUMEC, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>4</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MARIANA.FIALHO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A personalidade, construto multifacetado e fundamental para a compreensão do comportamento humano, tem sido amplamente investigada na literatura psicológica, sendo o modelo dos Cinco Grandes Fatores o mais difundido atualmente. Os traços de personalidade são fortes preditores de muitos aspectos da vida, dentre eles a modulação de emoções como a raiva. **Objetivo:** Identificar a correlação entre os traços de personalidade e o traço de raiva. **Método:** Foi constituída uma amostra de conveniência, participaram da pesquisa 77 indivíduos, com idade entre 19 e 60, de ambos os sexos com ensino médio completo. Os participantes responderam ao Inventário Cinco Fatores NEO-Revisado (NEO-FFI-R) e ao Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI 2). Análises de correlação foram realizadas para verificar a associação entre os resultados obtidos nos dois instrumentos. **Resultados:** O estudo apresentou correlação significativa, direta e forte entre o traço de raiva e o traço neuroticismo ( $r=0,705$   $p<0,01$ ). Além de apresentar correlação significativa e inversa, com magnitude moderada, entre o traço de raiva e extroversão, conscienciosidade e amabilidade ( $r=-0,348$ ;  $-0,299$  e  $-0,495$ ;  $p<0,05$ , respectivamente). **Conclusão:** Os resultados deste estudo corroboram dados que apontam para uma relação significativa entre a personalidade e a expressão da raiva. A literatura aponta o neuroticismo como preditor de raiva e instabilidade emocional, o que justifica a alta associação. Além disso, a correlação inversa com extroversão, conscienciosidade e amabilidade pode se dever à relação de tais construtos com emoções positivas, autocontrole e altruísmo, respectivamente, características teoricamente antagônicas ao conceito de raiva. Identifica-se que compreender a relação entre personalidade e a vivência das emoções é fundamental para o desenvolvimento de intervenções psicológicas mais eficazes para a promoção do bem-estar emocional. **Descritores:** Personalidade; Raiva; Correlação de Dados.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O atravessamento ergonômico e psicossocial em grupos reflexivos online com servidores de uma instituição pública federal

*Ergonomic and psychosocial crossover in online reflective groups with civil servants from a federal public institution*

ÉDER SOUZA RODRIGUES<sup>1</sup>, DÉBORAH CARDOSO ANDRADE<sup>1</sup>, GABRIEL SANTOS<sup>1</sup>, GIOVANNA FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>, JECIANY MÉRCIA ALVES COSTA<sup>1</sup>, MILLENY MENDES CRUZ<sup>1</sup>, PABLO HENRIQUE ALVES OLIVEIRA<sup>1</sup>, RITA DE CÁSSIA MACIEL<sup>1</sup>, TAMIRES MARÍLIA FERREIRA DO CARMO<sup>1</sup>, ÂNGELA SPESIALE AROEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Compreender a relação do sujeito com o trabalho tem sido uma constante na Psicologia devido aos transtornos mentais revelados nesse âmbito. A saúde psíquica tem sido afetada pelas condições de trabalho no contexto pós-moderno. Faz-se necessário considerar o sistema social e os conflitos de interesses gerados pela convivência de diferentes grupos. A prática de Estágio Básico em Psicologia do Trabalho ocorreu por meio de encontros grupais quinzenais, na modalidade online, com servidores de uma Instituição Pública Federal do estado de Minas Gerais. **Objetivo:** Adotar uma metodologia de grupo reflexivo, que se baseie na compreensão do objeto e da realidade estudados. Proporcionar um espaço de acolhimento para que a palavra circule entre os servidores presentes nos encontros. Acolher, escutar e debater as demandas relacionadas ao contexto de trabalho dos servidores. **Método:** Os encontros se constituíram por meio da escuta ativa das demandas trazidas pelos participantes do grupo, possibilitando acolhimento e mediação. **Resultados:** Os encontros criaram um ambiente favorável à reflexão e apoio mútuo, abordando as demandas ergonômicas e psicossociais dos participantes. Deu-se uma oportunidade para aplicar o conhecimento para além da Psicologia do Trabalho e destacar a importância de intervenções contínuas para promoção do bem-estar no ambiente laboral. **Conclusão:** O estágio junto à Instituição Pública revelou a complexidade do trabalho dos servidores e a necessidade de melhorias nas condições de trabalho para garantia de um ambiente saudável e produtivo. As discussões e reflexões realizadas contribuíram para identificar pontos críticos e possíveis soluções, enfatizando a importância de uma abordagem atenta às demandas ergonômicas e psicossociais no contexto do trabalho. O projeto proporcionou um espaço para compartilhar experiências e promover maior compreensão dos desafios enfrentados, fortalecendo o apoio mútuo e a busca por estratégias de superação.

**Descritores:** Trabalho; Funcionários; Reunião; Acolhimento

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Impacto da avaliação neuropsicológica para o encaminhamento e prognóstico: um relato de caso

*Impact of neuropsychological assessment on referral and prognosis: a case report*

JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>1</sup>, YASMIN ALVES ROSA<sup>1</sup>, LARISSA DE SOUZA SALVADOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: LARISSA.SALVADOR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho apresenta um relato de caso vivenciado no estágio curricular Avaliação Neuropsicológica em um ambulatório que atende através do Sistema Único de Saúde (sus). A paciente é uma mulher de 83 anos, que foi encaminhada, apresentando queixa de aspectos da memória e cognição. **Objetivo:** Avaliar queixas apresentadas pela paciente por meio de testes psicológicos e outros métodos de informação para melhor compreender a situação e ao final fornecer melhores encaminhamentos para o caso. **Método:** A avaliação consistiu em 11 sessões presenciais de 50 minutos cada, incluindo 2 entrevistas com a avaliada, 1 com familiar, 1 sessão devolutiva e 7 sessões de testagem. Os testes aplicados foram BDI, ESM, WASI, Escala ACE-R, RAVLT, Teste de Trilhas Coloridas, FAS, FDT, Torre de Londres e BPA 2. **Resultados:** Foi realizada uma investigação minuciosa do histórico de saúde da paciente. Foram identificados diversos fatores de risco para quadros patológicos do envelhecimento, como diabetes, hipertensão e hipotireoidismo. A paciente demonstrou desempenho abaixo da média em memória, visuoconstrução e atenção, quando comparada a amostras de mesma idade e escolaridade. Tais achados neuropsicológicos foram compatíveis com o relato da paciente, que observa um declínio em funções cognitivas, entretanto, sem a presença de alterações de funcionalidade. A avaliação neuropsicológica revelou um possível quadro de Comprometimento Cognitivo Leve, destacando a necessidade de intervenções específicas e multidisciplinares para melhorar sua funcionalidade cognitiva e qualidade de vida. **Conclusão:** O processo de avaliação neuropsicológica é fundamental para melhorar o encaminhamento e o prognóstico do paciente. Ele possibilita uma compreensão mais profunda das interações entre condições médicas e facilita a adoção de estratégias terapêuticas eficazes. Ao integrar psicologia e promover a colaboração interprofissional, o processo aborda aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente, resultando em um cuidado mais completo, personalizado e uma melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Testes Psicológicos; Neuropsicologia; Prática Clínica.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Grupos de apoio aos enlutados

### *Grief support groups*

JOYCE BESSA PEREIRA DA COSTA<sup>1</sup>, IZABELLA KATHERINE DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, LEONE FERREIRA<sup>1</sup>, LARISSA SILVA BORGES<sup>2</sup>, PEDRO HENRIQUE SILVEIRA MAIA<sup>1</sup>, TEREZA CRISTINA PEIXOTO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA FORMADA PELA UFMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: TEREZACP7@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A concepção de morte e do morrer sofre grandes mudanças ao longo do tempo, bem como os estudos sobre o processo de luto. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a importância do dispositivo grupal para o acolhimento de enlutados e as formas de enfrentamento, a partir da visão dos profissionais que conduzem grupos de apoio. **Método:** A metodologia utilizada baseou-se na realização de entrevistas semiestruturadas com coordenadores de grupos de apoio para os enlutados de duas organizações que são referências em Minas Gerais. O tratamento dos dados foi análise de conteúdo temática resultando nas seguintes categorias e subcategorias: Potência do trabalho com grupos (subcategorias: estrutura dos grupos, fatores terapêuticos, autorregulação grupal e desafios para a condução); efeitos do trabalho com os grupos de enlutados para os coordenadores e recursos de enfrentamento ao luto. **Resultados:** Os resultados demonstraram a potência do dispositivo grupal como um mecanismo de cuidado e estímulo à produção de novos modos de lidar com o luto. **Conclusão:** Ao final da análise concluiu-se que os grupos de apoio aos enlutados é eficaz no acolhimento e cuidado com as pessoas enlutadas, mas que é complexo e exige uma formação de competências para a sua condução.

**Descritores:** grupos de apoio; morte; luto.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Atendimento psicológico para trabalhadores de um hospital: relato de um estágio em ambulatório

*Psychological support for workers at a hospital: report of an internship in an outpatient clinic*

IAN BANDEIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, BRUNA MARIA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> PSICÓLOGO. COLABORADOR DA COMISSÃO DE PSICOLOGIA CLÍNICA DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ (CRP-PR). MESTRANDO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (PPGPSI-UEL)/PR, BRASIL. [IAN.BANDEIRA.OLIVEIRA@UEL.BR](mailto:IAN.BANDEIRA.OLIVEIRA@UEL.BR).

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. COLABORADORA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ (CRP-PR). DOUTORANDA EM PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). DOCENTE DA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC-PR) E NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA DE LONDRINA (UNIFIL)/PR, BRASIL. [BRUNAA\\_MS@HOTMAIL.COM](mailto:BRUNAA_MS@HOTMAIL.COM).

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho de psicólogos em hospitais situa-se como uma necessidade emergente, seja na atenção de seus usuários ou da equipe interna. As rotinas de trabalho nesse segmento frequentemente culminam em diversas modalidades de adoecimento, prejudicando tanto a saúde física quanto mental, o que demanda estratégias para preveni-las. **Objetivo:** Esta prática relatada visou oferecer um espaço de atendimento aos trabalhadores de um hospital, a pedido do setor de Medicina do Trabalho, com o intuito de tratar questões relativas à saúde mental da equipe. O breve relato visa refletir acerca do atendimento psicológico aos profissionais deste local e o que se revelou sobre as condições de trabalho. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de estágio realizado no ambulatório de um hospital em Londrina (PR), no decorrer de um semestre da graduação em Psicologia, que consistiu na oferta de psicoterapia individual aos membros da equipe interessados em atendimento. As considerações deste resumo advêm do estudo de três casos atendidos na referida instalação, em que se utilizou dos referenciais da Psicologia Organizacional e do Trabalho e da Psicanálise. **Resultados:** A implementação de um espaço de atendimento psicológico à equipe evidenciou resultados significativos, ao considerar a adesão à psicoterapia e as mudanças expressivas no âmbito emocional que se observaram nos casos. Nota-se, também, que esses atendimentos mostraram-se fundamentais para identificar que os problemas de natureza organizacional constituíam a principal queixa dos atendidos. **Conclusão:** A psicoterapia revela-se como uma importante forma de cuidado aos profissionais inseridos em instituições. Contudo, poderia oferecer melhores resultados se as condições produzidas pelo próprio hospital, que impactam consideravelmente a saúde de seus trabalhadores, fossem sanadas. Deste modo, evidenciou-se a urgência de aprimorar fatores como a quantidade de pessoal, remuneração, turnos, relacionamentos interpessoais e cultura organizacional, para ajudar a prevenir o adoecimento mental desses trabalhadores.

**Descritores:** Psicologia; Psicoterapia; Hospital; Trabalho.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Dignidade menstrual: capacitação e sustentabilidade através de um projeto extensionista em uma ONG de Belo Horizonte

*Menstrual dignity: training and sustainability through an extension project at an NGO in Belo Horizonte*

**AUTORES:** MARIA FERNANDA MONDUCCI LAGES RODRIGUES<sup>1</sup>, ÁGATHA YASMIN SANTOS MELO<sup>1</sup>, ANA LUIZA LACERDA RIBEIRO<sup>2</sup>, ANA PAULA COSTA TOMAZ<sup>1</sup>, CLARA FARNESE<sup>1</sup>, JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES<sup>2</sup>, JORDANA LUISA DA COSTA RIBEIRO<sup>2</sup>, LAURA CAMPOS SANTOS<sup>2</sup>, MARIA EDUARDA GOULART TORRES<sup>1</sup>, YARA ALENE DE SOUZA<sup>1</sup>, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA<sup>3</sup>, JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS<sup>3</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: JOAO.HENRIQUE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup> ENFERMEIRA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pobreza menstrual é uma questão significativa de saúde pública que afeta mulheres em situação de vulnerabilidade econômica, restringindo o acesso a produtos de higiene menstrual. Essa limitação não só compromete a saúde, mas também a plena participação social dessas mulheres, intensificando desigualdades de gênero e socioeconômicas e perpetuando ciclos de exclusão e pobreza. **Objetivos:** Relatar um projeto extensionista realizado por estudantes dos cursos de Psicologia e Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte. O foco do projeto foi capacitar mulheres de uma ONG da região nordeste de Belo Horizonte na produção de absorventes sustentáveis e disseminar conhecimentos sobre temas de saúde e sociais relevantes. **Método:** O projeto iniciou-se com uma pesquisa sobre a produção de absorventes sustentáveis. Em seguida, foi realizada a captação de recursos por meio de patrocínios e outras formas de arrecadação. Em parceria com a ONG, foram organizados encontros semanais para ensinar a confecção de absorventes e discutir temas como a pobreza menstrual, sustentabilidade e empreendedorismo. O projeto também foi divulgado nas redes sociais para ampliar seu alcance. **Resultados:** A iniciativa arrecadou R\$4.224,60 reais, permitindo a aquisição de materiais para confeccionar 600 absorventes sustentáveis, com um custo unitário de 7,04 reais. O projeto capacitou diretamente 15 mulheres na produção dos absorventes e, indiretamente, impactou outras 140 mulheres. As discussões e atividades ocorreram em encontros semanais de abril a agosto na ONG. **Conclusão:** O projeto extensionista proporcionou uma solução prática para enfrentar a pobreza menstrual, promovendo a geração de renda entre as participantes. Além disso, contribuiu para a disseminação de conhecimentos sobre a temática, empreendedorismo e sustentabilidade, e estimulou a reflexão crítica entre os estudantes envolvidos.

**Descritores:** Vulnerabilidade Social; Menstruação; Capacitação; Impacto Social.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e Fartura Brasil.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Explorando o potencial do acompanhamento terapêutico: um caminho para a inclusão e autonomia

*Exploring the potential of therapeutic accompaniment: a pathway to inclusion and autonomy*

MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Reforma Psiquiátrica (RP) visa transformar o modelo de assistência em saúde mental, anteriormente centrado na internação em hospitais psiquiátricos, para um modelo humanizado e focado nos usuários dos serviços. Atualmente, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) oferece atendimento descentralizado e integrado, priorizando cuidado comunitário. Na RAPS, destacam-se os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), que fornecem moradia e apoio para reintegração social. Nesse contexto, o Acompanhamento Terapêutico (AT) oferece suporte individualizado, apoiando pessoas com sofrimento mental em suas atividades diárias, visando promover autonomia e inclusão social. **Objetivo:** Descrever a experiência de AT realizada no contexto de um estágio e analisá-la a partir dos referenciais teóricos da atenção psicossocial. **Método:** Relato de experiência de estágio curricular obrigatório supervisionado, realizado em 2024, por acadêmica do quarto ano do curso de Psicologia. **Resultados:** Foram 11 encontros semanais com o acompanhado, com duração média de duas horas cada, partindo sempre de um SRT localizado em Belo Horizonte/MG. O acompanhado foi um senhor de 63 anos, com histórico de longa institucionalização em manicômio e diagnóstico de esquizofrenia residual. O objetivo principal do AT foi promover suporte individualizado para o acompanhado, com a finalidade de auxiliá-lo em atividades cotidianas, promovendo autonomia. O AT demonstrou ser fundamental para atender suas necessidades imediatas, para fomentar a ampliação de suas habilidades sociais e seu repertório cultural, além de possibilitar seu trânsito no território. **Conclusão:** As interações e atividades planejadas possibilitaram a superação de barreiras pessoais e sociais, evidenciando o potencial do AT na promoção da autonomia, da inclusão social e da valorização da convivência com as diferenças. A evolução observada destaca o impacto positivo do suporte individualizado e dedicado, reforçando tanto o enriquecimento da vida da pessoa assistida como a importância do apoio humanizado que considere as singularidades da inserção de pessoas com sofrimento mental grave na cidade.

**Descritores:** Desinstitucionalização; Serviço Residencial Terapêutico em Saúde Mental; Atenção Psicossocial.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Grupos reflexivos destinados aos homens autores de violência contra as mulheres: uma alternativa de ressignificação de crenças e comportamentos

*Reflective groups aimed at men who commit violence against women: an alternative for redefining beliefs and behaviors*

IARA LAMAS<sup>1</sup>, STÉFANY SUÉLY SILVA<sup>1</sup>, CINTIA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> PSICÓLOGA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

EMAIL: [CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Os grupos reflexivos para homens autores de violência contra mulheres são dispositivos de intervenção significativos que consideram a perspectiva do agressor. Estes grupos oferecem um espaço de diálogo que promove reflexão, responsabilização pelos atos violentos e o desenvolvimento de novas estratégias de convivência, com o objetivo de reduzir a reincidência da violência. **Objetivo:** Esta pesquisa visou compreender a dinâmica de funcionamento de grupos reflexivos para homens autores de violência, incluindo as teorias e técnicas utilizadas pelos facilitadores, bem como os principais resultados e impactos das atividades realizadas sobre os participantes e possíveis mudanças de comportamento na sociedade. **Método:** O estudo adotou uma abordagem qualitativa de participação observante com caráter exploratório. Foram observados 12 encontros semanais, cada um com duração de 2 horas. Os dados foram registrados em um diário de campo, e analisados utilizando a técnica da análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Os grupos são fundamentados nas abordagens teóricas do construcionismo social, das teorias feministas com ênfase em questões de gênero e da educação popular de Paulo Freire. A metodologia inclui processos circulares, grupos reflexivos responsabilizantes e a técnica de construção de círculos de paz. **Conclusão:** O grupo reflexivo conseguiu proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para os participantes, permitindo-lhes expressar sentimentos, compartilhar histórias e manifestar-se em relação aos relatos de outros homens. As técnicas aplicadas mostraram-se eficazes para estimular a reflexão e a responsabilização. Iniciativas como essa devem ser incentivadas e constantemente aprimoradas para contribuir no combate à violência contra as mulheres.

**Palavras-chave:** Violência doméstica; Masculinidade; Intervenção psicossocial.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A psicologia do trabalho e sua inserção no sistema prisional: desafios e contribuições em uma unidade prisional feminina

*Work psychology and its insertion in the prison system: challenges and contributions in a female prison unit*

LISLEY SILVA BOTEGA<sup>1</sup>, ARTUR MORATO VERÍSSIMO<sup>1</sup>, MARCELA COELHO MARQUES<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA ALVES PEREIRA<sup>1</sup>,  
STEPHANIE ANTUNES SILVA<sup>1</sup>, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Ao adentrar no sistema prisional, o estágio em psicologia do trabalho visou compreender e refletir sobre o campo do trabalho e suas relações em três dimensões: a relação da trabalhadora com seu trabalho; sua relação com as colegas de trabalho; e sua relação com a instituição. As intervenções buscaram apoiar a inserção da psicologia nesse campo, ressaltando a sua importância e seus possíveis desafios. **Objetivo:** Acolher e compreender o trabalho real de trabalhadoras(es) de uma unidade prisional feminina a partir da partilha, em grupo, das experiências e percepções individuais acerca das relações com o trabalho, buscando construir possíveis soluções para os desafios e impasses enfrentados na função. **Método:** Entre março e julho de 2024, foram realizados sete encontros utilizando a roda de conversa em um ambiente seguro e reflexivo para compreender o trabalho e o contexto em que este acontece a partir das percepções das trabalhadoras. As reflexões abordaram três dimensões principais: a relação das trabalhadoras com seu trabalho, com as suas colegas de trabalho e com o trabalho da instituição. **Resultados:** O estudo identificou tanto identificações coletivas quanto desidentificações individuais nas queixas compartilhadas. O ambiente marcado por relações de opressão explicita contradições entre o trabalho real das trabalhadoras e o trabalho prescrito pela instituição. **Conclusão:** Evidenciou-se um trabalho marcado pelas três dimensões exploradas, provocando reflexões acerca da elaboração de estratégias para lidar com o trabalho real. **Descritores:** Saúde Ocupacional; Servidores Penitenciários; Prisões.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Adolescência e cidadania: intervenção psicossocial com alunos/as da escola pública

*Adolescence and citizenship: psychosocial intervention with public school students*

ANA CAROLINA CHAGAS<sup>1</sup>, EIDER AVELAR SANTANA<sup>1</sup>, ESTER ALVES DO CARMO SANTIAGO<sup>1</sup>, JOÃO VICTOR CARDEAL LEÃO<sup>1</sup>, RAFAEL VICTOR DOS SANTOS<sup>1</sup>, STELLA MARIS MENDES RABELO<sup>2</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR<sup>3</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE DIREITO DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGO(A). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A escola constitui-se para os/as adolescentes como um espaço de aprendizado de conhecimentos, da construção de relacionamentos e da socialização com o igual e o diferente. Os/as adolescentes fazem da escola um espaço de múltiplas experimentações e a intervenção psicossocial representa uma ferramenta importante para a construção coletiva de novos saberes, cidadania, autonomia e múltiplas transformações.

**Objetivo:** O projeto de extensão buscou realizar intervenções psicossociais com alunos/as de uma escola pública municipal de Belo Horizonte, com foco em discussões e atividades práticas voltadas para a empregabilidade, acesso à cidade e lazer.

**Método:** O projeto de extensão curricular interdisciplinar foi composto por 47 alunos/as dos cursos de Psicologia, Direito, Odontologia, Medicina Veterinária, Educação Física e Gastronomia, coordenado por um professor da Psicologia, de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG. O projeto foi realizado no segundo semestre de 2024, com carga horária de 40 horas, com 75 alunos/as do 9º ano do ensino fundamental.

**Resultados:** Os/as acadêmicos realizaram uma visita guiada ao território e à escola, conduziram 06 grupos para levantamento de demandas com os/as adolescentes e prepararam as atividades de empregabilidade, acesso à cidade e lazer, escolhidas nos grupos. Os/as adolescentes foram recebidos na faculdade e obtiveram conhecimento sobre a aprendizagem profissional, aprenderam como se portar em entrevistas de emprego, foram recrutados para um processo seletivo pelo setor de recursos humanos de uma empresa varejista, conheceram a história e o prédio da faculdade—que data do início do século 20, e, também, puderam ter um momento de lazer na quadra, salão de jogos e piscina.

**Conclusão:** O projeto de extensão proporcionou aos adolescentes uma experiência cidadã enriquecedora, a partir da qual puderam obter um vislumbre da vida acadêmica e profissional, bem como conhecer uma parte importante da história da cidade.

**Descritores:** Escolas; Adolescentes; Extensão comunitária; Cidadania.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O uso da entrevista de triagem e do acolhimento para retomada de convivência em casos de conflitos familiares

*The use of screening interviews and reception for resuming coexistence in cases of family conflicts*

LUISA LIMA FERNANDES<sup>1</sup>, ALESSANDRA VARGAS SILVA<sup>1</sup>, FERNANDA CORRÊA FONTES MOL<sup>1</sup>, HANNA SOARES SOUZA<sup>1</sup>, NELMA DE JESUS BRAZ<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE BERNARDO MARTINS<sup>1</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: DS.PAES@LIVE.COM

## RESUMO

**Introdução:** O presente trabalho tem o intuito de expor a importante atuação da Psicologia no Projeto Convivência, criado por meio de uma parceria entre um centro judiciário de Belo Horizonte e uma faculdade privada. Este projeto evidencia a importância de oferecer soluções colaborativas para conflitos familiares envolvendo menores de idade, reconhecendo que decisões judiciais muitas vezes não resolvem completamente as disputas, frequentemente priorizando os direitos de uma parte sobre a outra. **Objetivo:** Demonstrar como as entrevistas de triagem e o acolhimento psicológico favorecem para o bem-estar de menores inseridos em famílias cujos conflitos estão desorganizando as relações e causando sofrimento psíquico, de forma a permitir um convívio seguro e benéfico destes com seus genitores. **Método:** Conduziu-se, semanalmente, entrevistas semiestruturadas e individuais com os envolvidos em processos com solicitação de visita assistida, após elegibilidade inicial dos casos por parte do centro judiciário, com duração média de 50 minutos. O foco consistiu em avaliar as necessidades e preocupações de cada parte, analisar a dinâmica familiar e identificar os riscos associados à convivência. **Resultados:** Observou-se que a atuação psicológica no âmbito jurídico proporcionou aos litigantes um espaço de fala, possibilitando a elaboração de orientações mais eficazes e ajustadas às necessidades reais dos envolvidos e contribuindo significativamente para uma condução mais segura em relação aos menores. **Conclusão:** Em conclusão, a experiência forneceu a compreensão de como as entrevistas de triagem permitem um acolhimento das partes de forma precisa e humanizada, a partir da escuta dos estudantes, resultando em orientações que protegessem efetivamente o bem-estar dos menores.

**Descritores:** Resolução de Conflitos; Psicologia; Mediação.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Extensão de aconselhamento psicológico e psicoterapia breve: um relato de experiência

*Extension of psychological counseling and brief psychotherapy: an experience report*

ANA PAULA CAETANO RODRIGUES BENTO<sup>1</sup>, NISLAYNE JULIA FERNANDES MONTEIRO<sup>1</sup>, TÚLIO RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ<sup>2</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** O plantão psicológico é uma prática de suporte psíquico imediato, comumente ofertada em ambientes institucionais, como hospitais e escolas, com a finalidade de prestar um suporte psíquico imediato, sem foco em acompanhamento clínico contínuo. Em 2024, estudantes da 4ª série de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais participaram dessa prática em um instituto de educação em Belo Horizonte, proporcionando-lhes uma oportunidade de aplicar conhecimentos e desenvolver habilidades profissionais. **Objetivo:** Oferecer acolhimento psicológico individualizado aos estudantes, direcionando-os à rede de saúde mental quando necessário. Realizar uma escuta em curto prazo, analisando subjetivamente as demandas de cada indivíduo. **Metodologia:** Relato de experiência que descreve a prática ocorrida entre março e junho de 2024, com visitas quinzenais ao campo intercaladas com supervisões em sala de aula. Os atendimentos duravam cerca de 40 minutos, com até cinco sessões por paciente, utilizando-se os pilares da investigação transferencial, interpretação, e associações livres. Esses atendimentos ajudaram os pacientes a enfrentar desafios específicos utilizando seus próprios recursos. **Resultados:** Durante as práticas, os estudantes enfrentaram desafios como a limitação de recursos institucionais para o acompanhamento psicológico contínuo, exigindo o encaminhamento dos casos mais complexos para psicólogos externos, não podendo ser tratadas com a brevidade de um plantão. Além disso, dificuldades de comunicação com alguns alunos demandaram adaptação na abordagem. Os atendimentos foram conduzidos com empatia e ética, e a prática revelou a importância da flexibilidade e sensibilidade dos acadêmicos ao lidar com as diversas demandas apresentadas. **Conclusão:** Os alunos desenvolveram habilidade em manejar as urgências psicossociais e a vulnerabilidade social dos atendidos, atuando de forma assertiva e eficaz. As intervenções incluíram orientações para políticas públicas e psicoeducação, reforçando a relevância do plantão psicológico na formação acadêmica e no atendimento às necessidades contemporâneas.

**Descritores:** Psicoterapia Breve; Aconselhamento; Triagem.

## RESULTADO DE PESQUISA

# O acompanhamento psicológico nos casos de adoção de crianças maiores e adolescentes

*Psychological support in cases of adoption of older children and adolescents*

ANGÉLICA QUINTÃO<sup>1</sup>, GERILZA ANDRADE<sup>1</sup>, PAULA VELASK<sup>1</sup>, RAFAELLA BANDEIRA<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE ANHANGUERA BARREIRO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, há mais famílias aguardando para adotar do que crianças disponíveis para adoção. O Sistema Nacional de Adoção (SNA) aponta que há 33 mil famílias esperando para adotar e 5500 crianças e adolescentes disponíveis para adoção. A discrepância decorre da escolha por crianças de até dois anos, enquanto a maior disponibilidade é de crianças com mais de três anos. A adoção de crianças maiores (acima de 03 anos) ainda é muito estigmatizada, devido a bagagem que ela traz. Cabe refletir sobre o papel dos(as) psicólogos(as) que atuam no processo de adoção no apoio os(as) envolvidos(as). **Objetivo:** Analisar as práticas da Psicologia no processo de adoção, especialmente nos casos de crianças maiores e adolescentes. **Método:** Foi realizado um estudo exploratório qualitativo e contou com: revisão de artigos acadêmicos disponíveis em bancos de dados online, entrevista semiestruturada com uma psicóloga jurídica que atua em processos de adoção, e participação em reunião presencial de grupo de apoio à adoção. **Resultados:** A ideia de adoção como um ato de amor é carregada de emoções e muito romantizada, e o sonho de formar uma família por meio da adoção enfrenta uma dura realidade na justiça. Percebe-se a importância do trabalho do(a) psicólogo(a) através da avaliação psicossocial da família adotiva e da criança ou adolescente a ser adotado(a). Faz-se necessário um período de convivência entre os(as) envolvidos(as), sendo que o acompanhamento psicológico ajuda nessa construção de vínculos e superação de obstáculos. Grupos de apoio à adoção é uma ótima estratégia para trocas de experiências, desmistificação de mitos e esclarecimento de dúvidas. **Conclusão:** Para o sucesso do processo de adoção de crianças maiores e adolescentes é fundamental a preparação dos futuros pais e das crianças, por meio do acompanhamento psicológico e auxílio de grupos de apoio.

**Descritores:** Adoção; Criança; Adolescente; Psicologia.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A entrevista clínica de orientação psicanalítica no campo da educação: possibilidade de intervenção no impasse do adolescente

*The psychoanalytically oriented clinical interview in the field of education: possibility of intervention in the teenager's problem*

MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB<sup>1</sup>, FERNANDA FERREIRA CASSIANO<sup>1</sup>, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES<sup>2</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR](mailto:MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Este é um trabalho realizado a partir de um projeto de pesquisa de iniciação científica numa escola pública de Belo Horizonte. Foi utilizado a Entrevistas Clínica de Orientação Psicanalítica (ECOP) em que as intervenções propostas permitem que seja revelado o impasse que o estudante vivencia a partir da sua subjetividade e singularidade na relação com o saber e que pode repercutir na sua trajetória escolar.

**Objetivo:** Apresentar a experiência da Entrevista Clínica de orientação Psicanalítica no campo da Educação, a partir de um projeto de iniciação científica. **Método:** A escola selecionou uma aluna que sempre apresentou um ótimo rendimento escolar e que estava dormindo, queixando de cansaço durante as aulas. Foi utilizado três encontros da ECOP, conduzidos pela professora orientadora da iniciação científica. A estagiária do curso de medicina participou como observadora, pois tem efeitos para o entrevistando. A ECOP é um processo de investigação-intervenção que parte da dificuldade do adolescente com a escola e visa à identificação circunscrita de seus impasses. **Resultados:** A adolescente, a princípio, relatou se sentir sobrecarregada desde a pandemia no quesito escolar, além de relatar um compromisso de cuidado e zelo com relação a mãe. No primeiro encontro se surpreendeu ao perceber que o cansaço era em se movimentar para entregar o seu melhor em todas as áreas da sua vida tais como: escola, família, igreja e amigos. Assim, conseguiu concluir e elaborar tal sintoma, percebendo esse movimento excessivo que lhe fazia mal e que na verdade se repetia em outros momentos da sua vida. **Conclusão:** A escola e a adolescente relataram que após as ECOPS a adolescente despertou para o interesse na escola. A aluna solicitou encaminhamento para psicoterapia onde que pudesse ter um local para falar e tratar suas angústias e sofrimento.

**Descritores:** Adolescência; Associação Livre, Psicanálise.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Gabinete de atendimento e apoio ao estudante: qual a importância da prática psicológica no Ensino Superior?

*Student support office: what is the importance of psychological practice in higher education?*

MARISA SANTOS SILVA<sup>1</sup>, EMANUEL ANTÓNIO DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> PSICÓLOGA CLÍNICA E DA SAÚDE. CP DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES. N.º 21835. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA, PORTO, PORTUGAL. [MARISA.SILVA@SANTAMARIASAUDE.PT](mailto:MARISA.SILVA@SANTAMARIASAUDE.PT)

<sup>2</sup> PSICÓLOGO JÚNIOR DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO. CE DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES. N.º 132515. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA, PORTO, PORTUGAL. [EMANUEL.DIAS@SANTAMARIASAUDE.PT](mailto:EMANUEL.DIAS@SANTAMARIASAUDE.PT)

## RESUMO

**Introdução:** A intervenção psicológica com estudantes do ensino superior é preponderante e pode assumir a vertente promocional, preventiva e remediativa (OPP, 2018) com o objetivo de desenvolver o bem-estar, a saúde psicológica e as competências dos/as estudantes e da comunidade académica. O Gabinete de Atendimento e Apoio ao Estudante (GAAPÉ) é um departamento da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) com vista à promoção do sucesso académico, bem como à facilitação da adaptação e integração no ensino superior e à transição para o mercado de trabalho. **Objetivo:** O presente trabalho pretende apresentar as diferentes práticas em Psicologia desenvolvidas pelo GAAPÉ da ESSSM ao longo do ano letivo 2023/2024. **Método:** O GAAPÉ desenvolveu as seguintes atividades que decorreram, maioritariamente, nas instalações da ESSSM: Aconselhamento/Apoio psicológico aos elementos da comunidade académica, em regime semanal/quinzenal; Realização de programas de promoção de competências sociais e de vida, mediante inscrição; Prevenção e promoção da saúde psicológica; Intervenção Psicológica de Desenvolvimento Vocacional e de; Apoio aos/às estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), mediante pedido de requerimento; Promoção e apoio às atividades de integração (Programa Mentoria; Semana de Receção) e de voluntariado adequadas aos interesses dos/as estudantes, mediante inscrição. **Resultados:** O GAAPÉ recebeu 34 pedidos de consulta de acompanhamento em Psicologia por parte dos/as estudantes, realizou 262 consultas e teve 7 drop-outs. Durante o ano letivo foi dinamizado um Programa de Intervenção Psicológica em grupo, com 8 sessões semanais, dirigido aos/às estudantes (Programa Riscos & Desafios) e um Programa de Intervenção Psicológica em grupo, em regime mensal, dirigida aos docentes e colaboradores (Programa Be Health). No Dia Mundial da Saúde Mental foram distribuídas 150 Caixas de *Mental-u-Ron* (estratégias de autocuidado), pela comunidade académica. Ao longo do ano letivo foram feitas 15 publicações psicoeducativas nas redes sociais, que atingiram as 304 reações. O GAAPÉ procedeu, ainda, à elaboração do Manual de Saúde Mental – Intervenção em Situações de Emergência, dirigido à comunidade académica. No Career Day contamos com a participação de 42 estudantes. No que diz respeito ao pedido de estatuto NEE recebemos 2 formalizações por parte dos/as estudantes. No Programa Mentoria contamos com 39 Mentores/as e 46 Mentorados/as inscritos/as; no Programa de Voluntariado com 11 inscrições e na Semana de Receção com 70 estudantes participantes. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas pelo GAAPÉ têm permitido uma integração mais saudável e adaptativa aos desafios inerentes ao Ensino Superior.

**Descritores:** Psicologia; Ensino Superior; Educação em Saúde; Voluntariado; Mentoria.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Práticas de acesso à saúde: compreendendo a participação da psicologia nas práticas de acesso à saúde para mulheres em situação de rua

*Healthcare access practices: understanding the participation of psychology in health access practices for homeless women*

JOÃO VICTOR LIMA RIBEIRO<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** Mais de 260 mil pessoas vivem em situação de rua (SR) no Brasil, pessoas essas que utilizam as ruas como locais principais de habitação e convivência, sendo que 87% são homens e apenas 13% são mulheres. Contudo, 40% das notificações de violências são registradas por mulheres em SR. Essas mulheres enfrentam múltiplas vulnerabilidades e barreiras significativas no acesso a cuidados de saúde, por fatores sociais, econômicos e de gênero. Destacamos a importância de um olhar atento da Psicologia às especificidades dessas mulheres, o que inclui acesso a direitos, cuidado da saúde mental e o enfrentamento das violências. **Objetivos:** A pesquisa buscou compreender as práticas de acesso à saúde para mulheres em situação de rua, com enfoque na atuação das(os) psicólogas(os) e na identificação de estratégias que possam ser implementadas para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços prestados. **Método:** A pesquisa foi qualitativa e exploratória, e contou com dois procedimentos: revisão integrativa de literatura e realização de entrevista semiestruturada com uma psicóloga que atua com mulheres em situação de rua. **Resultados:** A análise dos dados revelou que o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel crucial no acesso à saúde para mulheres em situação de rua, porém, existem problemas significativos na forma como esses serviços são disponibilizados e acessados por essa população. Através da Psicoeducação, a psicóloga busca orientar as mulheres em situação de rua sobre os programas disponíveis na rede que possam atender as demandas relacionadas à gestação, à violência enfrentada na rua, às ISTs e o uso abusivo de álcool e outras drogas. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou a urgência de estratégias específicas para melhorar o acesso à saúde para mulheres em situação de rua, que deve envolver a capacitação contínua das(os) profissionais de saúde e o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas. **Descritores:** Saúde pública; Pessoas em situação de rua; Gênero e saúde. Apoio psicossocial.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O uso de recurso bibliográfico na entrevista devolutiva do psicodiagnóstico infantil: envolvendo a criança no processo

*The use of bibliographic resources in the feedback interview of child psychodiagnostics: involving the child in the process*

CAROLINE DUCH E PRESOTTI<sup>1</sup>, JULIA DE PINHO TEIXEIRA<sup>1</sup>, MAYLA PRATES DE ABREU<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** O psicodiagnóstico infantil é um processo de avaliação psicológica com propósitos clínicos. Na etapa de entrevista devolutiva, o recurso bibliográfico pode ser um interessante meio para comunicar os resultados deste processo à criança. O livro pode apresentar uma demonstração lúdica da trajetória da criança na avaliação e as descobertas sobre suas potencialidades e dificuldades, em linguagem apropriada para sua idade. **Objetivos:** Apresentar um recurso bibliográfico elaborado por duas acadêmicas de psicologia para a entrevista devolutiva do processo psicodiagnóstico de uma criança, realizado entre fevereiro e junho de 2024. Além de descrever as percepções acadêmicas sobre o processo da criança e sua acompanhante. **Método:** Foram realizados 17 atendimentos no total. No último encontro, houve a entrevista devolutiva com leitura de um livro interativo, criado pelas autoras para comunicar os resultados da avaliação. **Resultados:** Durante o processo, foram utilizados diversos instrumentos, como entrevistas com responsáveis e escola, testes psicológicos e entrevistas lúdicas. Na devolutiva, as alunas desenvolveram um livro personalizado para facilitar a compreensão do diagnóstico pela criança, com elementos interativos, como páginas para desenhar, permitindo que ela entendesse melhor suas características e emoções. O material também ofereceu orientações práticas para o manejo de situações desafiadoras no contexto de vida da criança. Observou-se o reconhecimento da própria história e características, além das dificuldades e potencialidades. A criança mostrou-se interessada e envolvida com o material, assim como a genitora, que participou do momento de leitura. **Conclusão:** O uso de material lúdico na devolutiva do psicodiagnóstico revelou-se uma ferramenta importante para envolver a criança, facilitando a compreensão das informações diagnósticas e promovendo a consciência de si mesma e da sua história.

**Descritores:** Psicologia infantil; Intervenções terapêuticas; Terapia lúdica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Avaliação neuropsicológica infantil: estudo de caso de uma criança com diagnóstico de Leucodistrofia Metacromática

*Neuropsychology assessment in infants: a case study of a child with leukodystrophy metachromatic*

BEATRIZ COSTA ABRANTES<sup>1</sup>, LARISSA DE SOUZA SALVADOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: LARISSA.SALVADOR@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação neuropsicológica é um exame complementar que objetiva mapear o perfil cognitivo, comportamental e emocional dos indivíduos. É uma ferramenta importante para prognósticos de doenças e/ou alterações no sistema nervoso. A presente avaliação foi realizada com uma criança com tipo raro de Leucodistrofia—doença neurodegenerativa que depende do diagnóstico precoce para intervenção—e o processo evidenciou a relevância da interdisciplinaridade na área da saúde. **Objetivo:** Ilustrar o papel da avaliação neuropsicológica no prognóstico de uma criança de 7 anos com diagnóstico de Leucodistrofia Metacromática e o papel da psicologia na promoção da saúde infantil. **Método:** Foi realizado o processo de avaliação a partir de entrevistas, observação comportamental, utilização de escalas e testes a fim de compreender o comportamento e o perfil cognitivo da criança considerando-se correlações anatomoclínicas das estruturas cerebrais afetadas pela doença a partir de extensa pesquisa e supervisões com outros profissionais da saúde. **Resultados:** Os resultados encontrados descrevem o perfil cognitivo comportamental da criança, que demonstrou funcionalidade preservada e alterações na velocidade de processamento, atenção, memória operacional e controle inibitório. Foram apontadas as habilidades mais preservadas e bem desenvolvidas, assim como as avaliadas como abaixo do esperado de forma a orientar e auxiliar futuras intervenções. Ressalta-se o papel da supervisão e da busca por informações em outras áreas do conhecimento para melhor compreensão do quadro. **Conclusão:** A promoção da saúde perpassa por diferentes aspectos e o contato próximo entre profissionais é essencial para compreensão do ser humano de forma abrangente. A avaliação neuropsicológica complementa as perspectivas prognósticas e auxilia na atuação de demais profissões no tratamento por fornecer maior compreensão sobre aspectos cognitivos e comportamentais da pessoa avaliada. Neste caso, serviu para avaliar a possibilidade da eficácia do transplante de medula, método mais invasivo, ainda que o único eficaz no combate à degeneração do quadro.

**Descritores:** Leucodistrofia Metacromática; Práticas Interdisciplinares; Avaliação Neuropsicológica

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Desenvolvimento emocional e social: o impacto do Jogo das Emoções na extensão curricular para usuários de albergue

*Emotional and social development: the impact of the emotions game in the curriculum extension for shelter users*

MARIA LUIZA ROCHA DINIZ, ANNA CLARA FARIA, DÉBORAH CARDOSO ANDRADE, MANOELA COTTA ABRAHÃO REIS, MARIA EDUARDA ALVES PEREIRA, MATHEUS FELIPE, MILLENY MENDES CRUZ.

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** O “Jogo das Emoções” tem o objetivo de desenvolver as narrativas emocionais e sociais daqueles que participam, a fim de promover uma compreensão mais profunda dos seus sentimentos e histórias pessoais. A intervenção ocorreu em um albergue de Belo Horizonte, onde foram realizadas ações com os usuários do dispositivo. Com base nas demandas identificadas, foram desenvolvidas atividades focadas na socialização e na escuta ativa dos indivíduos que fazem uso do serviço. **Objetivo:** Promover a reflexão acerca das emoções e sentimentos vivenciados ao longo da trajetória de vida e a percepção de que, enquanto grupo, muitas experiências são semelhantes, com o intuito de propiciar a criação de vínculos entre os usuários. **Método:** As ações foram desenvolvidas entre os meses de fevereiro e junho de 2024, por acadêmicos do curso de Psicologia de uma faculdade privada, com os usuários do albergue. Através da escuta ativa, foram realizadas atividades focadas na socialização e no acolhimento dos participantes. **Resultados:** Notou-se que os participantes estavam interessados na realização do jogo, com reflexões sobre suas trajetórias de vida e informações que possibilitaram a criação de vínculos com os outros usuários do albergue. Além disso, também foi possível perceber que existiam histórias semelhantes que traziam reflexões para todo o grupo. **Conclusão:** Oportunizar momentos de compartilhamento de experiências, com ênfase nas emoções e sentimentos, diante da presença de mediadores com a prática de uma escuta acolhedora, pode promover vínculo entre os participantes e estimular o desenvolvimento do autoconhecimento. **Descritores:** Política Pública; Abrigo; Emoções. **Apoio financeiro:** Faculdades de Ciências Médicas de Minas Gerais

## EIXO 3 — PSICOLOGIA E OS DESAFIOS INTERPROFISSIONAIS

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância da psicologia em meio a atuação dos cuidados paliativos nos processos de saúde

*The importance of the psychology perspective in the midst of the performance of palliative care in health processes*

RAYANE NAYARA FERREIRA SILVA<sup>1</sup>, POLYANA BRAGA SCHRIER<sup>1</sup>, FERNANDA OLIVEIRA DIAS<sup>1</sup>, ANA LUIZA DUARTE FERNANDES<sup>1</sup>,  
MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS tem como um de seus propósitos transformar a experiência de quem é assistido, produzindo um processo de saúde de forma mais corresponsável.<sup>1</sup> Os Cuidados Paliativos (CP) se aplicam a pacientes com doenças graves, progressivas e que ameaçam a continuidade de sua vida.<sup>2</sup> Objetivando, assim, melhorar a qualidade de vida desses, adotando uma assistência humanizada e ampliada, com intuito de influenciar positivamente a vida dos sujeitos. **Objetivo:** Ilustrar a importância da Psicologia na prática dos Cuidados Paliativos diante do processo de saúde e ressignificação dos cuidados do usuário. Assegurar a manutenção da qualidade de vida desses sujeitos. **Metodologia:** O estágio em saúde coletiva foi realizado no primeiro semestre de 2024 por acadêmicas da Psicologia em um hospital de Belo Horizonte com atendimento integralmente pelo SUS. A prática foi desenvolvida a partir da organização em duplas com atendimentos em três setores: uma sala de espera e duas alas de internação clínica. **Resultados:** Observou-se, a partir da escuta ativa e acolhedora aos acompanhantes, que as medidas terapêuticas aplicadas em Cuidados Paliativos dão enfoque ao melhor interesse do paciente, levando em consideração suas angústias, sentimentos e seus sagrados.<sup>3</sup> Percebe-se que a Psicologia é preparada para intervir em situações que fogem à compreensão do próprio sujeito, estabelecendo uma rede de apoio para que a assistência ocorra de maneira estável.<sup>4</sup> **Conclusão:** Diante dos fatores apresentados, percebe-se que os Cuidados Paliativos se tornam imprescindíveis para uma atenção específica e contínua ao doente, prevenindo um processo de saúde com grande sofrimento.<sup>5</sup> A Psicologia e sua prática revelam a necessidade do trabalho voltado ao paciente e sua família, assumindo um compromisso interdisciplinar. Visto que, o cuidado ampliado requer a ação de uma equipe multiprofissional, atentando-se à integralidade do sujeito.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos, Psicologia, assistência, processo de saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Oficina de habilidades socioemocionais: interfaces entre a psicologia e a escola

*Socio-emotional skills workshop: interfaces between psychology and school*

LAURA MAGALHÃES GOBIRA<sup>1</sup>, ANDREINA MARIA DA ROCHA<sup>1</sup>, ISABELLY CAROLINNE RODRIGUES SANTOS<sup>1</sup>, LUDMILA LIMA ARANTES<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES<sup>1</sup>, STEPHANY LUANA DE PAIVA LOPES<sup>1</sup>, TÁCIA COSTA FERREIRA<sup>1</sup>, VITOR PEREZ FERREIRA<sup>1</sup>, VITÓRIA DO CARMO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho relata a experiência obtida durante o Estágio Básico em Educação, realizado no âmbito do curso de Psicologia em uma instituição privada de ensino superior em Belo Horizonte. As atividades ocorreram em uma escola particular localizada na mesma cidade, que atende estudantes desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Foram desenvolvidas oficinas focadas no desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais com alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental II. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência dos discentes durante o Estágio Básico em Educação, com foco nos encontros voltados ao desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais. **Método:** A metodologia aplicada durante o estágio consistiu em oito encontros com a turma, nos quais foram desenvolvidas Habilidades Socioemocionais a partir de temas sugeridos pelos próprios alunos. As principais temáticas abordadas incluíram amizade, gestão emocional, comunicação assertiva e autocontrole. Essas questões foram exploradas através de dinâmicas interativas, rodas de conversa e atividades planejadas cuidadosamente pelos estagiários, buscando promover um ambiente de aprendizagem participativa e reflexiva. **Resultados:** A prática de estágio revelou-se uma experiência valiosa para a formação em Psicologia, promovendo o desenvolvimento de uma compreensão crítica e integrada do contexto escolar, bem como das dinâmicas psicológicas envolvidas. **Conclusão:** A prática de estágio demonstrou a eficácia dos encontros no desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais dos alunos, sendo crucial para fortalecer suas interações tanto no âmbito acadêmico quanto no pessoal. As atividades planejadas proporcionaram um ambiente propício à reflexão e ao aprendizado, facilitando a construção de vínculos mais sólidos entre os participantes e aprimorando suas competências interpessoais. A abordagem dos temas foi cuidadosamente alinhada às demandas dos estudantes e da instituição, ressaltando a importância da atuação do psicólogo no ambiente escolar e a relevância das intervenções educativas na promoção de relações mais assertivas e na construção de um ambiente colaborativo e saudável.

**Descritores:** Ambiente Escolar; Habilidades Sociais; Psicologia Educacional.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Estimulação de habilidades socioemocionais de pessoas com Síndrome de Down através da gamificação: um relato de experiência

*Stimulating socioemotional skills of people with down syndrome through gamification: an experience report*

ANA LUÍZA SODRÉ SANTOS<sup>1</sup>, BIANCA RODRIGUES SENA<sup>1</sup>, JÚLIA MARTINS GOMES<sup>1</sup>, JÚLLIA DIAS SOARES<sup>1</sup>, LUIZA ZANINI ARAÚJO<sup>1</sup>, VITÓRIA NEPOMUCENO RIBEIRO<sup>1</sup>, ANNA LUIZA DIAS SOARES<sup>1</sup>, ELEN CRISTINE MOURA DOS SANTOS<sup>1</sup>, ÂNGELA LÚCIA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DA PUC MINAS

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM PUC MINAS E DE MEDICINA/PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ANGELALU2@YAHOO.COM.BR](mailto:ANGELALU2@YAHOO.COM.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Pessoas com Síndrome de Down (SD) possuem características físicas e cognitivas específicas, que dificultam socialização, relações de amizade e vida escolar. Habilidades socioemocionais devem ser estimuladas visando superação dessas deficiências, melhorando relações sociais das pessoas com SD. Sob essa óptica, desenvolveu-se um jogo de tabuleiro visando estimular verbalização de seis emoções por pessoas com SD. Jogo foi aplicado em um centro de socialização de pessoas com deficiência da região centro sul de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação de um jogo no desenvolvimento das habilidades de reconhecer, compreender e expressar seis emoções entre adultos jovens com SD: amor, vergonha, alegria, raiva, tristeza, medo e afeto. **Metodologia:** Jogo constituído de tabuleiro com 14 casas e 14 perguntas, seis peões e um dado. Foram convidadas dez adultas jovens (entre 20 e 35 anos) com SD para jogar. A participante jogava o dado, andava a casa e respondia à questão, com apoio das colegas nas respostas. Cada casa apresentava um comando diferente relacionado às emoções trabalhadas e incentivou as participantes a demonstrarem diferentes tipos de emoções em situações diversas. **Resultados:** As participantes se envolveram, riram, se emocionaram e se apoiaram. Durante a resposta, todas auxiliavam nas respostas de difícil expressão e tiveram atitudes de acolhimento, consideração, e interesse pelo relato e o sentimento expressados, utilizando frases e gestos carinhosos. Relataram que ficaram felizes com a dinâmica e expressaram que emoções e sentimentos precisam ser ditos e compreendidos. Observou-se que as participantes se emocionaram com sentimento de perda de familiares, mas conseguiram externalizar o sentimento, mesmo com dificuldade de elaboração do discurso. **Conclusão:** A gamificação pode contribuir para promoção de ações em saúde e autocuidado da comunidade, em especial nas pessoas com deficiência cognitiva. Além de explorar sentimentos de difícil elaboração, o jogo auxiliou no desenvolvimento da empatia e respeito mútuo.

**Descritores:** Habilidades sociais; Síndrome de Down; Emoções.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Um desafio em campo: a psicologia como intervenção e recurso em um hospital psiquiátrico

*A challenge on field: the psychology as intervention and resource in a psychiatric hospital*

LAÍS COSTA ALMEIDA<sup>1</sup>, ELISA GOMES FREIRE<sup>1</sup>, JOSÉ NABOR VAZ FILHO<sup>1</sup>, LUCAS ANDRÉ AVELINO COTTA DE DEUS<sup>1</sup>, MATHEUS FELIPE DE OLIVEIRA RODRIGUES<sup>1</sup>, JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: JOAO.SANTOS@GCIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A psicologia possui um papel fundamental no campo da saúde mental, promovendo o bem-estar dos pacientes e humanizando os tratamentos. Nesse sentido, no contexto acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, houve a proposta de estágio em um hospital psiquiátrico no município de Belo Horizonte, visando acolher os pacientes internados. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência de uma prática de busca e escuta ativa com os pacientes internados em um hospital psiquiátrico. **Método:** As ações foram desenvolvidas entre os meses de fevereiro e junho de 2024, por acadêmicos de Psicologia. Através da escuta ativa e orientações pontuais, era realizado o exame psíquico dos pacientes, visando prestar acolhimento e acompanhar sua evolução durante a internação. **Resultados:** Ao decorrer do estágio, houve cerca de 20 encontros, nos quais foi possível perceber que os pacientes compreendiam o serviço da Psicologia como uma prática de escuta acolhedora e um espaço para relatar suas queixas. Além disso, observou-se, em alguns casos, um interesse na melhoria de seu tratamento, buscando recursos e estratégias para além dos métodos tradicionais do hospital. Ademais, embora a luta antimanicomial busque garantir os direitos das pessoas com sofrimento mental, promovendo sua inclusão social e um tratamento interdisciplinar, foi observado que essa realidade ainda não é plenamente vivida por aqueles internados em hospitais psiquiátricos. **Conclusão:** Durante o estágio, foi possível observar múltiplos relatos que evidenciam tentativas de melhora, mas também queixas persistentes relacionadas à falta de uma distinção clara de tempo e espaço, onde essas questões, além da dor vivida por cada paciente, frequentemente resultam no esquecimento e apagamento desses sujeitos. Neste contexto, a Psicologia demonstra um papel crucial ao promover o bem-estar psicológico e social dos pacientes e auxiliar na reestruturação de suas vidas fora da instituição.

**Descritores:** Saúde Mental; Bem-Estar Psicológico; Hospitais Psiquiátricos; Acolhimento.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# As práticas voltadas para excelência em psicologia hospitalar: a gestão orientada para o desenvolvimento e aprimoramento da prática clínica

*Practices aiming for excellence in hospital psychology: management oriented towards the development and improvement of clinical practice*

RODRIGO CARVALHO VIANA<sup>1</sup>, PALOMA FERNANDA PAIVA<sup>2</sup>, MEIRE ROSE DE OLIVEIRA LOUREIRO CASSINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA – FASEH. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

<sup>2</sup> ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL: POLÍTICA, CLÍNICA E PRÁXIS–PUC MINAS. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

PSICÓLOGA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

<sup>3</sup> MESTRE EM PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA–FACULDADE DE MEDICINA / UFMG. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

COORDENOU A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS – PSICÓLOGA ESPECIALISTA–HOSPITAL KERALTY–BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

GESTORA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO –BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR E SUAS VERTENTES NA ÁREA DA SAÚDE–FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MEIRE.CASSINI@FELICIOROCHO.ORG.BR](mailto:MEIRE.CASSINI@FELICIOROCHO.ORG.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A psicologia hospitalar, embora seja uma especialidade tradicionalmente qualitativa, deve integrar o processo de gestão, estabelecendo indicadores e avaliação crítica como meio para atingir qualidade e eficiência à assistência, corroborando às boas práticas. **Objetivo:** Apresentar a experiência das práticas de gestão implementadas em serviço de psicologia e um Hospital Geral de Belo Horizonte. **Método:** Relato de experiência a partir da implementação de indicadores de qualidade, atrelados às práticas assistenciais em psicologia. **Resultados:** Frente às necessidades apresentadas e o desenvolvimento de práticas para melhorias contínuas, evidenciou-se a necessidade de identificação e implantação de indicadores de qualidade voltados à Psicologia. Para tanto, buscou-se o aprimoramento da atuação do psicólogo hospitalar, direcionado pelo desenvolvimento e aprimoramento da prática clínica e a construção de indicadores voltados para eficiência e efetividade, inseridos dentro do modelo de gestão na área da saúde, fundamentais na garantia da segurança, qualidade, humanização, qualidade de vida e bem-estar dos pacientes, familiares e a equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Neste cenário, ao qual demanda práticas voltadas para a qualidade e segurança nos serviços de saúde, faz-se necessário repensar os cuidados assistenciais sob o olhar da prática de gestão em psicologia hospitalar. Ao considerar as práticas de gestão, demarcou-se a necessidade do envolvimento da equipe multidisciplinar no cuidado integral e contínuo, concomitantemente a elaboração de estratégias de cuidado pautadas no bem-estar e na experiência positiva do paciente e familiares, evidenciando as boas práticas em saúde. Assim, cada vez mais, requeridas pelas instituições, associadas aos processos e métodos de planejamento integral, inserindo o fator de liderança como facilitador do desenvolvimento à área, atentos às práticas assistenciais e à excelência na área. Destaca-se, portanto, que as práticas de gestão em psicologia hospitalar abrangem toda a gestão de processos, protocolos, indicadores e de pessoas, abarcando o aprimoramento da prática clínica.

**Descritores:** Psicologia hospitalar; Gestão da qualidade; Gestão em saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A psicologia hospitalar nas práticas de cuidado: um olhar sobre a saúde mental da equipe multiprofissional

*Hospital psychology in care practices: a look at the mental health of the multiprofessional team*

RODRIGO CARVALHO VIANA<sup>1</sup>, PALOMA FERNANDA PAIVA<sup>2</sup>, MEIRE ROSE DE OLIVEIRA LOUREIRO CASSINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA – FASEH. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

<sup>2</sup> ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL: POLÍTICA, CLÍNICA E PRÁXIS–PUC MINAS. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

PSICÓLOGA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

<sup>3</sup> MESTRE EM PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA–FACULDADE DE MEDICINA / UFMG. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

COORDENOU A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS – PSICÓLOGA ESPECIALISTA–HOSPITAL KERALTY–BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

GESTORA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO –BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR E SUAS VERTENTES NA ÁREA DA SAÚDE–FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MEIRE.CASSINI@FELICIOROCHO.ORG.BR

## RESUMO

**Introdução:** A saúde mental enquanto estado de bem-estar que possibilita o desenvolvimento de habilidades pessoais frente aos desafios, aponta a urgência em refletir sobre a temática, não de forma isolada, mas englobando sua influência e implicações no contexto social. Neste sentido, destaca-se a importância do cuidado à aqueles que cuidam, sob o olhar da Psicologia evidenciando a relevância da saúde mental, qualidade de vida e suas contribuições sociais e na saúde ocupacional. **Objetivo:** Trazer à tona a relevância dos cuidados em saúde mental junto a equipe multidisciplinar em contexto de saúde. **Método:** Relato de experiência da atuação da Psicologia Hospitalar na promoção dos cuidados em saúde mental direcionados a equipe multiprofissional em hospital geral na cidade de Belo Horizonte. **Resultados:** As práticas de cuidados em saúde mental aos profissionais envolvidos na equipe multidisciplinar são necessárias considerando além da função laboral, mas também as questões subjetivas e as necessidade de cuidado a estes que cuidam. Nessa perspectiva, o serviço de psicologia hospitalar desempenha um importante papel na prevenção e promoção de cuidados, por meio de rodas de conversa, psicoeducação, estratégias de desenvolvimento, pautadas na ética, respeito, escuta acolhedora e atenta promovendo reflexões e ações sobre a importância do autocuidado, de hábitos saudáveis, do ócio e do lazer, visando proporcionar saúde mental e bem-estar. **Conclusão:** A atuação multidisciplinar é fundamental no ambiente de saúde e possibilita a integralidade do cuidado ao paciente, entretanto este é um lugar de responsabilidades e desafios, podendo acarretar sofrimentos. Portanto, torna-se imprescindível pensar no cuidado a estes profissionais através de estratégias de intervenções e ações que possibilitem espaço de acolhimento, fala e escuta qualificada fortalecendo as estratégias de cuidado e autocuidado, alcançando melhores resultados e desempenhos nas práticas assistenciais, no clima organizacional, na experiência do paciente, e sobretudo, na saúde mental e no bem-estar individual e laboral.

**Descritores:** Psicologia hospitalar; Equipe multiprofissional; Saúde mental; Saúde do trabalhador.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A atuação multiprofissional na promoção de cuidados e desfecho clínico em saúde

*The multidisciplinary approach in the promotion of care and clinical outcomes in health*

RODRIGO CARVALHO VIANA<sup>1</sup>, PALOMA FERNANDA PAIVA<sup>2</sup>, MEIRE ROSE DE OLIVEIRA LOUREIRO CASSINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA – FASEH. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

<sup>2</sup> ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL: POLÍTICA, CLÍNICA E PRÁXIS–PUC MINAS. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

PSICÓLOGA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO–BH/MG.

<sup>3</sup> MESTRE EM PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA–FACULDADE DE MEDICINA / UFMG. BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

COORDENOU A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS – PSICÓLOGA ESPECIALISTA–HOSPITAL KERALTY–BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

GESTORA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO–BELO HORIZONTE – MG, BRASIL.

DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR E SUAS VERTENTES NA ÁREA DA SAÚDE–FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MEIRE.CASSINI@FELICIOROCHO.ORG.BR](mailto:MEIRE.CASSINI@FELICIOROCHO.ORG.BR)

## RESUMO

**Introdução:** Compreende-se saúde não apenas como ausência de doença, mas enquanto estado de bem-estar físico, mental e social. Neste contexto, considera-se fundamental as práticas de cuidados em saúde englobando os aspectos biopsicoemocionais, visando o cuidado efetivo e integral. Destaca-se ainda, a importância da atuação multidisciplinar em ambiente hospitalar, de modo a abarcar todos os aspectos envolvidos na individualidade do paciente a fim de promover melhores condutas e práticas assistenciais agregando positivamente ao desfecho clínico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é evidenciar e refletir sobre a atuação multidisciplinar na assistência em saúde corroborando ao desfecho clínico no contexto hospitalar. **Método:** Relato de experiência em hospital geral na cidade de Belo Horizonte, destacando a atuação multidisciplinar facilitando melhorias contínuas no desfecho clínico. **Resultados:** A atuação multidisciplinar, visto que é composta por profissionais de diferentes áreas do saber, possibilita a integralidade do cuidado, considerando além dos sintomas físicos, também os aspectos psicológicos, emocionais e sociais envolvidos, permitindo compreensão das necessidades do paciente e agregando qualidade ao desfecho clínico. Ainda, enfatiza-se a elaboração de plano de cuidados multidisciplinar de forma coordenada, individualizada, favorecendo as práticas de cuidado, adesão do paciente aos cuidados propostos, envolvimento de familiares e/ou acompanhantes enquanto rede de apoio e a construção de práticas e hábitos saudáveis a longo prazo. **Conclusão:** Com base no modelo biopsicossocial de cuidados em saúde, que norteia as práticas de cuidado pautadas na integralidade, considerando além do adoecimento mas também a promoção do bem-estar, a qualidade de vida e satisfação do paciente e de suas redes de apoio. A atuação multidisciplinar no âmbito hospitalar, promove melhorias contínuas; redução de custos; auxilia o processo de desospitalização; minimização de erros, bem como, cuidados mais eficazes e centrados no paciente e suas necessidades individuais, proporcionando melhores resultados e desfechos clínicos.

**Descritores:** Atuação multiprofissional; Integralidade; Desfecho clínico.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Um relato de experiência de estágio vivenciada por acadêmicos de psicologia em um hospital universitário de Belo Horizonte

*A report of internship experience lived by psychology academics at a university hospital in Belo Horizonte*

ÁGATHA YASMIN SANTOS MELO<sup>1</sup>, DANIELA FERNANDA DE ANDRADE<sup>1</sup>, CLARA CAROLINA FARNESI CARLOS BARBOSA<sup>1</sup>, JORGE SAMPAIO JUNIOR<sup>1</sup>, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ<sup>2</sup>, MAYLA PRATES ABREU<sup>2</sup>, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA<sup>2</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

EMAIL: ALEXANDRE.CRUZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho constitui um relato de experiência sobre uma prática de estágio supervisionado em Psicologia Hospitalar, desenvolvida junto aos pacientes internados em um hospital universitário de Belo Horizonte. **Objetivo:** Descrever a experiência no referido estágio, com o intuito de refletir sobre a relevância dessa prática para o cuidado na perspectiva da atenção integral. **Método:** Relato de experiência de atendimentos realizados por um grupo de estagiários de Psicologia, três vezes por semana, de fevereiro a julho de 2024, em um hospital universitário. Foram realizados atendimentos individuais dos pacientes e seus familiares, mediante busca ativa, assim como também por solicitação de outros profissionais. **Resultados:** Para os discentes, observou-se o desenvolvimento de reflexões críticas sobre as possibilidades de uma escuta psicológica em um campo onde a urgência médica predomina. Neste contexto, essa posição de escuta mostra toda a sua relevância, diante da dor e do sofrimento do paciente, ao oferecer-lhe uma alternativa de abordagem que ultrapasse os limites da doença e do corpo orgânico, para alcançar a sua experiência subjetiva de desamparo, vivenciada durante o período de adoecimento e hospitalização. Dessa forma, a inserção do psicólogo no hospital se fundamenta na busca de superação da dicotomia entre o psíquico e o orgânico, considerando que para além do corpo que adocece, há um sujeito desamparado, entregue aos cuidados de outras pessoas. **Conclusão:** A prática demonstra a importância da atuação do psicólogo hospitalar, tanto junto ao paciente internado, como junto aos seus familiares, sem perder de vista a diretriz ética fundamental da humanização no contexto hospitalar. Além disso, o estágio no hospital universitário acaba contribuindo para uma maior aproximação entre os estudantes de psicologia e os estudantes e profissionais de outras áreas da saúde, criando condições favorecedoras da interdisciplinaridade entre diferentes saberes e práticas.

**Descritores:** Serviço Hospitalar de Psicologia; Humanização da Assistência; Práticas Interdisciplinares.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Impacto da avaliação neuropsicológica para o encaminhamento e prognóstico: um relato de caso

*Impact of neuropsychological assessment on referral and prognosis: a case report*

JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>1</sup>, YASMIN ALVES ROSA<sup>1</sup>, LARISSA DE SOUZA SALVADOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: LARISSA.SALVADOR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho apresenta um relato de caso vivenciado no estágio curricular Avaliação Neuropsicológica em um ambulatório que atende através do Sistema Único de Saúde (sus). A paciente é uma mulher de 83 anos, que foi encaminhada, apresentando queixa de aspectos da memória e cognição. **Objetivo:** Avaliar queixas apresentadas pela paciente por meio de testes psicológicos e outros métodos de informação para melhor compreender a situação e ao final fornecer melhores encaminhamentos para o caso. **Método:** A avaliação consistiu em 11 sessões presenciais de 50 minutos cada, incluindo 2 entrevistas com a avaliada, 1 com familiar, 1 sessão devolutiva e 7 sessões de testagem. Os testes aplicados foram BDI, ESM, WASI, Escala ACE-R, RAVLT, Teste de Trilhas Coloridas, FAS, FDT, Torre de Londres e BPA 2. **Resultados:** Foi realizada uma investigação minuciosa do histórico de saúde da paciente. Foram identificados diversos fatores de risco para quadros patológicos do envelhecimento, como diabetes, hipertensão e hipotireoidismo. A paciente demonstrou desempenho abaixo da média em memória, visuoconstrução e atenção, quando comparada a amostras de mesma idade e escolaridade. Tais achados neuropsicológicos foram compatíveis com o relato da paciente, que observa um declínio em funções cognitivas, entretanto, sem a presença de alterações de funcionalidade. A avaliação neuropsicológica revelou um possível quadro de Comprometimento Cognitivo Leve, destacando a necessidade de intervenções específicas e multidisciplinares para melhorar sua funcionalidade cognitiva e qualidade de vida. **Conclusão:** O processo de avaliação neuropsicológica é fundamental para melhorar o encaminhamento e o prognóstico do paciente. Ele possibilita uma compreensão mais profunda das interações entre condições médicas e facilita a adoção de estratégias terapêuticas eficazes. Ao integrar psicologia e promover a colaboração interprofissional, o processo aborda aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente, resultando em um cuidado mais completo, personalizado e uma melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Testes Psicológicos; Neuropsicologia; Prática Clínica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Estágio curricular em saúde mental na perspectiva antimanicomial: o hospital geral como cenário

*Practices in mental health institutions: a view of the subject through human rights in the context of psychiatric reform*

AMANDA AYARA LIMA RIBEIRO<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ PEREIRA REIS<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Lei Federal 10.216/2001, pessoas em sofrimento mental devem ter acesso ao melhor tratamento disponível, com humanidade e respeito, visando a inclusão social e a garantia da cidadania. A Portaria 3.088/2011 criou a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), oferecendo cuidado em vários níveis, incluindo serviços especializados e hospitalares. Em Belo Horizonte, a RAPS vem sendo construída desde 1990 e há sete anos conta com leitos de saúde mental em hospital geral. **Objetivo:** Refletir sobre o cuidado destinado a pacientes em leitos de saúde mental em um hospital geral, à luz de referenciais da reforma psiquiátrica antimanicomial e dos direitos humanos. **Método:** Relato de experiência de estágio obrigatório em Psicologia, realizado por estudantes sob supervisão docente, entre agosto e dezembro de 2023, em um hospital geral de Belo Horizonte/MG vinculado ao SUS, com encontros semanais. **Resultados:** Os atendimentos foram realizados em dupla. Apesar da efetivação do cuidado em saúde, foi possível perceber a ausência de outros direitos básicos como moradia, alimentação, trabalho e lazer, impactando negativamente na saúde e condições de vida. O estágio revelou a importância de considerar os determinantes sociais da saúde mental e a necessidade de promover a dignidade humana, conforme o Código de Ética Profissional da(o) Psicóloga(o). **Conclusão:** Leitos de saúde mental em hospitais gerais são essenciais, mas há desafios nas políticas públicas para garantir os direitos humanos conforme a Lei Federal 10.216. A Reforma Psiquiátrica busca garantir direitos humanos e uma abordagem mais humanizada para pessoas com sofrimento mental, mas enfrenta desafios como a falta de recursos e a fragilidade das políticas públicas intersetoriais. Embora a resolução de problemas sociais vá além da atuação individual, a prática psicológica deve estar alinhada com os princípios do cuidado em liberdade e na promoção dos direitos dos pacientes. **Descritores:** Direitos Humanos; Reforma Psiquiátrica; Atenção Psicossocial; Hospital Geral.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Políticas públicas: avaliação psicossocial em processos familiares

*Public policy: psychosocial assessment in family proceedings*

NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO<sup>1</sup>, ANA CLARA KALKS ROMÃO<sup>1</sup>, ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA<sup>1</sup>, KÊNIA PATRÍCIA COSTA<sup>1</sup>, LETÍCIA MIRANDA LIMA<sup>1</sup>, RENATA SALDANHA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: RENATA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A infância e a adolescência são períodos em que a presença e o suporte de cuidadores adultos e saudáveis são essenciais para o adequado desenvolvimento do indivíduo. A vivência de conflitos e abusos no contexto doméstico, e processos de separação e divórcio conflituosos podem prejudicar o desenvolvimento dos filhos. Visando abordar essa problemática, foi realizado um estágio curricular em Políticas Públicas em uma instituição jurídica, proporcionando aos discentes a oportunidade de avaliar indivíduos envolvidos em processos familiares litigiosos, com foco em ouvir todas as partes e, principalmente, dar voz aos menores e defender seus direitos. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio realizado com vistas a preparar estudantes de psicologia na compreensão prática dos conflitos familiares e seus impactos no desenvolvimento dos filhos, desenvolver habilidades de escuta ativa, avaliação psicossocial, elaboração de laudos técnicos e promover a defesa dos direitos das crianças e adolescentes. **Método:** Realizado em um centro de resolução de conflitos, semanalmente durante o primeiro semestre de 2024, o estágio contou com cinco discentes supervisionados por uma docente. As atividades envolveram a análise de quatro autos processuais, entrevistas semiestruturadas com crianças/adolescentes, cuidadores e requerentes, conduzidas em uma média de cinco encontros com duração de quarenta minutos cada, para avaliar os riscos e benefícios da retomada de contato. Ao final, foram elaborados laudos e encaminhados ao centro judiciário para decisão judicial e devolutiva às famílias. **Resultados:** O estágio proporcionou aos discentes a oportunidade de desenvolver habilidades na avaliação de conflitos familiares e nas iniciativas que visam garantir os direitos de crianças e adolescentes. **Conclusão:** O estágio foi crucial para a prática em avaliação e elaboração de laudos técnicos, evidenciando o papel do psicólogo na mediação de conflitos e proteção dos direitos dos envolvidos. Essa experiência reforça a importância de formação contínua para garantir uma intervenção eficaz e ética.

**Descritores:** Conflito Familiar; Política Pública; Psicologia.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Projeto convivência: a interface entre a psicologia e o direito

*Coexistence project: the interface between psychology and law*

NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO<sup>1</sup>, NELMA DE JESUS BRAZ<sup>1</sup>, SÍLVIA DE FREITAS ASSIS<sup>1</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>, CÍNTIA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>, RENATA SALDANHA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

<sup>2</sup> PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Projeto Convivência resulta de uma colaboração entre uma faculdade privada de Belo Horizonte e uma instituição jurídica. Conta com 3 estágios curriculares ofertados pelo curso de Psicologia e possui foco no desenvolvimento de ações que auxiliem na prevenção e manejo de litígios e no bem-estar dos envolvidos, principalmente crianças e adolescentes inseridos em conflitos familiares. Além disso, busca soluções alternativas para os casos encaminhados. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas nos estágios de Acolhimento e Triagem, Políticas Públicas e Intervenção Psicossocial, que visaram a implementação de estratégias eficazes para alcançar desfechos benéficos para as pessoas envolvidas no processo. **Metodologia:** No primeiro semestre de 2024 foram encaminhados e avaliados pela equipe de Psicologia quatro casos através de despacho judicial. Esses casos se direcionaram inicialmente para acolhimento e triagem e após análise, todos foram destinados para avaliação psicológica das partes e dois dos casos foram encaminhados para mediação. Nas sessões de acolhimento e triagem, ocorreu a apresentação do projeto às famílias para adesão voluntária. Mediante concordância das partes, foram realizados três encontros e logo após, passaram para a etapa de avaliação, onde houve a análise dos potenciais riscos associados ao contato dos menores com os responsáveis. Posteriormente, os envolvidos receberam o convite para participar das sessões de mediação, onde os acadêmicos observaram a relação entre os filhos e os responsáveis e auxiliaram o estabelecimento de uma comunicação eficaz. **Resultados:** Após finalização do processo ou desistência da família, foram gerados relatórios contendo os dados obtidos através de cada um dos estágios. Nesse sentido, o projeto se mostra eficiente e promissor à medida em que através dele é possível ouvir todas as pessoas envolvidas, possibilitando propostas que favoreçam o bem-estar dos menores envolvidos e a garantia de direitos dos envolvidos, além de auxiliar no andamento dos processos da instituição jurídica. **Descritores:** Saúde da Criança e Adolescente; Bem-estar psicológico; Mediação.

## RESULTADO DE PESQUISA

# Atuação do psicólogo em consonância interprofissional para a promoção da saúde do paciente

*Psychologist's activity in interprofessional consonance to promote patient health*

NATHIELLY ALVES VILAÇA<sup>1</sup> MANUELLA MARTINS GARCIA LOPES<sup>2</sup> ALEXANDRA ELLEN SILVA MACHADO<sup>3</sup>, YASMIN REZENDE DA ROCHA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> PSICÓLOGA FORMADA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. PÓS GRADUADA EM PSICANÁLISE E ANÁLISE DO CONTEMPORÂNEO PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [NATHIELLYPSI@GMAIL.COM](mailto:NATHIELLYPSI@GMAIL.COM)

<sup>2</sup> ENFERMEIRA FORMADA PELA UNA. PÓS GRADUANDA EM GESTÃO DA QUALIDADE PELA FACULESTE, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MANUELLAMG1997@HOTMAIL.COM](mailto:MANUELLAMG1997@HOTMAIL.COM)

<sup>3</sup> FARMACÊUTICA FORMADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI. PÓS GRADUADA EM FARMÁCIA CLÍNICA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PELA FACULDADE SANTA CASA DE BH, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

EMAIL: [ALEXANDRAELLEN13@YAHOO.COM.BR](mailto:ALEXANDRAELLEN13@YAHOO.COM.BR)

<sup>4</sup> NUTRICIONISTA FORMADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. PÓS GRADUADA EM COMPORTAMENTO ALIMENTAR PELO INSTITUTO DE PESQUISAS ENSINO E GESTÃO EM SAÚDE, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** A inserção da Psicologia no contexto da Saúde Pública amplia as possibilidades do cuidado integral e reforça a importância desta abordagem na prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida. As Linhas de Cuidados (LC) tem por finalidade propiciar um cuidado eficaz, integral e humanizado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Analisar os encaminhamentos para a equipe multidisciplinar da LC Cardiovascular no período de 8 meses de um ambulatório escola especializado. Identificar os encaminhamentos feitos para a psicologia e a resposta do paciente à essa abordagem. **Método:** Os encaminhamentos são realizados por meio do sistema mv. Foram contabilizados todos os encaminhamentos feitos para a equipe multidisciplinar, esta realiza evoluções no sistema e registra os atendimentos no banco de dados. **Resultado:** No período de dezembro 2023 à julho 2024 a LC Cardiovascular recebeu 811 pacientes, desses 389 foram abordados pela equipe multidisciplinar. A Psicologia recebeu 133 pacientes e realizou 292 atendimentos neste período. Destes pacientes, 22,55 % vieram através de encaminhamentos feitos pela equipe multidisciplinar e 77,45% por encaminhamento médico. A Psicologia também encaminhou 17,29% destes pacientes para a farmácia clínica e 5% para a nutrição no período supracitado. Diante da análise foi observado o grande número de casos acolhidos pela equipe multidisciplinar sendo que cada categoria profissional conta com critérios de entrada diversos para os pacientes. No que se refere à resposta dos pacientes frente ao acompanhamento psicológico identificou-se que ao propiciar um ambiente de escuta houve melhora do humor, do engajamento no tratamento e do alívio dos sofrimentos e angústias. **Conclusão:** Constatou-se que o suporte da equipe multidisciplinar visando a integralidade do cuidado em tempo oportuno proporcionou a promoção da saúde, maior autonomia ao paciente no que se refere ao autocuidado e adesão aos planos terapêuticos propostos.

**Descritores:** Psicologia; Equipe de Assistência Multidisciplinar; Prática de Saúde Integral.

## RESULTADO DE PESQUISA

# A clínica da subjetividade no cuidado hospitalar de saúde: psicanálise e modelo de cuidado

*The clinic of subjectivity in hospital health care: psychoanalysis and care model*

MARIA FERNANDA RIBEIRO EDUARDO<sup>1</sup>, CAROLINA CAMPOS MOREIRA DE PONTES<sup>2</sup>, MICHELLE KARINA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> GRADUANDA EM PSICOLOGIA PELA UFMG, ESTAGIÁRIA DE PSICOLOGIA NO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> GRADUANDA EM PSICOLOGIA PELA UFMG, BACHAREL EM FILOSOFIA PELA UFMG, ESTAGIÁRIA DE PSICOLOGIA NO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGA, MESTRE E DOUTORA PELA UFMG, COORDENADORA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: MICHELLE.SILVA@HRTN.FUNDEP.UFMG.BR

## RESUMO

**Introdução:** A clínica da psicologia no contexto de saúde nasceu contaminada pela herança do modelo religioso, industrial e disciplinar da assistência hospitalar, baseando-se também na cultura de patologização individualizante e de recuperação adaptativa dos corpos. Ainda hoje, percebe-se que o apelo ao modelo biomédico é uma saída frágil para garantir consistência ao cuidado psicológico. Ameaça-se, pelo abandono de ferramentas clínicas, os caminhos de inteligibilidade das relações subjetivas do cuidado. Considera-se que o avanço do debate sobre a importância ética e política da clínica pode ganhar, com a apresentação de novos projetos de cuidado, modelos que uma psicanálise em trânsito ajuda a sustentar, promovendo uma importante ruptura com formas assistenciais individualistas e apolíticas de cuidado na esfera pública.

**Objetivo:** Apresentar alguns aspectos de um novo modelo de cuidado clínico, indicando alcances éticos e políticos da clínica psicanalítica na assistência hospitalar. **Método:** Através de uma investigação teórico-clínica, problematizar modelos clínicos de psicologia no cuidado, recorrendo a mecanismos de inteligibilidade que mapeiam aspectos éticos e políticos do fazer em saúde. **Resultados:** Constata-se, através das características apresentadas em um novo modelo clínico, apoiado por uma psicanálise em trânsito, que o cuidado psicológico rompe com bases epistemológicas que ignoram mecanismos sócio-políticos-subjetivos e libidinais de sofrimento humano, avançando para um território mais comprometido eticamente com os objetivos da política pública de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que, aos modelos clínicos orientadores para a atuação do psicólogo na saúde, cabem ferramentas clínicas fundamentadas por bases teóricas e epistemológicas, como a psicanálise em trânsito, ainda que empregadas no contexto multiprofissional da esfera pública. Esses devem ser amparados por uma escuta clínica que considera as fragilidades psicossociais do território e que se implique ético-politicamente, ao voltar-se para o sujeito, sob a ótica do cuidado ampliado.

**Descritores:** Assistência Hospitalar; Psicanálise; Modelos de Assistência à Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Monitoria em avaliação psicológica e psicometria: integrando teoria e prática na formação acadêmica

*Psychological assessment and psychometrics monitorship: integrating theory and practice in academic formation*

YASMIN ALVES ROSA<sup>1</sup>, JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>1</sup>, LARISSA DE SOUZA SALVADOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: LARISSA.SALVADOR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho apresenta um relato na monitoria de Avaliação Psicológica e Psicometria, realizado em uma clínica escola. A monitoria acadêmica representa uma oportunidade crucial para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos teóricos e práticos nesta área, ampliando o interesse pela profissão em seus diversos contextos. **Objetivo:** Descrever uma experiência de monitoria acadêmica, detalhando as atividades desempenhadas e principais contribuições dessas práticas para a formação dos estudantes do curso de psicologia. **Método:** Relato de experiência das atividades da monitoria de Avaliação Psicológica e Psicometria desenvolvidas no primeiro semestre de 2024. As atividades foram realizadas por acadêmicas de Psicologia no Centro de Estudos e Pesquisas em Avaliação Psicológica (CEPAP). As monitoras se reuniram em duplas, durante 3 dias da semana, totalizando 6 horas semanais. Foram realizadas a contagem dos materiais dos testes, a separação dos testes para aplicação, o esclarecimento de dúvidas dos alunos sobre os testes, além de apoio no estudo, correção e interpretação dos mesmos. **Resultados:** As alunas tiveram contato com diversos testes psicológicos e neuropsicológicos, como WISC-IV, FDT, RAVLT, e BPA 2. Nas monitorias, auxiliaram os estudantes no estudo, correção e interpretação dos testes, o que aprimorou a compreensão sobre a criação, pesquisa, aplicabilidade e análise dos instrumentos. Além disso, durante a elaboração de laudos neuropsicológicos, as monitoras aprofundaram seus conhecimentos em psicometria e redação de documentos psicológicos. **Conclusão:** Além de fortalecer habilidades técnicas específicas, como a aplicação e correção de testes, a monitoria promoveu um maior entendimento da diversidade de práticas da psicologia e suas áreas de pesquisa, permitindo um repasse de conhecimento das monitoras para os demais estudantes. Essa vivência prática e supervisionada contribuiu significativamente para a preparação das alunas, capacitando-as não apenas com competências técnicas, mas também com uma compreensão ética e reflexiva do papel do psicólogo nos contextos.

**Descritores:** Psicologia; Monitoria; Prática.

## ARTIGO ORIGINAL

# O papel da psicologia na inclusão organizacional de pessoas trans

*The role of psychology in the organizational inclusion of trans people*

PÂMELA MARCELLY VILAÇA DE PAULA<sup>1</sup>, FERNANDA CRISTINA ALVES MOTA<sup>1</sup>, RAFA GAMARANO FERREIRA<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO DA SILVA JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO (UFMG). MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA (UFMG). DOCENTE DA UNIARNALDO – CENTRO UNIVERSITÁRIO E DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: PAULOSILVA.JUNIOR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** Análises do cenário atual demonstram que as pessoas trans enfrentam enormes dificuldades tanto para achar um emprego quanto para se manterem com bem-estar no trabalho. Dados recentes revelam que apenas 13,9% de mulheres trans e travestis possuem emprego formal, enquanto os homens trans chegam a 59,4% de empregabilidade. Neste contexto, a Psicologia cumpre um papel importante de orientar estratégias de intervenção que visem à promoção de ambientes de trabalho mais inclusivos e respeitosos. **Objetivo:** O estudo buscou analisar as práticas da Psicologia na inclusão de pessoas trans em organizações, por meio da identificação das demandas que elas apresentam no contexto organizacional e das práticas dos(as) psicólogos(as) em relação à inclusão de pessoas trans no trabalho. **Método:** O projeto foi desenvolvido com base em pesquisa qualitativa exploratória, a partir de uma revisão integrativa de literatura de artigos acadêmicos e da realização de uma entrevista semiestruturada com um psicólogo organizacional. **Resultados:** A análise dos dados revelou que o entrevistado possui uma compreensão bio-psicológica da transgeneridade, enquanto a literatura considera tal experiência como a junção da autoidentificação às dissidências do sistema sexo-gênero. Cabe destacar que, embora algumas empresas privadas estejam começando a implementar políticas inclusivas, a maioria das organizações ainda carece de ações concretas e eficazes. A falta de representatividade de pessoas trans nas instituições ilustra a necessidade de adaptação nos processos de recrutamento, seleção e possibilidades de desenvolvimento profissional, para criar um ambiente mais acolhedor, inclusivo e diversificado. **Conclusão:** A pesquisa concluiu que a Psicologia é fundamental na inclusão de pessoas trans no ambiente de trabalho, oferecendo ferramentas como treinamentos e consultorias para superar desafios como o preconceito. Existe a necessidade de mais estudos que considerem a interseccionalidade e avaliação dos programas de inclusão de pessoas trans no trabalho. **Descritores:** Pessoas Transgênero; Empresas e Organizações de Serviço; Inclusão Social.

## REVISÃO

# A importância da intervenção precoce na infância na suspeita de autismo

*The importance of early intervention in childhood if autism is suspected*

JOSÉ MARIA BARROS BARCELOS JÚNIOR<sup>1</sup>, LUÍSA MARQUES FERNANDES<sup>2</sup>, FERNANDA CAMPOS GOMES FERNANDES<sup>2</sup>, ISADORA LESSA CHAVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: [BRASCUBA@UOL.COM.BR](mailto:BRASCUBA@UOL.COM.BR)

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: [LUISAMF1@HOTMAIL.COM](mailto:LUISAMF1@HOTMAIL.COM)

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social e pela presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos e restritos. Esses sintomas configuram o núcleo do transtorno, mas a gravidade de sua apresentação é variável. O TEA é um transtorno sem cura, entretanto, é essencial que investigações na primeira infância sejam promovidas para que intervenções precoces possam ser implementadas, garantindo uma melhora no prognóstico e na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Alertar os profissionais da saúde quanto a importância das intervenções precoces na melhoria do prognóstico do TEA. **Métodos:** Revisão integrativa a partir das bases de dados Pubmed, Scielo e Medline, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A intervenção precoce para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste na prestação de serviços por uma equipe multidisciplinar para reduzir os efeitos prejudiciais do transtorno no desenvolvimento da criança. Dessa forma, detectar os sinais de alerta desde os primeiros anos de vida da criança é fundamental para um diagnóstico precoce e uma avaliação individualizada. Nesse sentido, a intervenção precoce para a TEA é atualmente formada por um conjunto de serviços e apoios, que podem ser prestados em diferentes contextos, e que se desenvolvem com base na decisão compartilhada das equipes com a família para o delineamento do seguimento apropriado com base no funcionamento da criança. **Conclusão:** A intervenção precoce em crianças com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA) é crucial para implementar assistências multidisciplinares que ajudam a melhorar o prognóstico. Isso inclui a redução das dificuldades de comunicação e interação social, otimizando assim o potencial evolutivo da criança de forma a favorecer o seu desenvolvimento global.

**Descritores:** Saúde da Criança; Transtorno do Espectro do Autismo; Intervenção Médica Precoce.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Esclarecendo sobre a psicoterapia infanto juvenil: um olhar revelador a partir de experiências parentais

*Clarifying about childhood psychotherapy: a revealing perspective through parental experiences*

HELLEN EYER CABRAL PINTO<sup>1</sup>, ISABELLA LAIA DE ALMEIDA ALEXANDRINA<sup>1</sup>, NETUNO SIMÕES LIMA<sup>1</sup>, MANUELA GOMES LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MANUELA.COTTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução** A psicoterapia infanto juvenil contribui para o desenvolvimento emocional e psicológico saudável de crianças e adolescentes. Contudo, muitos pais e responsáveis têm uma compreensão limitada ou preconceituosa sobre essa prática, dificultando o acesso a tratamentos psicológicos adequados. **Objetivo** No contexto da extensão da disciplina Psicologia: ciência e profissão, do curso de Psicologia, da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, este projeto buscou ampliar a compreensão e o alcance da psicoterapia infanto juvenil entre pais e responsáveis, utilizando o Instagram como plataforma de disseminação de informações confiáveis sobre Psicologia e psicoterapia para crianças e adolescentes. Visou-se desmistificar concepções equivocadas e incentivar a busca por tratamento adequado. **Método** O projeto envolveu a criação e gestão de uma conta no Instagram, na qual publicaram-se vídeos de entrevistas com pais, relatando experiências positivas com a psicoterapia de seus filhos, além de uma entrevista com a gerente de um dos Centros de Referência em Saúde Mental Infantil (CERSAMI) de Belo Horizonte. Os acadêmicos responsáveis pelo projeto produziram cinco posts informativos, abordando a importância da psicoterapia infanto juvenil, orientações para a escolha de psicólogos e indicação de locais de atendimento acessíveis. Todo o conteúdo foi teoricamente fundamentado e revisado pela professora orientadora. **Resultado:** As postagens alcançaram um público diversificado, disseminando informações essenciais sobre a psicoterapia infanto juvenil. Os depoimentos dos pais e a entrevista com a especialista do CERSAMI fortaleceram a divulgação sobre a efetividade da psicoterapia infanto juvenil, promovendo conscientização sobre a importância do cuidado em saúde mental desde a infância. **Conclusão** A iniciativa se mostrou eficaz na disseminação de informações sobre psicoterapia infanto juvenil e evidenciou que campanhas digitais na educação sobre saúde mental podem ser efetivas. O uso do Instagram demonstrou ser uma estratégia relevante para alcançar um público amplo, destacando o papel da Psicologia em favorecer o conhecimento sobre práticas terapêuticas.

**Descritores:** Psicoterapia; Infantojuvenil; Conscientização.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A psicologia no acolhimento a acompanhantes de pacientes internados em hospital geral: relato de experiência de estágio

*Psychology in welcome companions of patients admitted to a general hospital: report of internship experience*

ANA PAULA COSTA TOMAZ<sup>1</sup>, LOUYZZE VITÓRIA VIEIRA MEDRADO FERNANDES<sup>2</sup>, MAYLA PRATES ABREU<sup>3</sup>, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

<sup>3</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

<sup>4</sup> PSICÓLOGO. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: [ALEXANDRE.CRUIZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR](mailto:ALEXANDRE.CRUIZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A internação prolongada de pacientes muitas vezes resulta em um impacto psicológico significativo sobre seus acompanhantes, que podem experimentar estresse contínuo e dificuldades emocionais. A atuação do psicólogo é direcionada a minimizar o impacto negativo e promover um ambiente de apoio durante toda a internação. **Objetivo:** Descrever as práticas de acolhimento psicológico para acompanhantes de pacientes em longa internação, através da experiência de duas acadêmicas em estágio de Psicologia Hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. O estágio foi realizado ao longo de dois meses durante o primeiro semestre de 2024, em dois hospitais públicos distintos, onde foram aplicadas técnicas de acolhimento psicológico para acompanhantes. As atividades incluíram atendimentos individuais, suporte emocional e participação em reuniões multidisciplinares para o desenvolvimento de estratégias de acolhimento. **Resultados:** Durante o estágio, foram realizados atendimentos individuais e grupais com acompanhantes. Observou-se a presença de sentimentos de desesperança e sobrecarga emocional entre os acompanhantes, agravados pela longa permanência no hospital. Muitos relataram um desgaste emocional significativo e uma sensação de impotência frente à situação de internação. As intervenções psicológicas desempenharam um papel essencial na identificação e minimização desse sofrimento, oferecendo estratégias de enfrentamento e suporte emocional que contribuíram para minimizar o mal-estar e aliviar a sobrecarga dos acompanhantes. **Conclusão:** A experiência do estágio destacou a importância do acolhimento psicológico para acompanhantes de pacientes em longa internação, demonstrando que intervenções bem estruturadas podem reduzir significativamente o impacto emocional negativo dessa experiência. O suporte emocional contínuo e as estratégias de enfrentamento oferecidas se mostraram eficazes para aliviar a sensação de desesperança e sobrecarga, contribuindo para uma melhor adaptação e qualidade de vida dos acompanhantes. Este relato reforça a necessidade de integrar, de forma mais ampla, o suporte psicológico nos cuidados hospitalares, especialmente em contextos de internações prolongadas.

**Descritores:** Serviço Hospitalar de Psicologia; Acompanhantes de Pacientes; Hospital Geral.